



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL

LUCIANE VANELI MENDES DAS VIRGENS

**EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA
EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE**

BRASÍLIA - DF

2025

LUCIANE VANELI MENDES DAS VIRGENS

**EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA
EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF, junto à Universidade de Brasília (UnB) e ao Núcleo de Educação à Distância da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (NEAD/UNESP), como requisito parcial para a obtenção do Título de Mestre em Educação Física.

Área de Concentração: Educação Física Escolar - Ensino Fundamental I

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Feres Neto

BRASÍLIA - DF

2025

Ficha Catalográfica

Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF

Sobrenome, Prenome do autor
Título principal do trabalho:
 subtítulo / Nome completo do autor. – Local(cidade)
 xxx f : il. ; **XX cm + X Tipo (XX
 p./il./XX cm/son., color.)**

Modo de acesso: <http://www....>

Orientador(a): Nome Completo

Dissertação (Mestrado) –
 Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em
 Rede Nacional – ProEF da
 Universidade/Instituto/Faculdade, (cidade), ano.

1 Descritor. 2. Descritor. 3 . Descritor. I. Autor
II. Título.

TERMO DE APROVAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

LUCIANE VANELI MENDES DAS VIRGENS

EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF, junto à Universidade de Brasília (UnB) e ao Núcleo de Educação à Distância da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (NEAD/UNESP), como requisito parcial para a obtenção do Título de Mestre em Educação Física.

Defendida e aprovada em 19 de fevereiro de 2025.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Alfredo Feres Neto (Presidente)
Programa de Pós-Graduação em Educação Física - PPGEF - UnB

Prof. Dr. Alexandre Luiz Gonçalves de Rezende
Membro Interno ao Programa

Prof. Dr. Renato Bastos João
Membro Externo ao Programa

Prof. Dr^a Janaína de Araújo Teixeira Santos
Membro | Externo à Instituição

Este trabalho é dedicado aos professores de Educação Física e Artes das Escolas Parques vinculadas à Educação de Tempo Integral da Rede Pública de Educação do Distrito Federal, os quais lutam incansavelmente pelo reconhecimento de suas disciplinas, por parte de suas comunidades escolares e dirigentes, como efetivos e essenciais componentes curriculares na formação integral das crianças do ensino fundamental I, às quais atendem diariamente.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho tem o apoio e a contribuição de inúmeras pessoas, às quais sou extremamente grata. Neste momento, expresso o meu reconhecimento formal e a mais justa e sincera homenagem àqueles que caminharam comigo nesta jornada, dando-me suporte e incentivo durante todo o período compreendido entre estudos, pesquisa e construção desta dissertação. Assim sendo, mesmo sabendo ser possível incorrer na injustiça de deixar de citar alguém ao expressar minha gratidão, descrevo abaixo sobre estas pessoas e sua importância nessa trajetória.

Início agradecendo a Deus pela oportunidade de concretizar uma aspiração profissional adormecida desde a minha graduação em Educação Física na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como também por ter me guiado com a resiliência necessária para superar algumas dificuldades durante este processo.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Alfredo Feres Neto, por guiar o percurso da minha pesquisa e pelo incentivo em momentos de dificuldade frente a fatos inesperados, porém comuns, da vida.

À produção mais vitoriosa da minha vida: minha família. Meus filhos Daniel, Alexandre, Gustavo e Gabrielle, bem como minha nora Andressa e a duplinha de netos Henrique e Miguel. Agradeço pelo apoio, incentivo e por me lembrarem que “as palavras convencem, mas o exemplo arrasta”. Eu não seria digna de ser exemplo a nenhum de vocês sem batalhar pela realização deste objetivo.

Aos meus pais, José Alves e Ester, por sempre estarem à postos para tudo o que eu precisei durante toda a minha vida, pelo apoio incondicional a minha escolha profissional e pela clássica frase a cada boletim escolar com notas altas – está bom, mas pode melhorar – me incentivando a sempre fazer o meu melhor.

Ao corpo docente do PROEF, em especial aos professores que compuseram minhas bancas de qualificação e defesa, pelas observações, análises e direcionamentos para o aperfeiçoamento e a concretização deste trabalho.

Aos colegas da Turma 3 do PROEF - UnB, pela parceria e troca de conhecimento durante todo o período de formação e pesquisa.

Aos ex gestores e atuais gestores da Escola Parque 303/304 Norte Fernanda, Reinaldo e Helder, por acolherem a minha proposta de trabalho. Pelo apoio e suporte dado a execução desta pesquisa (a qual foi desenvolvida sem o recurso do afastamento remunerado para

estudos, o que acarretou grave prejuízo à saúde) e pela compreensão em alguns momentos cruciais, minha gratidão.

Aos professores da Escola Parque 303/304 Norte Wanderson (Teatro), Filipe (Música), Sônia, Maria Regina e Vivianne (Artes Visuais): sem a dedicação, comprometimento e a vontade de desenvolver um trabalho docente verdadeiramente de qualidade para as crianças que atendemos, este trabalho não teria atingido tamanho resultado e reconhecimento frente aos nossos pequenos do QUARTETO 5, suas famílias, gestão, bem como por instituições fora do âmbito escolar.

Aos meus queridos alunos formandos do 5º ano de 2024 da Escola Parque 303/304 Norte, os quais puderam vivenciar o projeto interdisciplinar oriundo deste trabalho de pesquisa, construído com muito estudo, amor e competência por parte dos professores supracitados e que, das formas mais carinhosas e inusitadas possíveis, nos deram como retorno a certeza de que a educação jamais será fragmentada. Muito pelo contrário: todo conhecimento tem a sua importância e a construção de uma educação com qualidade passa pelos laços estabelecidos através da interdisciplinaridade, os quais muito enriqueceram as ações pedagógicas ofertadas por este grupo de professores aos estudantes em questão.

“...aha, uhu, é o Quarteto 5!!!”

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino... Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (Freire, 1996).

RESUMO

O presente texto consiste no relato dissertativo de construção, aplicação e análise de pesquisa oriunda dos estudos da autora como integrante da Turma 3 do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física Escolar (PROEF), vinculado ao programa de pós-graduação stricto sensu da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Presidente Prudente), com polo na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (FEF-UnB). A pesquisa tomou por base de estudos a atuação pedagógica de docentes da área de Linguagens, mais precisamente dos componentes curriculares Educação Física, Teatro, Música e Artes Visuais lotados na Escola Parque 303/304 Norte - escola da rede pública do Distrito Federal (DF) participante da rede de educação em tempo integral - cujo Projeto Político Pedagógico (PPP) incentiva o processo pedagógico interdisciplinar, objetivando a integração das áreas e, conseqüentemente, uma melhor qualidade da educação pública. Desta forma, este trabalho relata a experiência da construção e execução de projetos interdisciplinares integrados entre docentes de Educação Física, Teatro, Música e Artes Visuais que voluntariamente participaram desta pesquisa, baseados nos documentos oficiais norteadores da rede pública de ensino do DF. Quanto à metodologia de pesquisa utilizada, adotamos a orientação da abordagem qualitativa, seguindo parâmetros de uma pesquisa pedagógica exploratória com análise de dados por meio de estudo de caso. A produção dos dados analisados tiveram como instrumentos de coleta: 1- “questionário” (a partir do qual realizou-se a contextualização da atuação docente dos voluntários à pesquisa); 2- “grupo de formação/construção de projetos” ao qual destinamos registros escritos por meio do Diário de Bordo e gravações audiovisuais para registros de relatos e experiências coletivas construídas durante as reuniões de estudo, planejamento e atuações docentes criadas de maneira integrada e interdisciplinar; 3- “observações diretas” realizadas durante a implementação dos projetos elaborados pelos professores participantes da pesquisa. Os resultados obtidos por esta pesquisa, amparados por literatura referencial nas áreas da Educação Física e Educação, atestaram a importância da formação continuada dos professores, conectando o amplo conhecimento teórico acerca de suas áreas com as experiências adquiridas no “chão da escola” para a produção de trabalhos integrados e interdisciplinares, bem como uma necessária atenção para o conteúdo/tempo destinado para os estudos de atualização dos docentes. Também constatamos nesta pesquisa a possibilidade de a Educação Física protagonizar projetos interdisciplinares construídos no âmbito escolar, deixando de ser apenas a disciplina que cede horários para os projetos dos

demais professores e tornando extremamente atrativo o conteúdo abordado ao ser conectado com o interesse e a realidade dos estudantes. Destacamos ainda a grandiosa contribuição do uso da Metodologia de Projetos como meio de construção de trabalhos integrados e interdisciplinares, através dos quais cada professor pôde atender os objetivos específicos de suas disciplinas em planejamentos conjuntos e atuações integradas. Planejamentos estes que utilizaram como recurso de construção pedagógica interdisciplinar Temas Geradores propostos pelo coletivo dos professores envolvidos na pesquisa, valendo-se de seus conhecimentos específicos, criatividade e vontade de fazer a diferença em prol de um trabalho pedagógico que priorizou uma grandiosa construção de saberes interligados e a formação de um ser humano consciente e crítico acerca de seus conhecimentos e da importância das suas experiências escolares para toda a sua vida.

Palavras-chaves: Educação Integral. Educação Física Escolar. Ensino Fundamental I. Ação Pedagógica. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This text consists of a dissertative report of construction, application and analysis research originated from the author's studies as a member of the third Class on the Professional Master's Program in Physical Education for Schools (PROEF), linked to the *stricto sensu* postgraduate program of the Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Presidente Prudente), with a branch at the Faculty of Physical Education of the University of Brasília (FEF-UnB). The research was based on studies of the pedagogical performance of teachers in the area of Languages, more precisely of the curricular components of Physical Education, Theater, Music and Visual Arts assigned to Escola Parque 303/304 Norte - a public school in the Federal District participating in the full-time education network - whose Political Pedagogical Project (PPP) encourages the interdisciplinary pedagogical process, targeting at the integration of the areas and, consequently, a better quality of public education.

This research reports the experience of constructing and executing integrated interdisciplinary projects among Physical Education, Theater, Music, and Visual Arts teachers who voluntarily participated in this research, based on the official documents guiding the public education system of the Federal District. As for the research methodology used, we adopted the qualitative approach, following parameters of an exploratory pedagogical research with data analysis through case study. The production of the analyzed data had as collection instruments: 1- "questionnaire" (from which the contextualization of the teaching performance of the volunteers for the research was carried out); 2- "training/project construction group" to which we allocated written records through the Logbook and audiovisual recordings to record reports and collective experiences constructed during the study meetings, planning, and teaching performances created in an integrated and interdisciplinary manner; 3- "direct observations" carried out during the implementation of the projects developed by the teachers participating in the research. The results obtained by this research, supported by reference literature in the areas of Physical Education and Education, attested to the importance of continuing education for teachers, connecting the broad theoretical knowledge about their areas with the experiences acquired in the "school" for the production of integrated and interdisciplinary works, as well as the necessary attention to the content/time allocated for teachers' refresher studies. We also found in this research the possibility of Physical Education taking center stage in interdisciplinary projects developed in the school environment, ceasing to be just the discipline that gives time to the projects of other teachers and making the content covered extremely

attractive by connecting it with the interests and reality of the students. We also highlighted the great contribution of the using Project Methodology as a meaning of developing integrated and interdisciplinary works, where each teacher was able to meet the specific objectives of their disciplines in a joint planning and integrated actions. These plans used as a resource for interdisciplinary pedagogical construction. Generating Themes proposed by the group of teachers involved in the research, using their specific knowledge, creativity and desire to make a difference in favor of pedagogical work that prioritized a grand construction of interconnected knowledge and the formation of a human being who is conscious and critical about his/her knowledge and the importance of his/her school experiences for his/her entire life.

Keywords: Integral Education. School Physical Education. Elementary School I. Pedagogical Action. Interdisciplinarity.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Objetivos Gerais do Ensino Fundamental	34
Figura 2 – Entrada principal da Escola	38
Figura 3 – Piscina da Escola Parque 303/304 Norte	40
Figura 4 – Minipista de Atletismo da Escola Parque 303/304 Norte	40
Figura 5 – Auditório da Escola Parque 303/304 Norte	40
Figura 6 – Sala Ambiente da Escola Parque 303/304 Norte	41
Figura 7 – Horário e Atividades do Turno Vespertino Escola Parque 303/304 Norte	42
Figura 8 – <i>Brainstorm</i> sobre temática do roteiro (aula de teatro)	80
Figura 9 – Leitura do roteiro inicial com participação de todos os envolvidos	81
Figura 10 – Composição musical (aula de Música)	81
Figura 11 – Montagem coreográfica (aula de Educação Física)	82
Figura 12 – Produção de cenário pelos estudantes – Obras do acervo do Museu (aula de Artes Visuais)	82
Figura 13 – Croqui Figurino “Uniforme Escolar”	83
Figura 14 – Atividade extraturno do GT (período noturno) – Montagem do acervo do Museu	84
Figura 15 – Atividade extraturno do GT (período noturno) – Montagem do acervo do Museu	85
Figura 16 – Atividade extraturno do GT (período diurno) – Montagem do cenário	85
Figura 17 – Atividade extraturno do GT (período noturno) – Montagem do Cenário	86
Figura 18 – Atividade extraturno do GT (período noturno) – Montagem do cenário	86
Figura 19 – Atividade extra turno do GT (período noturno) – Afinação da iluminação	87
Figura 20 – Cenário finalizado	87
Figura 21 – Culminância do projeto – Momento de concentração apresentação no evento EXPOARTE	88
Figura 22 – Culminância do projeto – Apresentação no evento EXPOARTE	88

Figura 23 – Culminância do projeto – Atores (frente) e banda (fundo) no evento EXPOARTE	
88	
Figura 24 – Culminância do projeto – Final da apresentação no evento EXPOARTE	89
Figura 25 – Croqui inicial das representações gráficas	96
Figura 26 – Croqui final dos figurinos dos professores para a Coparque/Olimparque	97
Figura 27 – Croqui final dos figurinos dos estudantes para a Coparque/Olimparque	97
Figura 28 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos	98
Figura 29 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos	99
Figura 30 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos	99
Figura 31 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos	100
Figura 32 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos	100
Figura 33 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos	101
Figura 34 – Composição musical	101
Figura 35 – Ensaios coletivos (música e coreografias)	102
Figura 36 – Desfile inaugural da Coparque/Olimparque	103
Figura 37 – Desfile inaugural da Coparque/Olimparque	103
Figura 38 – Desfile inaugural da Coparque/Olimparque	104

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cronograma de aplicação da pesquisa – Evento 1 – Expoarte – Dezembro de 2023	
48	
Quadro 2 – Modulação Curricular para o atendimento por quartetos na E.P.	52
Quadro 3 – Grade horária do Quarteto 4 e respectivas turmas de atendimento	73
Quadro 4 – Objetivos previstos no Currículo em Movimento para o 4º ano atendidos no Projeto Expoarte – “O Museu Misterioso: uma montagem teatral interdisciplinar”	79
Quadro 5 – Cronograma de aplicação da pesquisa – Evento 2 – Coparque/Olimparque – 2024	
92	
Quadro 6 – Objetivos previstos no Currículo em Movimento para os 5º anos atendidos no Projeto Coparque/Olimparque	94

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Modulação do grupo docente da Escola Parque 303/304 Norte	39
Tabela 2 – Perfil dos professores participantes da pesquisa	53

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AM	Amazonas
AV	Artes Visuais
BNCC	Base Nacional Curricular Comum
COVID	Doença do Coronavírus (sigla em Inglês)
CNE	Conselho Nacional de Educação
CRE/PP	Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
DF	Distrito Federal
EF	Educação Física
EFI	Ensino Fundamental I
E.P.	Escola Parque
EQN	Entrequadras Norte
ERI	Escolas da Rede Integradora
ETI	Educação em Tempo Integral
GT	Grupo de Trabalho
MUS	Música
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PE	Pernambuco
ProBNCC	Programa de apoio à implementação da Base Nacional Curricular Comum

PROEF	Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Educação Física
PPP	Projeto Político Pedagógico
RS	Rio Grande do Sul
SEEDF	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
TEA	Teatro
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1. OS QUESTIONAMENTOS E SUAS ORIGENS	20
1.1. OBJETIVOS DA PESQUISA	25
1.1.1. Objetivo geral	25
1.1.2. Objetivos específicos	26
2. MARCO TEÓRICO	28
2.1. A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA ENQUANTO BASE DAS DIRETRIZES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	28
2.2. EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTERDISCIPLINARIDADE	30
2.3. ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE: UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO COM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INOVADOR BASEADO NA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E INTERDISCIPLINARIDADE	31
2.4. EDUCAÇÃO FÍSICA, TEATRO, ARTES VISUAIS E MÚSICA: AS LINGUAGENS SOB A ÓTICA DOS DOCUMENTOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO NO BRASIL, NO DISTRITO FEDERAL E NO PPP DA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE	33
2.4.1. Linguagens	33
<i>2.4.1.1. A Educação Física no Currículo em Movimento e no PPP da Escola Parque 303/304 Norte</i>	35
<i>2.4.1.2. Artes no Currículo em Movimento e no PPP da Escola Parque 303/304 Norte</i>	36
3. PERCURSO INVESTIGATIVO	38
3.1. CAMPO DE PESQUISA	38
3.2. PARTICIPANTES DA PESQUISA	42
3.3. MATERIAIS E MÉTODOS	43
3.4. PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS	44
3.4.1. Instrumentos Técnicos da Pesquisa	48
3.5. PROCEDIMENTOS PARA A ANÁLISE DE DADOS	50

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	52
4.1. PERFIL DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DA PESQUISA	52
4.2. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	55
4.2.1. Reunião de apresentação do projeto ao Corpo Docente do Turno Vespertino	55
4.2.2. Primeira Reunião do Grupo de Trabalho	60
4.2.3. Segunda Reunião do Grupo de Trabalho	66
4.2.4. Terceira, Quarta e Quinta Reuniões do Grupo de Trabalho: Projeto Expoarte	73
4.2.5. Projeto Coparque/Olimparque: a Educação Física como protagonista em um Projeto Interdisciplinar	90
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
REFERÊNCIAS	109
APÊNDICES	112
ANEXOS	127

1. OS QUESTIONAMENTOS E SUAS ORIGENS

Início este trabalho traçando uma exposição de motivos quanto à temática escolhida como objeto de estudo desta pesquisa. Logo, creio ser apropriado uma narrativa intimista acerca da minha trajetória pessoal e profissional, a qual auxiliará a compreensão acerca desta escolha.

Meu envolvimento com as atividades esportivas iniciou com incentivo dos meus pais na ginástica artística aos 5 anos de idade, permanecendo nesta modalidade esportiva até os 12 anos. Neste momento foi meu primeiro contato com a exclusão no esporte, visto que, naquela época, os atletas da modalidade eram escolhidos para integrar a equipe ao preencherem o biotipo que se achava adequado para tal. Na seletiva, fui qualificada com potencial e habilidade avançada para seguir, entretanto, devido a altura dita adequada, acabei fora das equipes. Para os padrões, fui considerada alta, apesar do meu 1,63 metro que tenho até hoje.

Sempre gostei de participar das atividades esportivas dentro e fora da escola. Neste período, já me aventurava no basquete, no atletismo e no voleibol, sempre representando a escola em competições estudantis. Assim, sempre tive participação ativa nas equipes escolares e posteriormente nos clubes em que minha escola mantinha convênio, sendo então atleta também pelos clubes até a idade adulta. A escolha profissional, apesar de ter sempre presente a educação física na minha rotina, não foi a primeira opção. Na época, apesar do histórico esportivo, optei por cursar Informática devido a ser uma área nova e, no momento, bem remunerada no mercado. Ingressei na Universidade Federal do RS e lá permaneci por 1 ano neste curso, apesar da gestação e das dificuldades oriundas desta condição. Redirecionei a escolha profissional em 1993, sendo aprovada também na UFRGS para a Faculdade de Educação Física. Neste período eram bastantes intensas as discussões acerca do papel da Educação Física no meio universitário. Vivenciei este período no núcleo das discussões, tendo como professores vários nomes que ativamente atuavam para a construção de um novo paradigma da Educação Física, entre os quais destaco profa. Silvana Vilodre Goellner. Esta pauta, amplamente discutida no grupo de mestrandos da Turma 3 do PROEF, evidenciou um período no qual sabíamos o que não fazer, porém nos faltavam (talvez ainda faltem) subsídios dentro da formação docente para sabermos como e para que ensinar a nossa disciplina.

Formada em 1996 e casada à época com militar, a cada transferência ex-officio do esposo, prestava concurso público para as secretarias de educação das localidades onde residiríamos. Assim sendo, fui professora no RS, AM, PE, novamente no RS e no DF, onde

atuo desde 2014 como professora efetiva da rede pública de ensino. Pude conhecer diversas realidades do país no ensino público, compará-las e traçar observações sobre as diferentes metodologias de ensino, conteúdos e formatos. Na SEEDF, atuo desde 2016 na Escola Parque 303/304 Norte, onde vivenciei a transição de formato pedagógico do Projeto de Anísio Teixeira para o novo formato para atendimento da Rede Integradora de Ensino. Esta transição, muito tumultuada e contestada por toda a comunidade escolar, levantou vários questionamentos acerca da disciplina de Educação Física dentro do contexto de ensino integral, problemáticas estas que suscitaram meus interesses de pesquisa para o mestrado profissional.

Direcionando agora a atenção para a dissertação acerca da pesquisa, inicio trazendo a ideia de Educação Integral. É uma concepção pedagógica que busca garantir o processo educacional multidimensional dos sujeitos, incluindo e interligando os aspectos intelectual, físico, emocional, social e cultural. Consiste no desenvolvimento de um projeto coletivo onde todos os componentes da comunidade escolar (estudantes, grupo docente, gestão escolar, famílias e grupo social local) têm efetiva participação em sua concepção, aplicação e avaliação e deve superar a ideia simplista de ampliação da jornada e do tempo integral de permanência do estudante nas unidades escolares. Esta concepção compreende a escola como a base promotora da inclusão, da equidade, da formação de indivíduos sociais críticos e autônomos para uma sociedade que busca oportunizar a aprendizagem mediante experiências diversificadas que propiciem o desenvolvimento integral centrado no estudante e sua individualidade.

A partir da grade curricular proposta ao sistema educacional e da atuação docente possibilita-se a toda comunidade escolar o conhecimento de visões diferenciadas de mundo e a ressignificação destes conhecimentos. Nela encontra-se o cerne da transformação de uma sociedade e, por isso, possibilitar o conhecimento historicamente construído de maneira crítica e atuante deve ser a principal função da escola.

Considerando-se o resultado pretendido a partir de uma associação de conhecimentos de diversas áreas dos saberes historicamente construídos através dos tempos e a sua contextualização/ressignificação no contexto sociocultural dos atores do processo pedagógico em questão, percebe-se o trabalho docente interdisciplinar como premissa a ser implantada, visto que busca-se o desenvolvimento de competências e habilidades interligadas com o objetivo de possibilitar aos participantes do processo educacional a contextualização dos fatos e conhecimentos de modo crítico e transformador.

O projeto de educação integral da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) foi implantado no âmbito das Escolas Parque (E.P.) sediadas no Plano

Piloto no ano de 2017, em conformidade com o Parecer 208/2017 do Conselho de Educação do Distrito Federal (Governo do Distrito Federal, 2017), em resposta ao processo 46 000087/2016, no qual foram aprovadas as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. De acordo com tais diretrizes, os estudantes matriculados nas Escolas da Rede Integradora (ERI) que fazem parte do projeto Educação em Tempo Integral (ETI) e que utilizam a estrutura das Escolas Parques do Plano Piloto, além das atividades pedagógicas ministradas na Escola Classe de origem, recebem conteúdos curriculares de Artes (Artes Visuais, Teatro e Música) e de Educação Física, sendo todas estas disciplinas pertencentes a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) na área de linguagens (Brasil, 2018), nas Escolas Parque do Plano Piloto. As aulas nas Escolas Parque em questão desenvolvem-se no contraturno das aulas ministradas nas Escolas Classe e, diferentemente do contexto das demais escolas da rede pública de Ensino Fundamental I do Distrito Federal, onde estas áreas do conhecimento são abordadas por pedagogos em regência de classe, são ministradas por docentes especialistas em cada uma das áreas de linguagens supracitadas. Os estudantes matriculados têm como carga horária diária dez horas, sendo cinco horas destinadas às Escolas Classe e cinco horas para as atividades pedagógicas desenvolvidas nas Escolas Parque.

Ao analisarmos as características e diretrizes acima descritas, constatamos que a política pública de educação integral em vigência na educação pública do Distrito Federal tem especial atenção para a função social atribuída à escola – sendo esta considerada o equipamento público mais próximo à comunidade a que serve – assumindo formalmente as funções educativas e protetivas frente aos estudantes nela inseridos. Assim, vale destacar no seu cerne a ampliação do tempo de permanência dos estudantes nas instituições de ensino como forma de auxílio aos responsáveis para que estes possam cumprir suas jornadas de trabalho com a garantia de assistência geral aos estudantes durante o período de dez horas, ainda que em instituições educacionais diferentes. Esta perspectiva está caracterizada nos estudos de Ana Maria Cavaliere (2007), nos quais são destacadas quatro concepções de escola integral existentes no Brasil, podendo estas apresentarem-se diluídas – e muitas vezes mescladas – nos projetos desenvolvidos no Brasil. São elas:

- Conceção assistencialista: visão predominante, onde a escola de tempo integral tem a missão de suprir as deficiências da função familiar no cuidado, formação e proteção

dos estudantes, sendo qualificado como espaço de “atendimento”. É “uma escola que substitui a família e onde o mais relevante não é o conhecimento e sim a ocupação do tempo e a socialização primária [...]” (Cavaliere, 2007, p. 1028);

- Conceção autoritária: nesta concepção os estudantes estariam mais seguros com relação à violência e ao crime das ruas com a ocupação do tempo em atividades no contraturno escolar, onde o objetivo é a formação para o trabalho, segregação e a manutenção da lógica de mercado (Cavaliere, 2007, p. 1029);
- Conceção democrática: formato de educação integral com o objetivo emancipatório dos sujeitos, onde a ampliação da jornada escolar seria realizada com o intuito de uma maior apropriação dos conhecimentos culturais e consequentes vivências críticas e democráticas a partir dos saberes escolares (Cavaliere, 2007, p. 1029);
- Conceção multissetorial: concepção onde a educação não necessitaria apenas da organização do período pedagógico somente em instituição educacional com tempo integral, sendo propício e desejável que ela ocorra dentro e fora do ambiente escolar. Para Cavaliere (2007, p. 1029), tal concepção sinaliza que as estruturas de Estado, ao trabalharem de forma isolada, “seriam incapazes de garantir uma educação para o mundo contemporâneo e a ação diversificada, de preferência de setores não governamentais, é que poderia dar conta de uma educação de qualidade”.

Estando isto posto e analisando os documentos norteadores da educação integral do Distrito Federal, constatamos que o projeto em questão priorizou a ampliação do tempo de inserção do estudante na rede pública de ensino para dez horas utilizando-se, inicialmente, de justificativas nas concepções assistencialista e autoritária, validando por meio dos documentos norteadores um “currículo integrado” – onde, na realidade, foi apenas realizada a justaposição dos conteúdos anteriormente desenvolvidos em cada instituição para aproveitamento das estruturas físicas dos dois polos educacionais (Escolas-Classe e Escolas Parque) –, entre as quais tenta-se, desde a implantação do projeto, em 2017, realizar uma integração mínima entre as atuações pedagógicas das duas instituições em questão. Infelizmente, fatores como gestões administrativas e pedagógicas independentes, relutância entre as equipes pelo desenvolvimento de um processo pedagógico integrado e interdisciplinar, grupos docentes com atuação em contraturno promovem o insucesso das tentativas já realizadas. Desta forma, podemos afirmar que o formato atual está muito aquém da educação integral defendida por Saviani (1996), onde a escola tem a função de socializar

os conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos em suas formas mais desenvolvidas, por meio de um currículo construído coletivamente para este fim. A mera ampliação de tempo de permanência nas duas instituições escolares, sem este currículo específico, interligado e interdisciplinar em todos os seus processos, está longe de ser uma verdadeira educação integral. Afinal, só se faz coerente a ideia de ampliação da jornada escolar, ou seja, na implantação de escolas de tempo integral, se tratarmos a educação integral sob a ideia de que o horário expandido realmente seja uma ampliação de oportunidades e situações que promovam processos de aprendizagens emancipadoras e com real significado.

Diante do contexto apresentado, no presente relato de pesquisa, a atenção estará voltada para a atuação docente e as atividades pedagógicas desenvolvidas na Escola Parque 303/304 Norte, local de minha atuação pedagógica. O Projeto Político Pedagógico desta unidade educacional prevê projetos interdisciplinares construídos entre a Educação Física, Teatro, Música e Artes Visuais. Neste documento constam, em especial, três grandes projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos como culminância das atividades desenvolvidas na escola a cada ano letivo: Arraial Cultural e Expoarte (sob coordenação geral da área de artes – Artes Visuais, Música e Teatro); e Coparque/Olimparque (sob coordenação geral da área de Educação Física) (Governo do Distrito Federal, 2023).

Para nortear a pesquisa a ser desenvolvida com docentes da área de linguagens oferecidas pela Escola Parque 303/304 Norte para o Ensino Fundamental I, em atenção a esta comunidade escolar que compõe parte da Rede Integradora da SEEDF em Educação Integral, partimos da realidade dos projetos pedagógicos previstos nesta instituição de ensino.

Estes projetos de cunho interdisciplinares constantes no PPP da instituição, são amplamente defendidos, estimulados e viáveis ao considerarmos as áreas do conhecimento em questão. Entretanto, nas execuções destes projetos, a interação interdisciplinar não é atingida na grande parte dos projetos executados. Apesar do documento norteador salientar este pressuposto, não há uma exigência por parte da gestão para que as quatro áreas trabalhem em conjunto. Os professores podem tanto desenvolver projetos individuais como também planejar algo unindo-se a alguma das áreas (Governo do Distrito Federal, 2023).

Em virtude desta característica, na maioria dos projetos desenvolvidos sob orientação da área de artes, a educação física e seu docente sequer são vistos como coadjuvantes. O objeto de estudo da Educação Física é segregado do contexto dos planejamentos, restando ao professor de educação física apenas contribuir com seus períodos de aula para preparação e ensaios dos projetos. Nesta mesma ideia de menor valor educacional, o projeto em que a

educação física tem sob sua responsabilidade é visto como de menor importância e, muitas vezes, como trabalhoso e desconfortável para os demais professores da escola. Entretanto, contrapondo esta visão, trazemos a ideia da educação física escolar, na condição de disciplina, como tendo a finalidade de formar indivíduos dotados de capacidade crítica em condições de agir autonomamente na esfera da cultura corporal de movimento e auxiliar na formação de sujeitos políticos, munindo-os de ferramentas que auxiliem no exercício da cidadania (González; Fensterseifer, 2010), o que legitima a educação física como integrante de um currículo interdisciplinar dentro de uma política pública de educação integral.

Considerando que o PPP da Escola Parque 303/304 Norte tem como parâmetro uma educação integral de cunho interdisciplinar entre as áreas de Artes Visuais, Teatro, Música e Educação Física de acordo com o que regem as bases legais e metodológicas adotadas pela SEEDF (Governo do Distrito Federal, 2023), a presente pesquisa intencionou a verificação do porquê a interdisciplinaridade – apesar de ser a premissa de uma educação integral do ser humano e de ser enfatizada no PPP da Escola Parque 303/304 Norte – ainda não é totalmente desenvolvida no seu contexto educacional, identificação da visão da equipe docente sobre aspectos que (in)viabilizam a execução contínua de projetos interdisciplinares entre as quatro áreas ofertadas na instituição, assim como da identificar a participação da Educação Física – enquanto componente curricular obrigatório e área de conhecimento com objeto de estudo próprio – e de seus professores dentro do contexto da Educação Integral proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para a Rede Integradora Escolas Classe/Escolas Parque e dos projetos interdisciplinares propostos pelo Projeto Político Pedagógico da Escola Parque 303/304 Norte. Sendo assim, a proposta desta pesquisa era a análise da visão dos professores da instituição participantes da investigação com relação à interdisciplinaridade prevista no seu documento institucional norteador (PPP), suas impressões acerca dos projetos educacionais interdisciplinares elaborados entre a Educação Física e as demais áreas de linguagem (Teatro, Música e Artes Visuais) por meio de uma proposta de atuação pedagógica desses docentes em caráter interdisciplinar, as quais são tema de um produto educacional construído a partir da presente pesquisa.

1.1. OBJETIVOS DA PESQUISA

1.1.1. Objetivo geral

Pesquisar a prática pedagógica da equipe docente da Escola Parque 303/304 Norte dentro da perspectiva interdisciplinar.

1.1.2. Objetivos específicos

- Identificar a opinião da equipe docente da referida escola sobre projetos de cunho interdisciplinar previstos no seu Projeto Político Pedagógico (PPP), bem como os fatores considerados possibilitadores ou impeditivos para a combinação de elementos e trabalho coletivo dos professores das quatro disciplinas;
- Investigar a participação dos professores de educação física na construção e execução de projetos interdisciplinares previstos no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, de acordo com os conteúdos curriculares previstos para o Ensino Fundamental I nas disciplinas de Educação Física, Artes Visuais, Teatro e Música, conforme os documentos legais que regem a política pública de educação integral no âmbito da SEEDF;
- Acompanhar e participar do processo de criação, execução, avaliação e de projetos interdisciplinares construídos pelos docentes das áreas de ensino lotados nesta escola que aceitem participar desta pesquisa.

Considerando o contexto e os objetivos anteriormente apresentados, este estudo pode ser considerado socialmente relevante em virtude da sua contribuição com as discussões acerca das práticas docentes, enfatizando aspectos passíveis de melhoria e promoção da qualidade da política pública de educação em tempo integral, seja esta a adotada pelo sistema educacional em questão (Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal), como também para fomentar e embasar diferentes estudos e projetos interventivos em caráter integrado e que também tenham o intuito de desenvolver habilidades, conhecimentos e visão sociocrítica em seus estudantes a partir de abordagens pedagógicas integradas e interdisciplinares inovadoras, com potencial intervenção na comunidade escolar na qual a instituição está inserida.

Para uma melhor compreensão sobre a temática estudada, a pesquisa iniciou sobre a base das diretrizes norteadoras da Educação Integral no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica. Seguimos o embasamento teórico buscando o que nos trazem a literatura e legislação vigente na rede pública do DF

sobre Educação Integral e Interdisciplinaridade, bem como o que consta nos documentos norteadores da Escola Parque 303/304 Norte (instituição sede da pesquisa) sobre as linguagens e suas quatro áreas desenvolvidas enquanto componentes curriculares: Educação Física, Teatro, Música e Artes Visuais.

Em seção subsequente, abordaremos sobre o percurso investigativo percorrido pela pesquisa, identificando campo de pesquisa, professores voluntários, bem como a descrição das abordagens metodológicas de suma importância para o desenvolvimento de todo o processo. Em continuidade, faremos a descrição sobre a pesquisa propriamente dita: descrições detalhadas sobre o contexto de desenvolvimento de todas as etapas da pesquisa, correlacionadas com conhecimentos pré-existentes, bem como com as dificuldades vivenciadas e conquistas proporcionadas pelo trabalho desenvolvido.

Por fim, analisaremos pontos cruciais da pesquisa e faremos as devidas considerações sobre os resultados obtidos com este trabalho, sempre em busca da melhoria de um trabalho integrado e que proporcione a satisfação de uma produção pedagógica coerente e de qualidade para os docentes e, principalmente, para os estudantes que vivenciaram as experiências construídas pelo grupo de professores envolvidos na pesquisa.

2. MARCO TEÓRICO

2.1. A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA ENQUANTO BASE DAS DIRETRIZES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

A pedagogia histórico-crítica, que tem como seu precursor, no Brasil, o teórico educacional Demerval Saviani, surgiu no período final da ditadura militar (1964 a 1984), onde o contexto histórico clamava pela redemocratização, não apenas no âmbito político, mas em outros setores sociais, incluindo a escola. E foi alicerçado na ideia de escola para todos que Saviani (1996) tornou-se conhecido por sua obra *Escola e Democracia*, originalmente publicada em 1982, onde afirma que a escola não é apenas reprodutora da sociedade, mas também pode ser impulsionadora de mudança da sociedade na medida em que educa e forma um novo cidadão. Seu método, segundo João Luiz Gasparin e Maria Cristina Petenucci (2008, p. 4):

[...] visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação graduação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

O currículo da Educação Básica do DF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural – considerando a realidade social, econômica e cultural dos estudantes –, visando atender às necessidades cada vez mais heterogêneas dos estudantes (Governo do Distrito Federal, 2012a). Ele tem como base norteadora o documento intitulado *Currículo em Movimento*, o qual foi construído em perspectiva democrática fundamentada na Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012 (Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF) (Governo do Distrito Federal, 2012b), e cuja premissa condutora é a ampliação de tempos/espços e possibilidades educacionais abertas a discussões e construções por parte da comunidade escolar (Governo do Distrito Federal, 2012a).

O projeto de Educação em Tempo Integral (ETI) do Distrito Federal orienta-se pela mesma linha pedagógica e psicológica (Governo do Distrito Federal, 2018a) e, enquanto política pública de cunho social e educacional, respalda-se nas seguintes legislações:

- Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988) e Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) (Brasil, 1996), as quais afirmam o dever do Estado na assistência aos estudantes da Educação Básica em virtude das transformações sociais, econômicas e políticas para além dos muros da escola, no que se faz necessário o período de tempo ampliado no ensino brasileiro;
- Lei 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação), na qual a garantia da oferta de Educação Integral está expressa pela Meta 6, estratégia 6.1 onde, com o apoio da União, será ofertada “educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive **culturais e desportivas**” (Brasil, 2014, n.p., grifo nosso);
- Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF), a qual, em seu art. 221, afirma que:

A Educação, direito de todos, dever do Estado e da família, nos termos da Constituição Federal, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, fundada nos ideais democráticos de liberdade, igualdade, respeito aos direitos humanos e valorização da vida, e terá por fim a formação integral da pessoa humana, sua preparação para o exercício consciente da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Governo do Distrito Federal, 1993, n.p.).

- Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (Governo do Distrito Federal, 2012a).

Como referências para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na rede integradora, destacamos os seguintes princípios, descritos no *Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal: Pressupostos teóricos* (Governo do Distrito Federal, 2012a):

- Integralidade: formação integral dos estudantes; desenvolvimento de dimensões cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais;
- Intersetorização: articulação entre setores diversos das políticas públicas, através de projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos;
- Transversalidade: contextualização dos conhecimentos e diversidade de ideias a partir da interdisciplinaridade, vinculando o conhecimento à realidade da comunidade escolar;
- Diálogo Escola e Comunidade: construção da escola por parte de toda comunidade escolar, com valorização dos saberes próprios da comunidade;

- Territorialidade: ampliação dos espaços de aprendizagens, superando os limites dos espaços físicos escolares; e
- Trabalho de Rede: trabalho pedagógico em conjunto realizado entre equipe discente, comunidade escolar e toda rede de ensino, sempre objetivando o processo de aprendizagem dos estudantes.

Tendo como ponto de partida tais princípios, o projeto de educação integral da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal foi implantado no âmbito das Escolas Parque no ano de 2017, no qual, assim como na perspectiva de educação integral de Anísio Teixeira, parte da perspectiva de ampliação de tempos, do espaço e de oportunidades pedagógicas que garantam uma formação onde todo cidadão seja agente do seu processo educacional, contribuindo para seu desenvolvimento nos aspectos cognitivos, éticos, físico-motores, socioculturais, afetivo-emocionais. Os estudantes matriculados nas Escolas da Rede Integradora (ERI), as quais fazem parte do projeto Educação em Tempo Integral (ETI), além das atividades pedagógicas ministradas na Escola Classe de origem, desenvolvem atividades em Artes (Artes Visuais, Teatro e Música) e atividades da disciplina de Educação Física, pertencentes a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) na área de linguagens, nas Escolas Parque do Plano Piloto. Os estudantes deste projeto têm como carga horária diária dez horas, das quais cinco horas são destinadas às Escolas Classe e cinco Horas para as áreas de linguagens das Escolas Parque.

2.2. EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTERDISCIPLINARIDADE

A educação integral surge como uma política pública que vai além do simples aumento do tempo de rotinas pedagógicas em uma unidade escolar. É um projeto que deve assumir a educação como compromisso coletivo para um trabalho de cooperação entre as diversas dimensões da formação e do conhecimento humano, em seus mais variados contextos e realidades. Os diversos envolvidos nos processos de uma educação integral devem estar centrados na promoção de práticas pedagógicas voltadas para a formação de um sujeito crítico e inserido no mundo. Para tanto faz-se necessário que um projeto de educação integral tenha como um dos seus objetivos ultrapassar a barreira das experiências educacionais fragmentadas. Um projeto onde se faça primordial o diálogo que favoreça princípios e ações pedagógicas compartilhadas entre as áreas de conhecimento ofertadas no

sistema escolar.

Diante do objetivo pretendido pela educação integral, faz-se necessária uma relação de reciprocidade e de diálogo entre as diversas disciplinas que compõem o currículo escolar, a qual aqui traduzimos como uma atuação pedagógica interdisciplinar. Para Ivani Fazenda (1979, p. 39), a colaboração entre as diversas disciplinas conduz a uma “interação”, a uma intersubjetividade como única possibilidade de efetivação de um trabalho interdisciplinar, substituindo assim a visão fragmentada dos conteúdos em prol da formação unitária de um cidadão crítico, autônomo e participante. Desta forma, o ato educacional, ainda segundo Fazenda (2008) é dimensão complexa interligada de diferentes componentes e de diferentes regulamentações. Sua transmissão apenas parte de um conteúdo disciplinar predeterminado, porém amplia-se numa dimensão planetária de mundo onde os estudos encontram-se sempre numa dimensão de esboços inacabados de um design de projeto que se altera em seu desenvolvimento.

Dentro desta proposta de trabalho integrador entende-se por interdisciplinaridade a relação entre as diferentes Áreas do Conhecimento a partir de um objeto de estudo comum, a ser posta em prática no âmbito educacional. Segundo Thiesen (2008), a Interdisciplinaridade, como um movimento contemporâneo que emerge na perspectiva da dialogicidade e da integração das ciências e do conhecimento, vem buscando romper com o caráter de hiperespecialização e com a fragmentação dos saberes. Para isso, faz-se necessário conhecer e entender efetivamente o currículo escolar e toda a sua variedade de saberes, bem como o vínculo entre estes saberes e a sistematização do processo ensino-aprendizagem dos estudantes. Para Hilton Japiassu (1976, p. 74), a interdisciplinaridade é representada pela intensidade de trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas. Para a prática pedagógica interdisciplinar é imprescindível a contribuição coletiva entre o corpo docente, promovendo a prática conjunta de uma temática definida por este coletivo, que incentiva a percepção sobre uma nova escola que ensina pela reflexão e apropriação das relações que estejam à nossa volta.

2.3. ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE: UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO COM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INOVADOR BASEADO NA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E INTERDISCIPLINARIDADE

A Escola Parque 303/304 Norte tem por referência original o projeto de Anísio

Teixeira, criado para a Secretaria de Educação da Bahia em 1947, que em seu projeto original buscava atender a necessidade de assistência social e educacional para as famílias de baixa renda.

Anísio Teixeira, então secretário de educação da gestão de Octávio Mangabeira frente ao governo do estado da Bahia, era adepto às ideias filosófico-pedagógicas de John Dewey, as quais tinham como base a relação educação-ação. Para Dewey, só haveria educação de fato onde as práticas de experiências da vida estivessem correlacionadas ao currículo, assim como este currículo deveria associar atividades e ocupações cotidianas aos conhecimentos historicamente construídos.

Desde o início de suas atividades, em 21 de abril de 1977, a E.P. 303/304 Norte executa suas atividades pedagógicas considerando a realidade e necessidades da sua comunidade escolar, primando pelas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais na área da educação física escolar, buscando interação com as demais áreas de linguagem ofertadas - Artes Visuais, Música e Teatro, conforme prevê seu projeto político pedagógico. A instituição prima por sua função social, buscando promover uma prática educativa com atividades pedagógicas coordenadas, complementando e Inter complementando o currículo vigente (Governo do Distrito Federal, 2023). Desta forma, os projetos interdisciplinares estão presentes no PPP desta Escola Parque, com o intuito de propiciar aos professores a possibilidade de uma organização pedagógica articulada entre as quatro áreas de linguagem ofertadas pela instituição, fundamentadas na realidade da comunidade escolar e agregando valores socioculturais diversos que ampliam a visão de mundo dos estudantes. Esta diretriz está baseada na Lei 4.751/2012, capítulo III, seção I, que determina sobre a autonomia pedagógica de escola pública:

Art. 4º Cada unidade escolar formulará e implementará seu projeto político-pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Parágrafo único. Cabe à unidade escolar, considerada a sua identidade e de sua comunidade escolar, articular o projeto político-pedagógico com os planos nacional e distrital de educação (Governo do Distrito Federal, 2012b, n.p.).

Dentro desta perspectiva autônoma de organização curricular, o PPP da E.P. 303/304 Norte prevê projetos interdisciplinares entre as quatro áreas de linguagens (Governo do Distrito Federal, 2023), os quais serão ponto de partida desta pesquisa.

2.4. EDUCAÇÃO FÍSICA, TEATRO, ARTES VISUAIS E MÚSICA: AS LINGUAGENS SOB A ÓTICA DOS DOCUMENTOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO NO BRASIL, NO DISTRITO FEDERAL E NO PPP DA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE

2.4.1. Linguagens

O termo Linguagens é descrito na Base Nacional Curricular Comum¹ (BNCC) como o conjunto dos conhecimentos relativos à atuação dos sujeitos nas esferas diversas da comunicação humana, sejam estas de caráter formal ou informal (Brasil, 2018). Os estudos nesta área de conhecimento, de acordo com a BNCC, devem proporcionar a mobilização e a ampliação dos recursos de expressão, construindo sentido nas mais diversas atuações, possibilitando a compreensão do ser humano enquanto sujeito e sua ação social intermediada por gestos, movimentos, sons, palavras e imagens (Brasil, 2018). Desta forma, na BNCC, estão inseridos na área de linguagens quatro componentes com a missão de capacitar expressões artísticas, motoras e linguísticas dos estudantes: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Física e Artes. Em virtude deste projeto dar atenção à pesquisa sobre as disciplinas curriculares desenvolvidas na Escola Parque, concentramos nossos esforços na conceitualização e proposições previstas nos documentos oficiais para Educação Física, Teatro, Artes Visuais e Música.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais² (PCN), que orientam o processo de escolarização brasileiro, os conteúdos das disciplinas curriculares estão estruturados a partir dos Objetivos Gerais do nível de ensino – em nosso estudo, consideramos apenas o Ensino Fundamental I (E.F. I) (Brasil, 1997). Estes, por sua vez, seriam atendidos a partir da estrutura por áreas, tendo por base a construção do conhecimento e sua ressignificação utilizando-se de temas transversais³ numa perspectiva interdisciplinar, visando a elaboração conjunta do conhecimento e sua utilização no dia a dia dos estudantes (Brasil, 1997). Com relação a Linguagens, os PCN mencionam o uso de sua diversidade ao longo dos tempos como de

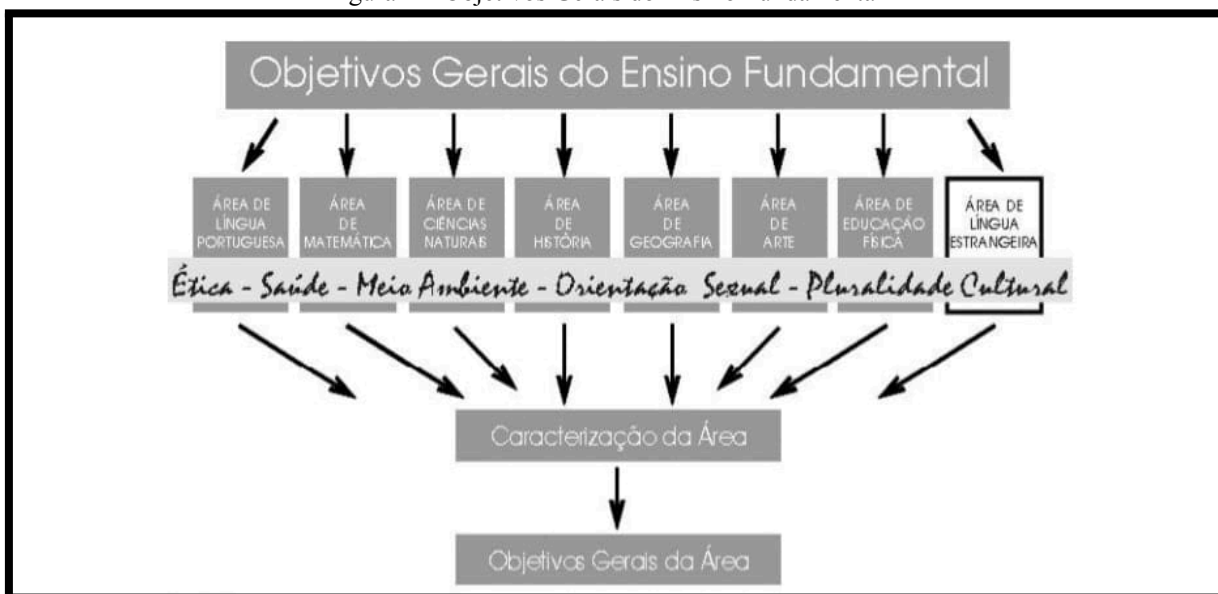
¹ Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e das modalidades da Educação Básica.

² Parâmetros elaborados pelo Governo Federal com o intuito de auxiliar o professor na análise de sua práxis pedagógica, separados por disciplinas. São de cunho orientador, podendo ser adaptados de acordo com as peculiaridades locais.

³ São considerados temas transversais nos PCN: ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural. Sua abordagem preconiza a reflexão sobre as questões de cunho social como contribuição à formação dos estudantes.

extrema relevância, tendo um valor diretamente relacionado às demandas sociais e culturais de cada período histórico. A organização dos conteúdos nos PCN do Ensino Fundamental, mediada pela atuação do professor, portanto, segue o dispositivo da Figura 1.

Figura 1 – Objetivos Gerais do Ensino Fundamental



Fonte: Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997, p. 71)⁴.

A principal diferença entre os PCN e a BNCC está no fato de que os primeiros oferecem orientações práticas detalhadas por disciplina, enquanto a segunda foca nas habilidades e competências gerais. Os dois documentos complementam-se e moldam o currículo, com a BNCC liderando a entrega e os PCN dando suporte na prática docente.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende as Linguagens como meio de produção de sentidos com o intuito de representar o mundo e socializar pensamentos. Desta forma, infere o trabalho pedagógico articulado das expressões verbais ou não verbais constantes nos objetos de estudo das áreas de Educação Física, Arte e Língua Portuguesa (Governo do Distrito Federal, 2018b).

Estando subordinada às legislações anteriormente apresentadas, e utilizando-se da prerrogativa da autonomia para criação do seu Projeto Político Pedagógico (PPP) de acordo com a realidade e prioridades da comunidade escolar para a qual exerce suas atividades pedagógicas, a Escola Parque 303/304 Norte possui o enfoque exclusivo na área de Linguagens – composta por Educação Física, Teatro, Artes Visuais e Música – e na

⁴ A área de língua estrangeira não está sombreada por não fazer parte da estrutura de currículo do E.F.1.

importância de cada uma destas áreas do conhecimento para o desenvolvimento e formação do cidadão (Governo do Distrito Federal, 2023). Sendo assim, enfatiza sua perspectiva pedagógica nas aprendizagens significativas relacionadas à visão de mundo e atuação social responsável, alicerçada na criatividade, desenvolvimento cognitivo-motor, sensibilidade e percepção. O PPP desta instituição educacional incentiva o trabalho pedagógico por projetos interligados e ancorados em propostas interdisciplinares, relacionando os momentos de aprendizagem com o cotidiano dos estudantes:

Por meio destes projetos, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar situações reais de aprendizagem relacionando os conteúdos curriculares com a sua própria experiência e com o mundo ao seu redor. Além disso, os projetos estimulam a participação ativa dos estudantes, o trabalho em equipe, a criatividade e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, promovendo uma educação mais significativa e potencializando o interesse e a motivação para seu aprendizado (Governo do Distrito Federal, 2023, p. 44).

2.4.1.1. A Educação Física no Currículo em Movimento e no PPP da Escola Parque 303/304 Norte

Documento norteador do currículo assumido pela SEEDF, o *Currículo em Movimento: Ensino Fundamental Anos Iniciais* (Governo do Distrito Federal, 2014a, p. 20), em sua primeira versão, recebe a Educação Física enquanto conteúdo obrigatório previsto para o Ensino Fundamental, conforme a seguinte perspectiva:

[...] importante manifestação da cultura corporal de movimento que contribui para a formação global da criança por meio de brinquedo, de jogo simbólico, de movimentos gerais vivenciados mediante atividades orientadas, de iniciação das danças, de ginásticas e de jogos pré-desportivos, entre outras atividades que, ao oportunizar as aprendizagens, favoreçam o desenvolvimento geral do estudante.

A Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental não pode ser tratada como mera atividade física que busque apenas o aperfeiçoamento motor ou que seja utilizada aleatoriamente como ocupação do tempo ocioso da criança; tampouco ser usada como simples atividade de lazer, apartada do fazer pedagógico da escola.

A Educação Física é abordada neste documento como um meio de expressão de sentimentos e da cultura social, onde as situações vivenciadas devem ressaltar e valorizar os aspectos sócio-históricos das atividades propostas, com o objetivo fundamental de proporcionar o acesso a cultura corporal, à consciência corporal, utilizando este conhecimento como forma de comunicação, expressão, cultura e lazer, além de estimular as aprendizagens

motoras como maneira de promoção e a manutenção da qualidade de vida (Governo do Distrito Federal, 2014a).

Em sua atual versão, o documento enfatiza propostas de alternativas pedagógicas que busquem uma estreita relação da Educação Física com a realidade e função social da escola – sob orientação das teorias críticas –, porém com destaque ao não abandono da promoção do desenvolvimento motor (Governo do Distrito Federal, 2018b), mas sim utilizá-lo para um desenvolvimento dos estudantes numa perspectiva de integração com dimensões afetiva, cognitiva e social:

O componente curricular ultrapassa o ensino exclusivo do gesto motor correto ou voltado unicamente para a aptidão física, abarcando a compreensão dos sentidos e significados da cultura corporal e os modos como esta contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes nas diversas dimensões humanas. Importa destacar que não se trata do abandono do ensino da técnica, do esporte ou da promoção do desenvolvimento motor dos estudantes, tarefa que é intrínseca ao ensino da cultura corporal. Entende-se, contudo, que compete ao ensino da Educação Física no Ensino Fundamental a democratização deste acervo, [...] que permitam ao estudante reproduzir, transformar, analisar e criar os elementos envolvidos na apropriação crítica, na fruição e na reflexão sobre a prática das diferentes manifestações da cultura corporal (Governo do Distrito Federal, 2018b, p.109).

O PPP da Escola Parque 303/304 N, além de seguir esta diretriz da SEEDF, incentiva a efetiva atuação e protagonismo da área de Educação Física nos projetos interdisciplinares, em especial no evento denominado Coparque/Olimparque, no qual a coordenação geral fica à cargo do corpo docente da área, com a sugestão de desenvolvimento de projetos integrados e interdisciplinares entre as quatro áreas do conhecimento componentes do currículo oferecido na escola (Governo do Distrito Federal, 2023).

2.4.1.2. Artes no Currículo em Movimento e no PPP da Escola Parque 303/304 Norte

As Artes são descritas no Currículo em Movimento como uma das formas de comunicação conhecidas desde os primórdios da humanidade, possibilitando ao ser humano, por meio dos sentidos e da criatividade, a percepção da sociedade ao seu redor e o registro dessa apropriação para melhor compreensão e intervenção na sua realidade (Governo do Distrito Federal, 2018b). Ainda, conforme descrito na primeira edição deste documento, a “arte, como forma de comunicar, criar e sensibilizar, cumpre seu papel de fortalecer laços de

identidade do homem para que ele se reconheça como sujeito de sua própria história” (Governo do Distrito Federal, 2014a, p. 19).

A proposta de ensino das Artes, no documento oficial da SEEDF, evidencia a organização do trabalho pedagógico nesta área seguindo conceitualização de Ana Mae Barbosa (1991 apud Governo do Distrito Federal, 2014a) sobre a proposta triangular:

A proposta traz para o ensino da Arte uma metodologia que pode ser utilizada em todas as linguagens artísticas, pois essa [...] corresponde às quatro mais importantes coisas que as pessoas fazem com arte: elas a produzem, elas a vêem, elas procuram entender seu lugar na cultura através do tempo, elas fazem julgamento acerca da qualidade’ (Barbosa, 1991, p. 36-37 apud Governo do Distrito Federal, 2017, p. 19).

Reconhecida como meio de expansão das linguagens oral e escrita, a arte enquanto área de conhecimento, na atual versão do Currículo em Movimento (Governo do Distrito Federal, 2018b), é considerada essencial para o conhecimento da história da humanidade em suas diversas manifestações, uma vez que “o ensino da Arte, ao levantar possibilidades de entendimento estético vinculadas à compreensão histórico-cultural, permite a relação do estudante com o meio social de forma reflexiva e crítica” (Governo do Distrito Federal, 2018b, p. 57).

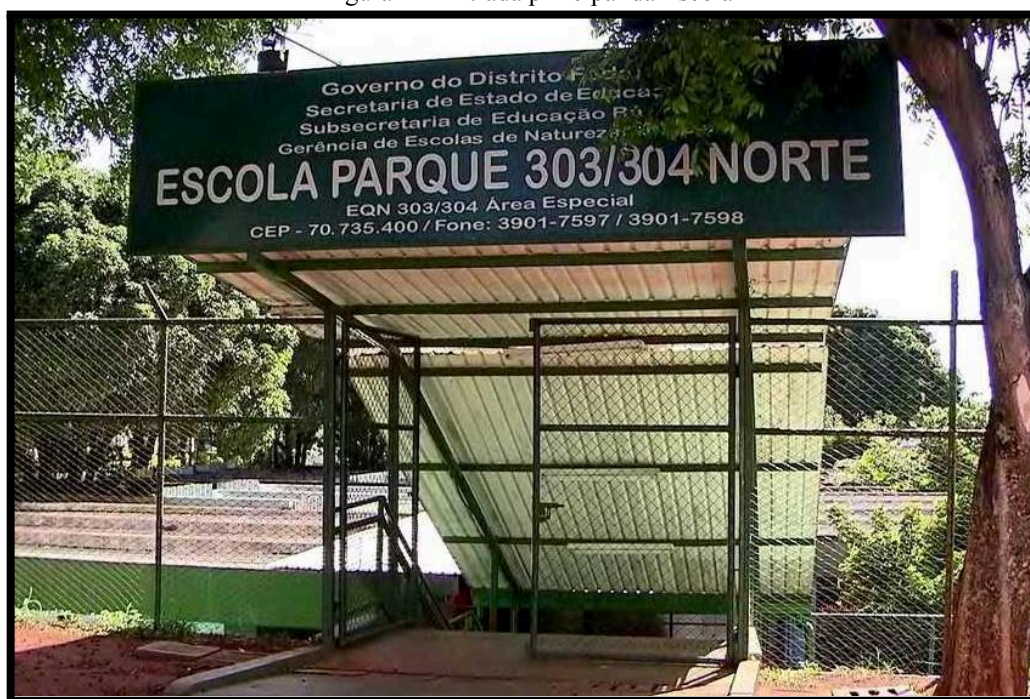
Alinhado com o seu currículo norteador, o PPP da Escola Parque 303/304 N conduz o planejamento pedagógico de Artes disponibilizando três áreas do conhecimento: Teatro, Artes Visuais e Música (Governo do Distrito Federal, 2023). A Dança, neste caso, pode vir a ser contemplada tanto nos conteúdos dos componentes curriculares Educação Física e Teatro quanto em grade curricular específica, quando houver um professor especialista em Dança disponibilizado pela SEEDF – neste caso, o professor atuaria em substituição às áreas de Teatro ou de Música. Este planejamento busca a fruição, o fazer e o contextualizar nas aulas, de modo a ampliar o entendimento das artes e do modo como elas estão intrínsecas no contexto social e na formação crítica da sociedade. Nesse sentido, o PPP prevê dois eventos de cunho integrado e interdisciplinar sob coordenação das Artes: Arraial Cultural e Expoarte, no primeiro e no segundo semestres letivos, respectivamente (Governo do Distrito Federal, 2023).

3. PERCURSO INVESTIGATIVO

3.1. CAMPO DE PESQUISA

A presente pesquisa terá como sede a Escola Parque 303/304 Norte, instituição pública de ensino, localizada na EQN 303/304 Norte – área especial – Brasília, Distrito Federal. A escola integra a Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto (CRE/PP), a qual é subordinada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), que possui no total 14 Coordenações Regionais de Ensino, gerenciando 811 escolas públicas no ano de 2023. A CRE/PP atende escolas, distribuídas nas seguintes regiões administrativas: Brasília, Cruzeiro, Lago Sul, Lago Norte, Sudoeste/Octogonal, Varjão e Jardim Botânico.

Figura 2 – Entrada principal da Escola



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora (2023)

Para o funcionamento da escola no ano de 2023, 138 pessoas faziam parte do quadro de pessoal, sendo dispostos nas seguintes funções: servidores efetivos e temporários da SEEDF (direção, secretaria, professores, monitor educacional), servidores terceirizados (limpeza, cozinha e vigilância patrimonial). A escola não possui Orientador Educacional nem

Sala de Recursos até a presente data, apesar da enorme necessidade e das inúmeras solicitações por parte da equipe docente.

As aulas na Escola Parque em questão desenvolvem-se no contraturno das aulas ministradas nas Escolas Classe e, diferentemente do contexto de tais áreas nas demais escolas da rede pública de Ensino Fundamental I do Distrito Federal, são ministradas por 40 docentes especialistas, distribuídos na seguinte modulação escolar:

Tabela 1 – Modulação do grupo docente da Escola Parque 303/304 Norte

ÁREA TURNO	EDUCAÇÃO FÍSICA	MÚSICA	ARTES VISUAIS	TEATRO
MATUTINO	5	5	5	5
VESPERTINO	5	5	5	5

Fonte: Projeto Político Pedagógico (PPP): Escola Parque 303/304 Norte (Governo do Distrito Federal, 2023).

No ano de 2023, a Escola Parque recebeu o quantitativo de 675 estudantes do Ensino Fundamental I, anos iniciais. Para tanto, possui como estrutura os seguintes espaços físicos:

- Salas ambientes distribuídas entre as quatro áreas de linguagem, totalizando vinte salas;
- Cinco quadras poliesportivas, uma quadra de areia, uma minipista de atletismo (todas sem cobertura), sala de ginástica/dança equipada com parede de espelhos, uma sala de esportes de aventura, piscina e dois vestiários para piscina;
- Auditório com capacidade para 108 pessoas sentadas (expansível para 140), teatro de arena coberto, biblioteca, sala de jogos pedagógicos, instrumentoteca, depósito de figurinos e de materiais esportivos;
- Salas destinadas à administração: secretaria, sala de coordenação, sala de supervisão administrativa, sala de professores, sala de direção, sala de vice direção, sala de reunião pedagógica;
- Dois banheiros para estudantes, dois banheiros para professores e servidores, cantina com depósito de gêneros alimentícios, refeitório improvisado em vão coberto da escola.

A seguir, fotografias de alguns espaços físicos da escola:

Figura 3 – Piscina da Escola Parque 303/304 Norte



Fonte: Arquivo da pesquisadora (2024).

Figura 4 – Minipista de Atletismo da Escola Parque 303/304 Norte



Fonte: Arquivo da pesquisadora (2024).

Figura 5 – Auditório da Escola Parque 303/304 Norte



Fonte: Arquivo da pesquisadora (2024).

Figura 6 – Sala Ambiente da Escola Parque 303/304 Norte



Fonte: Arquivo da pesquisadora (2024).

A estrutura física e material da E.P. 303/304 Norte foi de imensa importância durante todo o desenvolvimento da pesquisa. Por possuir espaços amplos e variados, além da diversidade de materiais para todas as áreas, raramente tivemos problemas com relação ao desenvolvimento dos projetos construídos. Destaco ainda o apoio da gestão escolar durante todo o processo, estando sempre disponível para facilitar todas as atividades. Os estudantes matriculados nas Escolas da Rede Integradora (ERI), as quais fazem parte do projeto Educação em Tempo Integral (ETI), além das atividades pedagógicas ministradas na Escola Classe de origem, desenvolvem atividades em Artes (Artes Visuais, Teatro e Música) e atividades da disciplina de Educação Física, pertencentes a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) na área de linguagens, nas Escolas Parque do Plano Piloto. Os estudantes deste projeto têm como carga horária diária dez horas, das quais cinco horas são destinadas às Escolas Classe e cinco Horas para as áreas de linguagens das Escolas Parque. Em virtude de o presente trabalho desenvolver-se apenas no turno vespertino da E.P., ilustramos a seguir o horário e as atividades a serem desenvolvidas por parte dos docentes neste período de atividades da ETI:

Figura 7 – Horário e Atividades do Turno Vespertino Escola Parque 303/304 Norte

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO
ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE

HORÁRIO VESPERTINO

HORÁRIO	ATIVIDADE
12h30 às 13h15	Desembarque e Almoço - o/a professor/a deve esperar sua turma no pátio de entrada
13h15 às 14h	Promoção à Saúde e Descanso
14h às 15h10	1º horário (BNCC - Base Nacional Comum Curricular)
15h10 às 15h15	Troca de sala/mochilas
15h15 às 15h30	Lanche
15h30 às 16h	Intervalo / Recreio
16h às 17h10	2º horário O portão será aberto aos pais para buscar em 'sala âncora' às 17h15
17h30	Encaminhar os estudantes ao pátio de entrada - Saída



Fonte: Escola Parque 303/304 Norte.

3.2. PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os participantes da presente investigação serão divididos em dois grupos distintos. São eles:

- Professores das áreas de Educação Física, Música, Artes Visuais e Teatro lotados na Unidade Escolar em questão, atuando em caráter efetivo ou em regime de contrato temporário;

- Quarteto de professores composto por um professor de cada uma das disciplinas da área “Linguagens”, atuantes em 4 turmas, conforme modulação de atendimento pedagógico organizado previamente pela gestão da escola.

Destacamos que, em função de exigência prevista no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – a qual preconiza a execução de pesquisa em local de atuação pedagógica do professor-pesquisador, com posterior proposta de produto educacional visando a melhoria da prática e da realidade educacional do local de pesquisa –, o projeto de intervenção a ser elaborado pelo grupo de docentes voluntários desta pesquisa será direcionado especificamente ao grupo de estudantes atendidos por esta professora-pesquisadora, os quais cursaram o 4º ano do Ensino Fundamental I da Escola Parque 303/304 Norte nas turmas 13, 14, 15 e 16 no ano de 2023 e, no ano de 2024, compuseram as turmas 17, 18, 19 e 20, turmas formandas do 5º ano, no turno Vespertino nos 2 anos, designadas no âmbito escolar como Quarteto 4 e Quarteto 5, respectivamente.

Por fim, salientamos aos professores o caráter não obrigatório na participação da presente pesquisa, sendo sua adesão voluntária mediante concordância por meio do respectivo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3.3. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa está ancorada nos procedimentos pedagógicos adotados pelos docentes da referida instituição educacional, tomando por base as diretrizes integradas e interdisciplinares previstas em seu Projeto Político Pedagógico (PPP) (Governo do Distrito Federal, 2023). Como o intuito final deste projeto é a melhoria da atuação docente, buscamos diretrizes metodológicas que possibilitem a observação, a análise e a intervenção na realidade do local de atuação. O foco da nossa pesquisa é interpretar a realidade do trabalho docente e propor uma intervenção pedagógica interdisciplinar. Logo, exige um estudo amplo do objeto de pesquisa por meio de trabalho de campo onde os fatores que interferem naquela realidade possam ser devidamente observados, considerando o contexto em que ele está inserido e as características do grupo que compõem aquela comunidade escolar, interpretando as intenções e significados das ações docentes. Desta forma, após revisão da literatura acerca de metodologias que melhor fundamentassem os objetivos desta pesquisa, optamos pela abordagem qualitativa. Maria Cecília Minayo (2007, pp. 21-22) enfatiza que a pesquisa

qualitativa “[...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” e, a partir desse conjunto de fenômenos humanos gerados socialmente, busca compreender e interpretar a realidade a ser investigada.

Na pesquisa qualitativa, a finalidade é a obtenção de dados para a compreensão das ações, motivações e comportamentos do grupo participante da pesquisa com o objetivo de entender a visão dos envolvidos. Para isso, é necessária a compreensão e observação subjetiva e descritiva dos dados, assim como é de maior relevância o processo da pesquisa e não a quantificação dos dados. Por se tratar de uma pesquisa exploratória e interventiva no âmbito escolar, a análise de cunho qualitativo admite esta intervenção e envolvimento do professor-pesquisador durante o processo, tornando possível uma melhor análise do problema, da complexidade do processo pedagógico e das questões e singularidades dos envolvidos no contexto da pesquisa, partindo da percepção do todo que o pesquisador possui. Mesmo tendo sido anteriormente mencionado, convém destacar a exigência peculiar ao PROEF, que preconiza a pesquisa na própria unidade de intervenção pedagógica do pesquisador. Desta feita, consideramos a realização da pesquisa sob o cunho da pesquisa qualitativa fundamentada na metodologia da Pesquisa Pedagógica, visto que, conforme os autores Lankshear e Knobel (2008), a pesquisa de professores é vista como importante recurso através do qual os professores podem melhor perceber seu papel e identidade profissional, além de propiciar a constatação *in loco* sobre eficácia de suas intervenções pedagógicas, conduzindo-as conforme planejamento original onde as intervenções obtêm sucesso, como também permitir adaptações para a melhoria do seu processo interventivo.

Escolhida a pesquisa pedagógica em uma abordagem qualitativa para a condução da pesquisa, prosseguimos com a elaboração atenta dos instrumentos do projeto.

Como material de pesquisa, utilizaremos questionário diagnóstico com docentes da escola, diário de bordo, registro de imagens via fotografias e vídeos, questionário final para participantes do grupo de trabalho interventivo. Como técnica de pesquisa utilizaremos aplicação de questionário escrito e formação de grupo com os docentes participantes da pesquisa interventiva.

3.4. PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Considerando ser esta uma pesquisa pedagógica amparada na metodologia qualitativa, na qual o fenômeno pedagógico desenvolvido nas atividades docentes da Escola Parque

303/304 Norte é o objeto a ser compreendido e analisado no contexto em que acontece, constatamos que se faz necessária a pesquisa em campo a fim de otimizar a percepção da professora-pesquisadora sobre a visão dos envolvidos na atuação pedagógica em questão. A pesquisa de campo de cunho qualitativo, neste contexto, foi considerada a forma mais criteriosa para se obter um profundo entendimento desta realidade específica, onde os dados obtidos serão analisados com o intuito de entender a dinâmica do fazer pedagógicos destes professores.

Sobre a condução da pesquisa, tomaremos como base o que afirma Minayo (1998), sobre as fases da pesquisa. A autora afirma que uma pesquisa passa por três fases: a) fase exploratória, na qual se amadurece o objeto de estudo e se delimita o problema de investigação; b) fase de coleta de dados, em que se recolhem informações que respondam ao problema; e c) fase de análise de dados, na qual se faz o tratamento, por inferências e interpretações, dos dados coletados.

Como procedimento inicial da pesquisa de campo e coleta de dados, procuramos a gestão da instituição para explanar os propósitos da pesquisa, suas implicações e possibilidades no âmbito da unidade escolar. Nosso projeto foi muito bem recebido e, mediante as devidas autorizações formais e documentais, recebemos a autorização para prosseguimento da jornada. O próximo passo foi realizar explanação aos docentes da unidade escolar sobre a pesquisa a ser desenvolvida, bem como levantar as opiniões dos professores de linguagens da escola sobre educação integral, escola em tempo integral e interdisciplinaridade a partir de questionário diagnóstico. Temos a intenção de, com este instrumento de coleta de dados, captar uma perspectiva inicial sobre a realidade da docência nesta instituição a partir dos pontos de vista dos envolvidos.

A proposta de pesquisa apresentada considerava a formação de um grupo de professores com o intuito de estudo, diálogo, trocas e elaboração de um projeto de intervenção interdisciplinar entre professores de Educação Física, Teatro, Artes Visuais e Música destinada à realidade escolar. Este grupo teria encontros semanais em um dos dias destinados à coordenação pedagógica, com autorização da equipe gestora, para estudos, discussões e construção do projeto pedagógico. Entretanto, tendo em vista a característica peculiar desta escola quanto ao processo pedagógico desenvolvido por quartetos formados por um professor de cada área de linguagem ofertada – em atendimento a um bloco pré designado de turmas na

denominada *Semana Pedagógica*⁵ –, bem como em atendimento à exigência do Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional já descrita neste projeto – referente à determinação de que o professor da rede de educação básica pertencente ao programa deve realizar sua pesquisa em seu campo de atuação, promovendo a melhoria e inovação da práxis pedagógica na comunidade escolar da qual faz parte –, fez-se necessário limitar o quantitativo de participantes a um dos cinco quartetos atuantes. Em virtude do cenário apresentado, que nos indica os parâmetros a serem utilizados para a composição da equipe docente participante, justifica-se a formação de um grupo específico como ferramenta de coleta de dados, em consonância com o que nos traz a pesquisadora Bernardete Gatti (2005, p. 17):

O grupo será composto a partir de alguns critérios associados a metas de pesquisa. Deve ter uma composição que se baseie em algumas características homogêneas dos participantes, mas com suficiente variação entre eles para que apareçam opiniões diferentes ou divergentes.

Isto posto, conforme particularidades anteriormente descritas, apresentamos o projeto ao grupo de professores do turno vespertino da E.P., mas, após a apresentação da pesquisa e da coleta de dados via questionário inicial, aprofundamos o contato com os professores componentes do Quarteto 4 de 2023, da qual fazia parte esta professora-pesquisadora. De imediato identificamos o entusiasmo do grupo formado com a proposta apresentada, o que os colocou disponíveis para a participação no processo de investigação, mediante a aceitação de participação no estudo com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Apêndice A) e do Termo de Autorização do Uso de Imagem e Som de Voz (Apêndice B).

Faz-se necessário ressaltar que, em função de fatos alheios a nossa atuação, tais como calendários desconexos entre atividades da unidade escolar devido à greve de professores da SEEDF e o calendário do PROEF no polo UnB, em comum acordo com os docentes que comporiam o grupo de pesquisa, decidimos iniciar as reuniões de formação visando, em um primeiro momento, formatar um projeto de atuação interdisciplinar visando a culminância no evento Expoarte – constante no PPP da E.P. e cuja organização é de responsabilidade dos professores de Artes (Teatro, Música e Artes Visuais), o qual aconteceria no início de dezembro de 2023. A Coparque/Olimparque, também previsto no PPP da escola e sob

⁵ Período constante no calendário da Secretaria de Estado de Educação do DF que antecede o início oficial do ano letivo para os estudantes, onde a equipe gestora realiza a modulação das turmas e define-se os quartetos de professores que atenderão cada módulo.

responsabilidade da área de Educação Física, seria nossa próxima intervenção, porém com data prevista para setembro de 2024.

Visando a primeira etapa da pesquisa, que seria a formação do grupo de estudos e posterior construção de um projeto interdisciplinar com culminância na Expoarte, elaboramos em comum acordo o cronograma de encontros para estudo e elaboração deste projeto. Os encontros para estudo/projeto foram propostos para setembro de 2023, com execução da proposta entre outubro/novembro e culminância em dezembro de 2023.

Realizamos em setembro quatro encontros, um por semana, nas terças-feiras, dia reservado à coordenação de área, nos quais foi disponibilizado pela gestão as três horas destinadas a esta atividade. No primeiro encontro, discutimos abertamente sobre as concepções individuais acerca do modelo de Educação Integral ao qual estávamos inseridos, sobre Interdisciplinaridade e Ações Pedagógicas Integradas. Uma conversa franca, onde cada um dos professores expôs suas ideias sobre estas temáticas, suas frustrações e como achavam ser viável a construção do projeto que intencionávamos. No segundo encontro, discussão sobre Educação Integral e Interdisciplinaridade, Currículo em Movimento e PPP da Escola Parque, onde a professora-pesquisadora elaborou uma palestra formativa com os principais tópicos dos temas, os quais seriam de suma importância para a próxima etapa: a construção do projeto interdisciplinar. Terceiro momento: brainstorm sobre o tema gerador do projeto interdisciplinar a ser construído. Quarto momento: projeção das atividades a serem desenvolvidas conjuntamente por cada área. Devido à complexidade desta construção, foi necessária uma quinta reunião nesta mesma semana, para que fosse possível fechar o projeto e iniciarmos a execução no mês de outubro. Em tempo: duas professoras de Artes Visuais, componentes de outros dois quartetos da escola, interessaram-se pelo projeto e participaram das reuniões do grupo. Porém, a execução do projeto foi destinada apenas ao Quarteto 4 devido a necessidade da aplicabilidade da pesquisa entre professores atuantes no mesmo grupo de trabalho da professora-pesquisadora. Entretanto, ressalto a efetiva contribuição destas professoras em toda a pesquisa.

Da mesma forma, visando o evento Coparque/Olimparque, marcado na Semana Pedagógica para setembro de 2024, o grupo marcou a reimplantação do GT para a primeira semana do referido mês. Como a formação teórica já havia sido realizada anteriormente, o grupo revisitou algumas ideias condutoras sobre ações pedagógicas interdisciplinares em roda de conversa e partiu diretamente para o brainstorm sobre o tema gerador do novo projeto interdisciplinar e, em duas reuniões de 3 horas na mesma semana, o projeto a ser

desenvolvido e que, no PPP da escola, é de responsabilidade da Educação Física, foi construído pelo grupo, agora autodenominado Sexteto, em virtude da participação das duas professoras de Artes Visuais anteriormente citadas.

Quadro 1 – Cronograma de aplicação da pesquisa – Evento 1 – Expoarte – Dezembro de 2023

Mês	Datas	Atividades Realizadas
Agosto	30	Exposição do projeto aos professores do turno vespertino; questionário diagnóstico; formação do grupo de projeto.
Setembro	8, 15, 22, 29 e 31	Encontros do GT versando sobre as questões cotidianas e temáticas docentes, palestra temática, brainstorm, elaboração do projeto interventivo.
Outubro	2 a 6; 9 a 11; 16 a 20; 22 a 27; 30 e 31	Execução do projeto; intervenções pedagógicas interdisciplinares, observações, análises e readequações do projeto, conforme avaliação do grupo de execução.
Novembro	6 a 10; 13, 14, 16 e 17; 20 a 24; 27 a 30	Execução do projeto; intervenções pedagógicas interdisciplinares, observações, análises e adequações ao projeto, conforme avaliação do grupo de execução.
Dezembro	4 a 7; 8 e 12	Ensaaios; ensaio aberto; culminância e avaliação do projeto.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

3.4.1. Instrumentos Técnicos da Pesquisa

A adequada escolha dos instrumentos de condução de qualquer pesquisa é de suma importância para a análise e avaliação de todo o processo. Ao adotarmos a pesquisa pedagógica pautada na abordagem qualitativa para conduzir este trabalho, consideramos a conceituação de dados de Merriam (1998 apud Lankshear; Knobel, 2008, p. 149), na qual os dados podem ser definidos como fragmentos e peças de informação encontradas no ambiente, os quais são sistematicamente coletados para serem a fonte das interpretações e afirmações de todo o conhecimento a ser produzido pela pesquisa. Tendo em vista esta afirmação e pela característica desta pesquisa, onde a professora-pesquisadora pode produzir uma incontável possibilidade de dados, a escolha dos instrumentos técnicos de pesquisa deve estar alinhada com seus objetivos, visando uma melhor alternativa para responder os questionamentos propostos. Assim sendo, embasada na literatura específica sobre pesquisa pedagógica, selecionamos os seguintes instrumentos para dar condução à pesquisa:

- Grupo de Trabalho (GT): amparada pela técnica de pesquisa qualitativa Grupo Focal, onde um grupo de pessoas passa a se reunir visando a discussão de temas específicos com base em experiências pessoais e a partir das quais fomenta-se o estudo, a interação e o debate para fins de reflexão e reelaboração de práticas pedagógicas. Em um Grupo Focal, segundo Gatti (2005), permite-se emergir uma multiplicidade de pontos de vista e processos emocionais, pelo próprio contexto de interação criado, permitindo a captação de significados que, com outros meios, poderiam ser difíceis de se manifestar. Para Gill (2009), esta técnica de coleta de dados permite que o pesquisador analise e reflita sobre falas e posicionamentos expressos por parte dos participantes da pesquisa, permitindo que eles coloquem, simultaneamente, seus conceitos, concepções e impressões sobre as temáticas discutidas durante as reuniões.

[...] os participantes interagem entre si num processo de discussão que é observado e registrado pelo moderador, que é alguém integrado ao grupo. Assim, ao final, obtêm-se informações não apenas acerca do que as pessoas pensam, mas também em relação ao que sentem e como agem (Gill, 2009, p. 84).

Este instrumento possibilitou ampla coleta de informações, ao mesmo tempo em que propiciou o espaço necessário para a construção, execução e adaptações coletivas dos projetos integrados e interdisciplinares. A fim de atendermos ao rigor metodológico que se faz necessário em uma pesquisa, os registros destes momentos foram realizados por meio de diários de bordo, fotografias, gravações de áudios e/ou vídeos da participação dos professores componentes do GT. Destacamos neste quesito que, apesar de existir uma proposta pré construída pela pesquisadora, as atividades e ações do GT foram tomando forma de acordo com as demandas e necessidades constatadas pelos participantes, de acordo com o desenvolver do processo.

- Observação Participante: instrumento de coleta de dados que possibilitou o acesso às questões e objetivos propostos por esta pesquisa, onde a professora-pesquisadora, pode, ao utilizar esta técnica, promover uma relação de interação entre observador e observados no ambiente de desenvolvimento das ações pedagógicas. Minayo (2007) corrobora que, na Observação Participante, o pesquisador se torna parte do contexto observado, ao mesmo tempo modificando e sendo modificado por esse contexto.

Novamente utilizamos o diário de bordo, fotografias, gravações de áudios e/ou vídeos como instrumentos de coleta de dados.

- Questionário: instrumento utilizado para captar as percepções iniciais dos professores do turno vespertino da Escola Parque 303/304 Norte sobre as ações pedagógicas interdisciplinares desenvolvidas até então nesta unidade escolar. O questionário, segundo Gil (1999), tem como definição ser uma técnica investigativa composta por número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc. Por meio de perguntas objetivas abertas e fechadas, organizamos este levantamento de dados por meio de um Questionário Inicial (o qual foi atribuído aos professores do turno vespertino que concordaram em respondê-lo) e um Questionário Final (direcionado apenas aos professores participantes do Grupo de Trabalho desta pesquisa) (Apêndice C).

3.5. PROCEDIMENTOS PARA A ANÁLISE DE DADOS

Para a análise dos dados da pesquisa, daremos ênfase à interpretação dos dados descritivos devidamente registrados em diário de bordo, fruto da observação sobre o contexto escolar e da atuação da equipe docente. Estes registros foram produzidos a partir das discussões e decisões do Grupo de Trabalho (GT), visto acreditarmos ser este instrumento capaz de captar a realidade da atuação docente, as interações entre os professores e suas respectivas áreas, bem como fornecer um relato rico em detalhes acerca da construção da proposta interventiva interdisciplinar por parte deste grupo. Considerando estes parâmetros para análise, optamos por utilizar como técnica de análise de dados desta pesquisa qualitativa pedagógica o estudo de caso.

O estudo de caso é uma abordagem metodológica que permite uma investigação aprofundada de características educacionais dentro de seus contextos reais. Essa é particularmente eficaz para analisar processos de ensino-aprendizagem, metodologias pedagógicas, técnicas inovadoras, práticas docentes, dinâmicas institucionais e impactos de políticas educacionais, bem como diferentes casos dentro de um mesmo contexto educacional, permitindo compreender fenômenos pedagógicos sob múltiplas perspectivas. Yin (2015) enfatiza que o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa útil quando se deseja compreender características complexas, utilizando múltiplas fontes de evidência e explorando as interações

entre o objeto de estudo e seu ambiente. Além disso, ele destaca que essa metodologia pode ser utilizada para fins exploratórios, descritivos ou explicativos, dependendo do objetivo do professor-pesquisador.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa. Em primeiro momento, trataremos a descrição completa dos diários de bordo construídos durante a primeira ação pedagógica, destinada ao evento Expoarte, bem como as análises realizadas a partir destes diários. Em seguimento, faremos o mesmo procedimento com os dados obtidos durante a construção do segundo projeto, destinado ao evento Coparque/Olimparque. De maneira complementar a estas análises, também utilizaremos os dados obtidos através da aplicação do questionário diagnóstico e questionário, por ocasião da conclusão da intervenção dos dois projetos pedagógicos de cunho interdisciplinar construídos e desenvolvidos nesta pesquisa pelo GT.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. PERFIL DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os professores que aceitaram participar desta pesquisa fazem parte do quadro de pessoal da Escola Parque 303/3034 Norte e desenvolvem suas atividades docentes no turno vespertino, em jornada ampliada de quarenta horas semanais. Assinaram o TCLE cinco professores, entre os quais um professor de Teatro, um professor de Música e três professoras de Artes Visuais. Destaco mais uma vez a condição necessária para aplicação do projeto de pesquisa: ele deverá ser executado por um grupo de professores específico, formado por um professor de cada área de linguagens da escola. Neste momento faz-se necessário retratar a modulação curricular diferenciada da escola, na qual esta pesquisadora exerce suas atividades docentes. Cada grupo é formado por um professor de cada área, os quais atendem 4 turmas, compondo o que na escola denomina-se QUARTETO. Estes quartetos são determinados em dia específico programado pela SEEDF para a escolha de turmas, seguindo a ordem decrescente de pontuação dos professores lotados na escola para esta escolha.

Quadro 2 – Modulação Curricular para o atendimento por quartetos na E.P.⁶

Quarteto	1				2				3				4				5			
Turmas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Professores	EF1				EF2				EF3				EF4				EF5			
	TEA1				TEA2				TEA3				TEA4				TEA5			
	MUS1				MUS2				MUS3				MUS4				MUS5			
	AV1				AV2				AV3				AV4				AV5			

⁶ O quadro construído pela pesquisadora apresenta as quatro áreas de linguagem através das abreviaturas utilizadas na E.P., onde EF refere-se à Educação Física; TEA, Teatro; MUS, Música; e AV, Artes Visuais. A modulação sempre estará amparada na divisão em cinco quartetos, conforme a capacidade máxima de atendimento da escola.

A identidade dos professores participantes da pesquisa estará preservada nesta dissertação por questões éticas. Usaremos a abreviatura de cada uma das áreas para designar cada professor, seguido da numeração do quarteto ao qual pertence no desenrolar de cada intervenção interdisciplinar. Assim sendo, no primeiro projeto destinado ao evento Expoarte, os participantes do GT foram os professores EF4, TEA4, MUS4, AV4, AV5 e AV3. Salientamos que o GT foi aberto a todo professor interessado em conhecer a pesquisa e participar das discussões. Entretanto, neste primeiro projeto, a execução foi direcionada para o Quarteto 4, do qual a professora pesquisadora fazia parte. Vale lembrar que esta pesquisadora não usufruiu do Afastamento Remunerado para Estudos possibilitado pela SEEDF por desejar estar envolvida na execução das propostas construídas pelo GT.

Tabela 2 – Perfil dos professores participantes da pesquisa⁷

Professores	EF4	TEA4	MUS4	AV4	AV3	AV5
Vínculo SEEDF 1- efetivo 2-Temporário	1	2	2	1	2	1
Tempo de graduação (anos)	27	7	2	25	5	40
Formação acadêmica 1-graduação 2-especialização 3-mestrado 4-doutorado	2	1	1	1	3	1
Tempo de atuação nesta E.P. com sistema integral (anos)	6	4	2	6	2	6

⁷ O quadro construído pela pesquisadora traz dados compilados a partir do Questionário Inicial (Apêndice C) aplicado ao Grupo de Trabalho (GT).

A partir do levantamento dos dados fornecidos pelo Questionário Inicial (Apêndice C), constatamos que temos 50% participantes do GT com vínculo efetivo de trabalho junto à SEEDF e 50% em regime de contrato temporário. Os três docentes efetivos possuem mais de 15 anos de graduação em suas respectivas áreas, enquanto os demais possuem menos de 10 anos. Constatamos ter no GT um docente Mestre, um docente Especialista e quatro docentes graduados. Quanto ao tempo de atuação nesta E.P. sob o regime de educação integral, constatamos que 50% dos professores participam deste regime desde a sua implantação, enquanto os demais possuíam ao menos dois anos de experiência, tanto na unidade escolar quanto na rede de educação integral. Ainda a partir do questionário inicial, em sua unanimidade, os professores declararam não serem contemplados pelo projeto da SEEDF os objetivos de uma educação integral – relataram não ser o aumento do tempo de permanência na escola a garantia de um atendimento integral aos estudantes, bem como também mencionaram ser, na grande maioria dos casos, o fator necessidade – e não a qualidade – da alta demanda por vagas no Sistema de Educação em Tempo Integral da SEEDF. A partir destas respostas, retomamos ideia mencionada anteriormente nesta dissertação, na qual, a partir da análise do referido projeto e da literatura específica sobre o tema (Cavaliere, 2007), esta pesquisadora constatou o simples aumento da carga horária de permanência nas escolas por parte dos estudantes e a efetivação de simples justaposição dos conteúdos anteriormente desenvolvidos em cada instituição frequentada pelos estudantes para aproveitamento das estruturas físicas e corpo docente dos dois polos educacionais (Escolas-Classe e Escolas Parque) por parte da SEEDF. Sobre as práticas interdisciplinares desenvolvidas na unidade escolar em questão, cinco professores (83,33%) consideraram serem regulares as atividades interdisciplinares desenvolvidas entre as áreas na E.P., enquanto um professor (16,66%) considerou exitosa esta prática na unidade. Neste quesito, destacamos o quanto experiências anteriores sobre esta temática influenciaram tal resposta. Na pergunta posterior, podemos inferir o porquê da resposta: entre os 83,33%, todos os professores citaram como pertencentes a sua realidade em quartetos anteriores poucas propostas de trabalhos interdisciplinares, sendo que tais propostas integravam apenas parte das áreas e citaram como causa deste quadro divergências pessoais e/ou de conduta pedagógica. O professor que qualificou como exitosas as atividades interdisciplinares teve experiência anterior completamente inversa, inclusive colocando que, em virtude de projeto anterior entre as quatro áreas bem sucedido, não havia motivos que comprometesse sua atuação pedagógica em projetos de cunho interdisciplinar. Todos os professores do GT expressaram no questionário terem interesse em aprofundar seus

conhecimentos sobre interdisciplinaridade e participar de projetos pautados nesta abordagem metodológica.

4.2. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta subseção, serão realizadas as descrições dos dados obtidos pelos instrumentos técnicos utilizados nesta pesquisa. Descreveremos as observações registradas nos Diários de Campo a cada reunião e ações interventivas interdisciplinares realizadas pelos professores. Optamos por, seguindo a ordem cronológica dos acontecimentos do processo investigativo, iniciar realizando a descrição e posterior análise dos dados obtidos para o projeto de intervenção interdisciplinar para o evento Expoarte. Posteriormente, será realizado o mesmo procedimento expondo descrição e análise dos dados coletados a partir do Evento Parque/Olimparque, projeto de culminância anual com organização a cargo dos professores de educação física da escola.

4.2.1. Reunião de apresentação do projeto ao Corpo Docente do Turno Vespertino

O primeiro momento de implantação da pesquisa ocorreu no dia 30 de agosto de 2023, quarta-feira, na sala de reunião coletiva pedagógica da escola, no contraturno da regência do coletivo de professores, ou seja, no turno matutino. Este é o momento semanal de organização das atividades pedagógicas, informes e deliberações, além do momento reservado para formações do grupo docente. Estavam presentes os 20 professores do turno vespertino, além da vice-diretora à época e o supervisor pedagógico, atual vice-diretor da instituição. A gestão destinou uma hora para que pudéssemos explicar a proposta de pesquisa e aplicar o questionário inicial com os professores que se dispusessem a participar do projeto. Segue a transcrição do diário de bordo do 1º encontro com os docentes do turno vespertino da E.P.

Iniciamos a apresentação explicando brevemente sobre o PROEF, forma de acesso e condição para participar do processo seletivo. Sobre a pesquisa, apresentei as inquietações que motivaram e que se tornaram objeto de estudo desta pesquisa, bem como as hipóteses de resultados com a implantação do projeto. Expliquei aos colegas que o trabalho consistiria

em uma pesquisa de cunho qualitativo com abordagem metodológica amparada na pesquisa pedagógica - sobre a qual explanamos brevemente o conceito e as possibilidades oferecidas por esta metodologia dentro de uma pesquisa no âmbito educacional - visando estudar sobre práticas pedagógicas integradas e interdisciplinares entre a Educação Física, Teatro, Artes Visuais e Música, disciplinas que compunham o currículo oferecido no local de efetiva atuação da professora-pesquisadora. Informei esperar comprovar com este estudo algumas hipóteses sobre o fazer pedagógico do corpo docente utilizando a interdisciplinaridade entre estas quatro áreas, as quais descrevo a seguir:

- O estudo dos conceitos de educação integral e interdisciplinaridade pode trazer melhoria na atuação docente e no processo pedagógico desenvolvido pela área de linguagens;
- O estudo e a ampla divulgação do Projeto Político Pedagógico da instituição educacional, bem como o comprometimento do corpo docente no seu cumprimento, podem contribuir efetivamente para uma educação de qualidade que objetiva a aprendizagem mediante experiências diversificadas que propiciem o desenvolvimento integral centrado no estudante e sua individualidade;
- A elaboração de projetos interdisciplinares entre a Educação Física, Teatro, Artes Visuais e Música pode ser implementada sem prejuízo para os conteúdos previstos pelos documentos legais norteadores do sistema educacional brasileiro, com um ganho de qualidade nas sistematizações pedagógicas e nas vivências para professores e estudantes;
- A Educação Física, enquanto conteúdo curricular obrigatório, pode ter atuação efetiva nos projetos educacionais interdisciplinares propostos pelo Projeto Político Pedagógico da instituição, o que não se constata nas ações implementadas;
- Um repensar do fazer pedagógico dos docentes da instituição educacional, onde haja uma efetiva participação da Educação Física na melhoria da qualidade do ensino oferecido pela escola pode proporcionar uma verdadeira formação integral do cidadão em construção confiada a estes docentes e que estes estudantes possam construir, no trabalho diário com toda a comunidade escolar, uma visão de mundo para além dos conteúdos formais das disciplinas, em uma perspectiva crítica e atuante na sociedade.

Expliquei a formatação inicial do projeto de pesquisa, salientando que este estaria aberto a adaptações conforme a necessidade do grupo de trabalho, das atividades cotidianas da escola ou de outra intercorrência inesperada. Informei que seriam incluídos nesta pesquisa os membros do corpo docente da Escola Parque 303/304 Norte que aceitassem participar voluntariamente e assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Por conseguinte, estariam excluídos os dados coletados provenientes dos professores que optassem pela não participação no estudo. Foi informado que a pesquisa acontecerá no ambiente escolar, nos horários previstos para o cumprimento da regência e/ou coordenações pedagógicas dos professores. Aos participantes foi informado que se entende por risco qualquer possibilidade de dano físico, psíquico, emocional, moral, intelectual, sociocultural, ético. Ainda que mínimos, ressaltamos naquele momento que os estudos/discussões seriam mediados de forma a minimizar e/ou evitar toda e qualquer forma de constrangimento entre os participantes da pesquisa, sendo assegurada a iniciativa e a liberdade de expressão/opinião. Também foram orientados a recorrerem à professora-pesquisadora na iminência e/ou ocorrência de quaisquer fatos que pudessem vir a causar desconforto, estando livres a abdicar de sua participação na pesquisa a qualquer tempo ou motivação. Destaquei a relevância social do estudo, em virtude da sua contribuição com as discussões acerca das práticas docentes, destacando a atuação docente interdisciplinar como uma forma de fomentar melhoria e promoção da qualidade da política pública da educação em tempo integral, seja esta a adotada pelo sistema educacional em questão (Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal), como também para fomentar e embasar diferentes estudos e projetos interventivos em caráter integrado e que também tenham o intuito de desenvolver habilidades, conhecimentos e visão sociocrítica em seus estudantes a partir de abordagens pedagógicas inovadoras, com potencial intervenção na comunidade escolar na qual a instituição está inserida. Após a exposição, a sessão foi aberta aos docentes para sanar dúvidas que pudessem persistir após a palestra. Poucos foram os questionamentos, porém observamos perguntas oriundas de um pequeno grupo de professores, entre os quais os colegas de quarteto da professora-pesquisadora – que viriam a fazer parte do GT – os quais foram instruídos sobre o projeto juntamente com os demais colegas de trabalho. Encerradas as perguntas, o questionário inicial foi entregue a cada um dos professores interessados, a partir do qual foi realizada a coleta dos dados iniciais necessários para iniciar o trabalho.

Coletados os questionários, agradecemos a atenção e a disponibilidade de todos, em especial aos gestores por disponibilizarem o espaço. Como retorno deste encontro inicial, destaco as falas elogiosas de boa parte dos colegas a respeito da temática do estudo como também as mais diversas referências sobre condições que motivaram a não participação na pesquisa, dentre as quais destacamos rotinas familiares intensas, outras atuações profissionais para complementação de renda, bem como também foi feita referência por dois professores acerca da exaustão a que estavam acometidos neste período do ano letivo.

Os primeiros dados para a pesquisa foram coletados neste encontro a partir do Questionário Inicial (Apêndice C), os quais foram apresentados na Tabela 2. O grupo pareceu inicialmente receptivo a uma pesquisa acadêmica no seu ambiente de trabalho. Entretanto, apesar das falas incentivadoras ao projeto, nota-se a pouca adesão para participar das atividades propostas. Citamos alguns comentários proferidos sobre o pouco interesse em participar:

“Gostaria muito de participar dos encontros e do projeto, mas neste momento estou envolvido com questões particulares que me impedem de participar efetivamente deste trabalho de maneira adequada. Estou com uma carga horária sobrecarregada por estar ministrando aulas fora da secretaria de educação.” (EF5)

“Ah, eu acho muito difícil... tanta gente trabalhando junto! Eu não gosto de me envolver nesses projetos porque prejudica todo o meu conteúdo. Sempre vejo professor liberando aluno pra ensaio e perder tempo de aula. Difícil ter algum professor que consiga dar toda a sua programação tendo que trabalhar com outras áreas.” (EF1)

“Ando tão cansada com as atividades diárias a que estamos sujeitos no integral que, mesmo achando interessante o tema, não me sinto em condições de acompanhar o grupo que será formado nas atividades que ocorrerão, ainda que tenha conhecimento da importância do trabalho. Estou exausta!” (MUS2)

Nas narrativas acima transcritas percebemos certa postura comodista com relação à situação vigente nas escolas, bem como à prática pedagógica. Uma nova possibilidade, qualquer que seja, na tentativa de buscar alguma modificação das condições a que o grupo docente está inserido, muitas vezes sequer é considerada como passível de tentativa e êxito. Sabemos que muitos colegas de profissão, após algum tempo de efetivo exercício, caem na chamada “zona de conforto” e tendem a repeli-las. No cotidiano escolar, podemos constatar que é comum a resistência do docente em perceber a necessidade de mudar. As atitudes dos

professores perante a mudança dos sistemas de ensino não diferem muito das atitudes gerais do ser humano face à mudança social acelerada; os professores enfrentam uma crise de identidade. Com os avanços tecnológicos e o acesso rápido à informação, os estudantes muitas vezes chegam às salas de aula com repertório de informações bem maior e mais atualizado os professores, os quais, com a precariedade de condições a que o seu fazer pedagógico encontra-se submetido (neste quesito destacamos baixas remunerações dos docentes, falta de estrutura para o exercício da docência e de formações continuadas de qualidade e que visem a melhoria da política pública de ensino), não se sentem estimulados ou realmente não conseguem superar o papel de meros reprodutores do seu conhecimento e da sua conduta pedagógica já estabelecidos. Junte-se a este quadro o fato de que, atualmente, os avanços tecnológicos propiciam aos alunos o acesso à mais variada e atualizada gama de informações, algumas vezes superando referenciais do professor.

É de conhecimento comum que determinantes sociais, econômicos e políticos se inserem no âmbito educacional e moldam o produto do sistema público de educação, hoje considerado de baixa produtividade e de má qualidade e estes fatores dificultam aos professores a busca da elaboração de uma concepção de ensino com metodologias inovadoras, a fim de deixar para trás a mera reprodução de conteúdos. Esta dificuldade acaba perpetuando a formação de cidadãos com baixíssimo senso crítico, seja pela postura pessoal do professor ou pela falta de acesso às novas possibilidades do exercício da docência.

É preciso rever, radical e progressivamente, portanto, o papel do professor na sociedade, valorizá-lo, proporcionando-lhe formação adequada e inserção digna no mercado, resgatar sua auto-estima. E também é vítima do sistema, seja em termos de formação insatisfatória, desvalorização salarial flagrante e muitas vezes social e para que isso aconteça, o professor precisa se qualificar, não ser acomodado e não seja resistente às mudanças (Castilho e Paese, 2013).

Independente do motivo, nota-se, no cotidiano escolar, que é comum a resistência do docente em perceber a necessidade de mudar. Caso o professor estivesse disponível para um simples exame de consciência e questionasse se estaria disposto a estudar conceitos ou praticar tarefas que não pudessem relacionar com a sua própria rotina de vida, a resposta inegavelmente seria NÃO. Poucos professores destinariam, de boa vontade, certo tempo por dia, para concentrar-se na busca de uma metodologia inovadora. Uma publicação sobre esta questão é o artigo *Protagonismo Docente e Inovação na Educação*, de Castilho e Paese (2013), publicado na revista *Itinerarius Reflectionis*. Este estudo buscou identificar situações que evidenciam a resistência dos docentes a mudanças e a novas metodologias, destacando

fatores como medo, comodismo, falta de capacitação e excesso de carga horária. Este mesmo artigo enfatiza a necessidade de redefinir o papel do professor para que ele atue como um profissional capaz de modificar opiniões e incorporar inovações pedagógicas.

Assim sendo, retomando a análise baseada nas falas produzidas pelos colegas da unidade escolar, constatamos que qualquer trabalho com vistas à excelência na educação precisa partir de um projeto político-pedagógico coerente, integrado e articulado com a realidade histórico-social do povo e comprometidos com a transformação e o desenvolvimento da sociedade.

Este repensar da prática pedagógica passa pela necessidade dos protagonistas do processo de inovação da práxis pedagógica – professores e estudantes – ultrapassarem a reprodução do conhecimento para produzir conhecimento significativo, preferencialmente com propostas de trabalho integrado e interdisciplinar.

É necessário que a comunidade educacional reflita sobre a necessidade de que seus alunos, além de compreenderem conceitos, princípios e fenômenos complexos e de transmitir pelos diferentes campos do saber, desenvolvam procedimentos, valores e atitudes considerados imprescindíveis no contexto atual. É preciso que aprendam valorizar os conhecimentos e os bens culturais e ter acesso a eles automaticamente, que aprendam a selecionar o que é relevante, investigar, questionar e pesquisar, a construir hipóteses, compreender, raciocinar logicamente, a comparar, estabelecer noções, inferir e generalizar, adquirir confiança na própria capacidade de pensar e encontrar soluções. Além disso, devem aprender a relativizar, confrontar e respeitar diferentes pontos de vista, discutir divergências, exercitar o pensamento crítico e reflexivo (Freire; Shor, 1986, p. 66).

Definitivamente, a chave deste processo de construção e reflexão acaba recaindo na intervenção educativa e permanente qualificação e valorização do corpo docente, que atua como elemento articulador essencial das perspectivas e práticas pedagógicas a partir de um trabalho coletivo fundamentado em tomadas de decisões e reflexões compartilhadas.

4.2.2. Primeira Reunião do Grupo de Trabalho

Passamos para a narrativa da implantação propriamente dita do projeto de intervenção pedagógica. Em reunião na sala de coordenação pedagógica, disponibilizada pela gestão escolar no turno matutino, reuniram-se esta professora-pesquisadora e os professores voluntários a explorar as possibilidades de construção de um projeto interdisciplinar onde as áreas participantes – EF, TEA, MUS e AV colaborem e protagonizem o desenvolvimento de

uma proposta enriquecedora e diferenciada. Embasaram as discussões desta reunião os artigos *Educação Integral, Escola de Tempo Integral: Um Diálogo sobre os tempos*, de Roveroni, Momma e Guimarães (2019) e *Desafios e Perspectivas do Trabalho Interdisciplinar no Ensino Fundamental: Contribuições das Pesquisas sobre Interdisciplinaridade no Brasil*, de Fazenda (2011). Aceitaram este desafio cinco professores, aos quais já fiz referência ao identificá-los como TEA4, MUS4, AV4, AV3 e AV5, além desta pesquisadora, identificada anteriormente como EF4. Convém lembrar que este grupo estará identificado como GT (Grupo de Trabalho) durante o processo, conforme citado em seção anterior. Transcrevo o diário de bordo da primeira reunião do GT:

No dia 8 de setembro de 2023 reuniram-se na sala de reuniões da coordenação pedagógica os professores que se voluntariaram para colaborar na implementação e execução da pesquisa proposta por mim proposta. Estavam presentes os professores do Quarteto 4, no qual se dará a aplicação do projeto interdisciplinar construído a partir dos estudos e deliberações deste grupo, bem como os professores AV3 e AV5, que se dispuseram a colaborar no referido projeto. Esta reunião tinha como horário previsto de 8:30h até 11:30 h. Entretanto, em comum acordo com o grupo, programamos o início para 9h para facilitar o deslocamento inicial dos membros do grupo que moram mais longe assim como garantir uma hora de almoço aos professores, visto que a regência do turno vespertino inicia às 12:30h. Sobre o material a ser trabalhado hoje, o grupo pediu-me que disponibilizasse os dois artigos sobre educação integral e interdisciplinaridade na semana anterior, para que pudéssemos proceder os encontros num formato menos formal, porém voltada para a possibilidade de troca de informações e experiências a partir de diálogos. Foi neste momento que sugerimos a criação de um grupo de comunicação via WhatsApp para compartilhar fontes de referência, dirimir dúvidas, comunicações durante a formatação, aplicação e também análise e adequações do projeto durante seu andamento, caso necessário. A proposta foi aceita e por este meio já divulgamos o primeiro conteúdo para análise dos professores nesta reunião. Um dos professores desculpou-se por não ter realizado a leitura completa por motivo de saúde, mas prontificou-se a fazê-lo para continuar o percurso. Iniciamos pela temática Educação Integral X Educação em Tempo Integral e pontuamos alguns quesitos:

- Aumento de tempo de permanência na escola não é garantia de educação integral;
- Projeto envolve duas escolas com certa distância para deslocamento e a logística de transporte que não se preocupa com o atendimento de qualidade aos estudantes e sim com o aproveitamento econômico da malha viária, fazendo com que os estudantes almoçam após 13h;
- Política pública de ETI implantada em 2017 nas escolas parques do Plano Piloto não tem currículo pensado para este fim, no qual interligue os trabalhos desenvolvidos entre as escolas classe e escolas parque;
- Desde a implantação da ETI as estruturas físicas, que foram improvisadas para a implantação imediata do projeto, não sofreram alterações e/ou melhorias.
- O projeto se mantém a partir dos esforços dos professores, visto que todos assumiram funções e cuidados além dos previstos para a docência;
- Escola de ETI que não possui orientador educacional, sala de recursos, poucos educadores especialistas concursados bem como Educadores Sociais Voluntários ESV e atende cerca de 800 estudantes/dia;
- As famílias procuram o sistema integral pela necessidade de ter onde deixar o menor e são indiferentes quanto ao currículo desenvolvido (“depósito de crianças” – referência de um dos professores);

Sobre a Interdisciplinaridade e suas aplicações nesta E.P. foram mencionados os seguintes quesitos:

- Afirmar sobre como uma mudança nos projetos previstos no PPP, onde se priorizasse a atuação interdisciplinar entre as quatro áreas, poderia ter maior visibilidade frente às famílias, podendo valorizar mais as disciplinas da E.P., que atualmente são vistas como sem importância, bem como a E.P., para onde, na fala dos pais, os meninos vão só para brincar e não aprendem nada;
- Destacou-se a importância, no fazer interdisciplinar, da escuta coletiva para elaboração dos projetos e dirimir alguns entendimentos de sobreposição de uma área sobre as demais, o que muito ocorre no âmbito das E.P., além de uma predisposição dos grupos de trabalho em manter um ambiente de relacionamento interpessoal agradável entre os professores;
- A possibilidade de uma formação integral dos estudantes a partir de propostas interdisciplinares foi um aspecto focado pelos professores, em contraponto à

fragmentação conteudista que faz parte da realidade educacional no Brasil.

A conversa foi considerada extremamente positiva pelos participantes. Foi observado poucos pontos nos quais as opiniões foram divergentes, como por exemplo, no que diz respeito à função social atribuída à escola nos últimos anos. Dois professores mostraram-se muito incomodados em exercer atribuições que deveriam ser responsabilidade da família (exemplo: pais que enviam crianças doentes para a escola e, ao serem acionados, alegam não ter como buscar porque está longe. E deixam a criança do jeito que está até o término das 10h/aula. Foi enfatizado por estes professores que, se está doente, a criança sequer deveria ir à escola. E, pior ainda, é deixada muitas vezes sem atendimento na escola, sendo que esta é uma responsabilidade da família e poucas vezes a escola aciona Conselho Tutelar pelo abandono do incapaz, ficando o professor com a responsabilidade de sanar qualquer problema que a criança venha a ter. Isso quando não é responsabilizado pela piora da condição da criança. Os demais professores concordaram com a observação, porém alegaram que, devido à dificuldade de algumas famílias, tentam relevar o fato.

A reunião encerrou-se às 11:25h. As expectativas, neste momento, são as mais animadoras possíveis. Que venham os próximos encontros!

Análise do 1º encontro do GT: os professores participantes chegaram muito abertos ao diálogo e predispostos à participação. Até mesmo o colega que se desculpou por não ter realizado a leitura participou ativamente dos debates, o que tornou a conversa fluida e agradável. Destacamos nesta conversa o fato de os professores serem unânimes em concordar que a política educacional proposta pela SEEDF não está abarcando com o devido cuidado a educação integral daqueles que fazem uso dela. Atenta apenas para aumentar o período em que as estudantes permanecem na escola, em detrimento de uma formação plena a partir de um planejamento entre os professores das duas escolas envolvidas, de maneira integrada.

Coelho (2012) nos lembra que a ideia de educação integral está há muito tempo atrelada à ampliação da jornada porque acredita-se que para consolidar-se e articular o conhecimento, a cultura e o lazer, é preciso mais tempo. Entretanto, se faz necessário um profundo repensar pedagógico sobre como fazê-lo. Como são implementadas as políticas públicas de educação integral? Como esses tempos ampliados de jornada escolar são vivenciados pelos estudantes bem como toda a comunidade escolar? Quais projetos de

comunidade e educação esta carga horária ampliada busca atender? Uma educação integral para uma aprendizagem voltada aos valores e princípios humanos básicos ou para exercer o controle de crianças e jovens com menor poder aquisitivo no contraturno escolar, que sem esta possibilidade estaria, sem cuidados ou ociosos nas ruas? Uma escola que com a ampliação do período de permanência na escola visa a transformação ou somente a conservação das contradições socioeconômicas?

Trazemos a esta discussão o que nos diz Tilton e Moreira (2013) sobre a educação integral X educação em tempo integral:

Em relação a projetos desta natureza e que contemplam experiências de educação integral, é possível afirmar que já existem inúmeras experiências educacionais no Brasil, independente da ampliação da jornada escolar. São propostas político-pedagógicas que priorizam a formação continuada dos professores, o cuidado com a formação integral das crianças e dos jovens, o compromisso com um ensino inclusivo de excelência. Enfim, é bom lembrar que se tratam de experiências pontuais, de escolas e de municípios brasileiros que se empenham em fazer o melhor pela educação de seus alunos.

Pontuamos, desta forma, que apenas a ampliação de jornada de permanência nas unidades escolares não ampara uma melhoria da qualidade de ensino, tão pouco a formação integral a que todo cidadão faz jus.

Sobre esta questão de melhoria da qualidade, tivemos a fala de três professoras que estão atuando neste regime de ensino desde sua implantação na EP, na qual afirmaram que as tentativas de trabalho em conjunto sempre vieram como determinação da Regional de Ensino sem que fosse proposta por esta Coordenação alguma forma que facilitasse e estimulasse a conversa e o trabalho integrado entre as escolas. Se não, vejamos: como professores que trabalham em turnos contrários podem reunir-se nos períodos destinados às coordenações pedagógicas visando essa integração, se estes momentos, conseqüentemente, também são inversos? A determinação para o trabalho integrado vem de cima para baixo: “FAÇAM”. Porém os meios mínimos para que este planejamento ocorra não são sequer pensados, quem dirá ajustados para esta finalidade. Logo, este fato em si representa a ideia de um currículo não projetado para atender a necessidade, tendo em si apenas o aproveitamento das estruturas escolares existentes bem como apenas a aglutinação dos saberes já trabalhados nas unidades escolares, sem nenhuma apropriação destes conhecimentos por parte dos docentes para um trabalho conjunto.

Sobre a questão da Interdisciplinaridade na EP, debatemos sobre o que o questionário inicial nos apontou associado ao texto sugerido. As respostas demonstraram que a maioria dos

professores consideravam regulares as atuações pedagógicas ali desenvolvidas. Observamos que tal opinião deriva de tentativas anteriores frustradas tanto por falta de conexão com os demais membros dos quartetos como também pela indisponibilidade destes para tratar tais projetos com a devida atenção e cuidado. Transparece durante a conversa que grande parte das tentativas de um trabalho integrado falhou por diferenças interpessoais, muitas vezes causada por tentativas de alguns docentes em sobrepor a sua opinião em detrimento das opiniões dos demais parceiros de trabalho, causando desconforto e, por muitas vezes, discussões e situações que muito pouco colaboram com um trabalho coletivo.

Fazenda (2011) postula que a interdisciplinaridade é uma nova atitude frente à questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos colocando-os em questão. Também nos fala que requer uma profunda imersão no trabalho cotidiano, na prática e que sem uma postura da equipe docente pautada em humildade, coerência, espera, respeito e desapego, além da afetividade e ousadia, torna-se impossível estabelecer parcerias para uma atuação integrada e interdisciplinar. Com relação a esta fala dos professores, corrobora alguns fatos ocorridos em reuniões coletivas para ajustes de eventos considerados de suma importância para a culminância dos aprendizados desenvolvidos nos anos letivos. Alguns professores, no alto de seus egos, desconsideram toda e qualquer opinião dos colegas de outras áreas, delegando a estes e suas disciplinas papel de coadjuvantes, tanto no processo pedagógico quanto em seus projetos. Trago à discussão o menosprezo para com a participação dos professores de EF na grande maioria dos eventos organizados pelo setor de Artes. Nos projetos apresentados até então, estes desempenhavam apenas a função de cuidadores dos alunos excluídos das apresentações por mau comportamento, falta de interesse ou até mesmo de “capacidade” na visão do professor. No evento do qual éramos os responsáveis pela organização, a situação agravava-se ainda mais, pois estes mesmos professores nada preparavam ou auxiliavam para o desenvolvimento da semana intensa de atividades. E além de “fugirem” das atividades alegando ora muito sol, ora muita chuva (nossa escola possui ampla quantidade de quadras, porém todas sem cobertura, como referido anteriormente), nas reuniões de avaliação do evento sempre procuravam desmerecer a participação da EF nos eventos a que estavam encarregados, como também verbalizavam a pouca ou nenhuma importância dada ao evento da EF. Quanto a este quesito, apesar de fazer parte das disciplinas curriculares obrigatórias em

sua perspectiva de Cultura Corporal do Movimento⁸ onde, segundo Darido, a ação pedagógica do professor de EF entende o saber sobre o movimentar-se humano como algo a ser transmitido e discutido em suas aulas a partir da compreensão das práticas corporais, ainda encontramos no âmbito escolar a ideia de uma EF pautada no modelo tradicional, onde sua atuação seria restrita a uma abordagem recreativa ou reduzida a práticas esportivas – o saber fazer das práticas corporais – baseado em pressupostos positivistas que muito influenciaram a história educacional brasileira. O Positivismo de Auguste Conte validava a educação baseada unicamente no conhecimento científico. Desta forma, a EF no Brasil ficou marcada pela promoção da disciplina e adestramento físico a partir da metodologia dos métodos ginásticos europeus na escola, ideia esta ainda tida como única forma de atuação da EF entre os estudantes por parte de professores de outras áreas e de membros da comunidade escolar, relegando erroneamente nossa disciplina a um papel de menor importância ou de mero complemento às necessidades de ocupação de tempo/promoção de disciplina nas escolas.

Esta inquietação trouxemos conosco para este trabalho de intervenção interdisciplinar. Com ele queremos provar que a EF pode e deve participar ativamente de toda e qualquer atividade pedagógica prevista no âmbito da escola. E, quanto a esta questão, creio que o GT formado, ao menos em uma primeira impressão, vem demonstrando possuir as características citadas anteriormente e tão necessárias para a construção e uma execução bastante produtiva do nosso projeto.

4.2.3. Segunda Reunião do Grupo de Trabalho

O segundo encontro propôs à discussão o Currículo em Movimento da SEEDF, enfocando principalmente a área de Linguagens desenvolvidas pelos professores das E.P. e o Projeto Político Pedagógico da E.P. 303/304 Norte, sede deste estudo.

Para esta atividade, precisamos resgatar mais alguns dados produzidos pelo Questionário Inicial que abordaram sobre o conhecimento dos professores-colaboradores sobre estes documentos oficiais da educação pública no âmbito da E.P.

Perguntados sobre o seu nível de conhecimento referente ao Currículo em Movimento, dois obtivemos duas respostas onde os professores afirmam ter conhecimento completo sobre as normativas e quatro referem ter conhecimento integral sobre as diretrizes referentes a sua

⁸ Entende-se por Cultura Corporal de Movimento as práticas corporais desenvolvidas ao longo da história e que expressam o modo de vida, pensamentos e sentimentos de diferentes grupos sociais. Estas práticas incluem brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e atividades de aventura.

área de atuação. Com relação ao documento oficial da E.P., os mesmos dois professores afirmaram ter conhecimento integral do conteúdo do documento, bem como os demais referiram conhecer completamente os tópicos que envolvem o cotidiano escolar. Com este resultado, podemos deduzir que, no que se refere aos conhecimentos específicos de suas áreas e do cotidiano escolar que versam nos dois documentos supracitados, a equipe em questão está bem embasada para desempenhar suas atividades docentes nesta escola, no que se refere às questões legais e curriculares, desconstruindo a ideia de que professores tendem a não conhecer os documentos normativos de sua prática profissional.

Passamos a transcrição da reunião ocorrida em 15 de agosto de 2023.

Em 15 de setembro de 2023 aconteceu a segunda reunião do GT nas dependências da E.P. Conforme combinado com os integrantes, formulamos mais uma vez o processo formativo como um debate livre, ancorado nos documentos oficiais norteadores do trabalho docente nesta escola, que são o Currículo em Movimento e o PPP da escola. Iniciados os trabalhos pontualmente 9h, o primeiro tópico abordado tratou sobre o Currículo em Movimento. O primeiro ponto abordado por um dos professores foi a adequação deste documento a pouco tempo em virtude das mudanças implantadas pela BNCC de 2017. Durante a fala, os professores comentaram sobre esta adequação que transformou este importante documento, numa “colcha de retalhos” (AV5). Foi destacado o formato de criação da primeira versão do Currículo, construída com participação coletiva e democrática, após estudos e debates entre profissionais educadores. O professor TEA4 relatou descontentamento com a implantação destas adaptações impostas pela BNCC, o que, em sua opinião, descaracterizaram um documento muito bem elaborado. Conforme o conhecimento prévio, cada professor abordou alguma referência sobre sua área, onde, de maneira ainda superficial, tentávamos estabelecer correlações que nos levassem a alguma temática geradora comum às quatro áreas. Concomitantemente chamamos ao debate o PPP da escola, visto que o primeiro é a base originária do outro documento em tela. Sobre este, a professora AV3 questionou o fato de, apesar do documento dizer incentivar a prática interdisciplinar nos projetos pedagógicos, estes não são tidos como padrão a ser seguido pelo corpo docente. Questionou também o fato de um professor se recusar a participar de projetos com seus pares, alegando preferir permanecer mantendo seu conteúdo em dia a auxiliar outro colega. Também trouxe ao debate o fato de um professor escolher um ou outro colega ao invés de tentar um

trabalho coeso e coletivo com os demais professores do quarteto do qual faz parte. Como dado a ser observado pelo grupo em futuras abordagens pedagógicas do GT, indagamos ao professor que participou de um outro grupo (TEA4) com características de atuação interdisciplinar qual era a resposta apresentada por parte dos alunos. Segundo sua avaliação, os estudantes demonstram estar mais interessados quando a atividade é programada e executada em comum acordo com os demais professores que os atendem, favorecendo o uso do mesmo rol de combinados por parte de todos os envolvidos nas atividades. Também foi debatida a inexistência de trabalhos interligados entre Escola Classe-Escola Parque e mais uma vez o funcionamento do turno integral em duas sedes distintas, onde os professores coordenam e possuem regência em turnos inversos apareceu como motivo principal da falta de diálogo entre as escolas para uma atuação docente interdisciplinar. Perguntado ao professor TEA4 se foi identificada alguma perda com relação ao atendimento dos conteúdos programados para o ano em questão em função de atividades em conjunto, a professor alega não ter notado diferença quanto a isso em sua disciplina. Após o debate, definiu-se nortear este projeto pela metodologia de projetos definidos por tema geradores, pois foi de consenso do grupo que tal método poderia favorecer temáticas convergentes para a participação de todas as áreas. O encontro encerrou após estabelecidos os parâmetros para o preparo da próxima reunião, na qual será dado o início a construção do projeto interdisciplinar pelo GT.

Antes da análise deste diário de bordo, convém fazermos uma contextualização acerca dos fatos. A primeira versão do Currículo em Movimento, documento condutor da educação básica do DF, foi implementado por sua Secretaria de Educação em 2014, e construído a partir de participação da comunidade escolar e baseada nos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural. Em seus Pressupostos Teóricos (Governo do Distrito Federal, 2014b) a redação afirma que, para implementar este Currículo Integrado de Educação Integral é imprescindível a superação das concepções de currículo escolar como prescrição de conteúdos, desconsiderando saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida. Assim sendo, ainda conforme o texto da 1ª edição, seria imprescindível a superação das concepções de currículo escolar como prescrição de conteúdos, desconsiderando saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos em seus espaços de vida. A 2ª edição originou-se pela adesão da SEEDF ao Programa de Apoio

de |Implementação à Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC) do Ministério da Educação (Portaria nº 331, de 05 abril de 2018) em função da homologação deste documento em dezembro de 2017, pelo Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação por meio da Resolução CNE/CP nº 2.

A BNCC é um conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica e como balizadora da qualidade da educação do país. Com a homologação da BNCC do Ensino Médio, pela Resolução CNE/CP n. 4 tem-se um documento de caráter normativo para toda a Educação Básica do país. Baseada no desenvolvimento de um currículo por competências gerais e específicas, foi elaborada com o intuito de ser uma forma de preparação dos estudantes para as constantes mudanças globais e seus desafios, intencionando formar cidadãos críticos, autônomos e capazes de contribuir para a sociedade de maneira significativa.

Análise sobre os dados coletados nesta terceira reunião do GT: a tematização inicial sobre o Currículo em movimento levantada pela professora AV5 estimulou um amplo debate e foi possível atestar que o GT realmente tinha conhecimento sobre este documento. Mesmo os professores com mais tempo de SEEDF, aos quais atribui-se falta de atualização sobre sua profissão, estavam a par da questão da adesão da SEEDF ao ProBNCC, que provocou a revisitação e adequação do referido documento. O debate girou em torno do conflito que se constata entre os pressupostos originários da 1ª edição, a aprendizagem baseada em competências da BNCC e a 2ª edição do Currículo em Movimento, o documento originado a partir da adequação da 1ª edição à BNCC.

A 2ª edição foi elaborada em tempo muito curto, com resistência dos atores pedagógicos e com baixa participação da comunidade. Essa informação foi obtida através do artigo *O processo de construção do Currículo em Movimento do Distrito Federal a partir da criação da Base Nacional Comum Curricular* (Resende, 2024). A comunidade docente rejeitou a nova orientação por acreditar serem divergentes. Por um lado, a BNCC propunha uma abordagem baseada em competências e habilidades, por outro lado, o currículo distrital tinha dois pressupostos teórico-pedagógicos: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico Cultural.

Assim, ambas as correntes teóricas compreendem a aprendizagem como algo coletivo, que se dá a partir de interações do estudante com o mundo, a linguagem, outros estudantes, favorecendo ao processo de humanização do estudante (Silva, 2016 apud Resende, 2020). Já o currículo com foco em competência, estaria mais

preocupado com a solução de problemas do mundo real e busca atender a necessidades mercadológicas (Andrade; Paiva, 2011 apud Resende, 2024).

Análise sobre os dados coletados nesta segunda reunião do GT: a tematização inicial sobre o Currículo em Movimento levantada pela professora AV5 estimulou um amplo debate e foi possível atestar que o GT realmente tinha conhecimento sobre este documento. Mesmo os professores com mais tempo de SEEDF, aos quais atribui-se falta de atualização sobre sua profissão, estavam a par das questões que cercaram a adesão da SEEDF ao ProBNCC, provocando a revisão e adequação do Currículo em Movimento.

Tendo em vista o embate entre as duas visões curriculares (pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural de um lado, e habilidades e competências de outro) a comunidade escolar do DF optou por manter os princípios basilares na construção do Currículo em Movimento em 2018, mantendo a mesma concepção teórica e filosófica da versão de 2014. Tal resistência à mudança das bases filosóficas aconteceu em razão da percepção de que o currículo de 2014 foi desenvolvido de forma democrática e colaborativa, o que foi considerado um avanço significativo para a rede pública de ensino do DF (Resende, 2024).

A conversa concentrou-se nesta questão. Uma contrariedade notória de visões pedagógicas forçadamente unidas, construída sem uma participação da comunidade escolar considerável para que se diga que foi democraticamente construída, com considerável índice de rejeição do corpo docente da SEEDF, pois foi considerada um retrocesso frente aos avanços já constituídos com a 1ª edição. A educação do DF já tinha constituído um currículo que primava pela busca da formação integral dos estudantes, por meio da aquisição dos conhecimentos socialmente produzidos, tornando-os capazes de agirem de forma crítica na sociedade em que vivem, não buscando apenas adequar-se à realidade social. Um currículo baseado em competências reduzia a educação a uma mera preparação para o mercado de trabalho, negligenciando aspectos mais amplos da formação humana. A ênfase em competências incita a uma padronização excessiva e desvalorização dos contextos locais e suas particularidades culturais, além de limitar a criatividade e o pensamento crítico dos alunos. Por isso o termo utilizado pela professora AV5 – colcha de retalhos – tão bem se adequa ao ser usado.

Sobre o PPP, a SEEDF o define como o documento que apresenta as ações a serem executadas, evidenciando as características da comunidade atendida, da região onde a escola está construída e o contexto social das famílias.

[...] define fundamentos histórico-sócio-culturais, epistemológicos e didático-pedagógicos-orientadores da práxis educativa, contemplando a origem histórica, natureza e contexto da instituição, os fundamentos norteadores da prática educativa, a missão e objetivos institucionais, a organização pedagógica de educação e do ensino oferecidos, a organização curricular e respectivas matrizes, os processos de avaliação da aprendizagem e de sua execução, e estratégias para a sua implementação: recursos físicos, didático-metodológicos, corpo docente de serviços especializados e de apoio, assim como a gestão administrativa e pedagógica (Governo do Distrito Federal, 2023).

Consta no PPP da E.P. 303/304 Norte como objetivo a promoção da democratização do ensino e aprendizagem das Artes e da Educação Física, por meio de abordagens pedagógicas inovadoras e inclusivas com ênfase na formação intelectual e cidadã dos educandos, tanto no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas como críticas, utilizando ferramentas pedagógicas de expressão, reflexão e promoção do bem-estar físico e mental.

A Interdisciplinaridade é mencionada no PPP já nos seus princípios epistemológicos. A organização em quartetos, segundo o documento, propicia esta proposta educacional e metodológica de ensino, visto que muitos dos componentes curriculares destas áreas são comuns, se integrando e complementando. Ainda neste tópico do documento, é citado o princípio da flexibilização como forma de valorizar a diversidade e a heterogeneidade da comunidade escolar, bem como a contextualização e relação entre os conhecimentos historicamente construídos, o que também reforça a ideia de atuação interdisciplinar.

O questionário inicial nos trouxe referências bastante intrigantes. Apesar do PPP da escola reforçar e incentivar esta metodologia, a maior parte dos professores do GT refere não ter boas experiências com as tentativas de aplicação de projetos interdisciplinares. Citaram alguns projetos em que apenas parte dos professores do quarteto se reúnem e não a sua totalidade (salientamos ser esta uma condição para o desenvolvimento e execução do projeto a ser formatado e aplicado pelos professores do GT), divergências metodológicas e relações interpessoais atribuídas como fatores que muito prejudicaram as iniciativas de intervenção neste formato que experienciaram anteriormente.

Sobre estes dados, podemos constatar que grande parte dos problemas citados passam pelo perfil e postura profissional dos docentes envolvidos em um projeto interdisciplinar. Segundo Ivani Fazenda e Hermínia Godoy (2014), um professor participante de um projeto interdisciplinar que pretenda promover aprendizagens significativas deve apresentar essencialmente as seguintes características:

- Abertura ao diálogo: deve ser capaz de dialogar com professores de outras disciplinas, acolhendo as contribuições das diferentes áreas do conhecimento envolvidas no projeto;
- Humildade intelectual: reconhecer que nenhuma disciplina é autossuficiente, sendo necessário compartilhar saberes e aprender com os outros para resolver problemas e criar inovações;
- Flexibilidade: ter disponibilidade para repensar suas práticas, reformular planejamentos e adaptar-se a novas ideias ou perspectivas que surjam durante o processo de criação e execução do projeto interdisciplinar;
- Postura colaborativa: Trabalhar de maneira cooperativa, trocando conhecimentos e construindo projetos coletivamente;
- Visão holística: Compreender que todo conhecimento é interconectado, buscando explorar as inter-relações entre os diferentes campos do saber;
- Curiosidade e vontade de aprender: ampliar sua bagagem cultural e intelectual, demonstrando interesse em conhecer áreas além da sua especialidade;
- Capacidade de mediar conflitos: promover o entendimento mútuo entre os envolvidos no projeto, lidando com divergências de maneira construtiva;
- Compromisso ético: atentar às implicações sociais, culturais e éticas do projeto, buscando sempre um impacto positivo na formação dos estudantes e da comunidade escolar.

O comportamento e o perfil dos professores traçados a partir do relato dos participantes da pesquisa em nada condiz com a postura necessária para garantir o sucesso de um projeto interdisciplinar, pois não favorecem a integração efetiva entre os diferentes saberes, entre as diferentes personalidades e muito menos são capazes de promover projetos que atinjam uma aprendizagem significativa aos estudantes. Neste momento, sentimos a necessidade de abordar novamente o tópico acerca das características necessárias ao profissional em trabalho interdisciplinar, como forma preventiva a possíveis conflitos durante o processo.

4.2.4. Terceira, Quarta e Quinta Reuniões do Grupo de Trabalho: Projeto Expoarte

Nas três reuniões seguintes, dias 22, 29 e 31 de setembro começamos a formatação do que seria nosso projeto interdisciplinar para o evento Expoarte. Pelo planejamento inicial a abordagem de trabalho seria diretamente na escolha do tema gerador. Porém, ao analisarmos as declarações dos professores sobre os motivos que prejudicaram projetos anteriores, retomamos a questão do perfil desejado do profissional envolvido neste processo, bem como fizemos uma pequena abordagem sobre a metodologia de projetos e escolha de temas geradores. Estas intervenções foram realizadas da mesma forma que as anteriores: fornecemos o artigo *Interdisciplinaridade: Trabalho, atitude e postura* (Lemes, 2020), abordando estes dois tópicos como base para a conversa inicial do período de construção do projeto (Apêndice D).

Com o intuito de melhor compreensão da modulação e da dinâmica das atividades da E.P., segue abaixo quadro demonstrativo da grade curricular do Quarteto 4 (anteriormente descrito como grupo de quatro professores, um de cada área de linguagens ofertada na escola, que atendem quatro turmas específicas):

Quadro 3 – Grade horária do Quarteto 4 e respectivas turmas de atendimento

QUARTETO 4	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira ^a
EF4	TURMA 13	TURMA 15	TURMA 14	TURMA 16	Oficina “Brincando com a Ginástica Artística”
MUS4	TURMA 14	TURMA 16	TURMA 13	TURMA 15	Oficina de Composição Musical
TEA4	TURMA 15	TURMA 13	TURMA 16	TURMA 14	Oficina de Jogos Teatrais
AV4	TURMA 16	TURMA 14	TURMA 15	TURMA 13	Oficina “Cores e Sabores”

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

Os próximos registros farão referência aos três encontros destinados à construção do projeto de intervenção interdisciplinar, realizado pelos professores do GT e executado pelos

professores do então Quarteto 4. O quarteto 4 atende 62 estudantes do 4º ano do ensino fundamental I atendidos pela E.P. 303/304 Norte, componente da Rede Integradora da Educação em Tempo Integral, regularmente matriculados nas Escola Classe 407 Norte e Escola Classe 708 Norte.

Dia 22/9, terceira reunião presencial: os professores mostraram-se animados para a conversa do dia. Perguntados sobre o motivo da disposição, o professor MUS4 respondeu que era por estarmos dando início ao projeto e pela possibilidade de experimentar algo novo que tem grande chance de dar muito certo. O professor AV4 manifestou estar entusiasmado, porém temeroso com relação às decisões em deliberações coletivas. Sua preocupação gira em torno de discordâncias ou até animosidades entre o grupo. Foi então que a professora-pesquisadora integrou à discussão o artigo anteriormente enviado sobre o perfil essencial aos professores interdisciplinares e construção de projetos amparados em Temas Geradores. Desta vez todos os professores estavam com o texto lido, analisado e, em alguns textos várias anotações chamaram atenção, o que reforçou o interesse do grupo pelo objeto de estudo e a disposição em projetar e concretizar. Iniciamos então a reunião discutindo o texto. Em uma conversa muito tranquila, os professores pontuaram, de acordo com suas análises, quais seriam os pontos mais difíceis, pessoalmente, a serem superados com relação ao perfil individual e o perfil desejado em um professor interdisciplinar. Os seis professores mencionaram ser bastante problemática a mediação de conflitos em um grupo e conseguir flexibilizar planejamentos conforme necessidades ou imprevistos em um grupo de características heterogêneas quanto à formação e características pessoais. Acharam difícil que as decisões a serem tomadas sejam unânimes, mas todos estão dispostos a tentar o consenso nas proposições ao projeto. Passamos a discutir sobre possíveis temas geradores para o delinear o projeto. Após algumas sugestões, o professor TEA4 mencionou que, em uma de suas atividades de aula – jogos teatrais⁹ – os estudantes sugeriram que a temática fosse a realidade escolar deles. Em rodas de conversa começaram a contar sobre acontecimentos na escola, sugestões estas que já estariam gerando ideias de projeto para a Expoarte por parte dos estudantes e que poderiam ser um referencial para nosso projeto interdisciplinar. O grupo achou interessante o projeto partir de uma temática sugerida pelos estudantes, pois

⁹ Desenvolvidos por Viola Spolin, renomada autora e diretora de teatro americana, Jogos Teatrais é o termo utilizado em português para designar qualquer estrutura de jogo que possa ser utilizado no teatro, seja dramático (a partir de textos de teatro), cenas, esboços ou improvisações, ou também na forma de jogos lúdicos e/ou brincadeiras, como forma de preparação de atores profissionais ou para ser utilizado também em atividades escolares.

seria mais um ponto favorável à execução do projeto. Deliberamos sobre as características dos dois projetos a serem construídos (Projeto Expoarte e Projeto Coparque/Olimparque), cada um a seu tempo, quanto a sua formatação:

- Criação a partir de tema gerador;
- Acolher ideias propostas pelos estudantes;
- Envolver em sua construção as quatro áreas ofertadas na E.P.;
- Execução com a atuação docente dos quatro professores do quarteto;
- Os professores AV3 e AV5, apesar de não estarem atuando diretamente com estudantes do quarteto, participariam de todas as etapas do processo criativo e execução do projeto através do GT.

Deixamos a cargo do professor AV4 a continuidade da coleta de dados para o tema gerador com os estudantes durante esta semana para definirmos a temática na próxima reunião. O professor MUS4 propôs, neste período de aproximação à ideia dos estudantes, juntar as turmas com o professor TEA4 com o objetivo de ir se apropriando da ideia e transferi-la para a pesquisa na área de música, que também demandaria mais tempo do que poderíamos ter. O grupo concordou com esta abordagem inicial. Como responsável pela implementação da pesquisa na unidade escolar, contactamos imediatamente o supervisor pedagógico para informar alteração de rotina escolar, mesmo sabendo que era uma prática aceita e autorizada em função do que previa o PPP (flexibilização), para simples formalização. Confirmado o aceite, combinamos que durante a semana, por meio do grupo de WhatsApp, os demais professores seriam atualizados sobre o andamento das ideias geradas, para discussão na próxima reunião.

Durante a semana, o grupo foi atualizado por WhatsApp sobre a iniciativa de coleta de temas geradores dos professores TEA4 e MUS4. Durante as aulas em dupla, sessões de brainstorm foram dirigidas por estes professores, que encaminhavam as ideias geradas para os demais membros do GT e deu origem um novo ambiente de deliberação e estudo, o que adiantou muito o processo de delimitação do tema gerador como também proporcionou indicativos a serem considerados na reunião seguinte para a formatação do projeto. Com base nas ideias repassadas, o grupo decidiu seguir a linha de ideias apresentada pelos dos alunos, adotando como tema gerador a realidade dos estudantes na Escola Parque como

ponto de partida para a escrita de um roteiro teatral a ser apresentado na Expoarte.

Dia 29/9, 4ª reunião presencial: já com o tema gerador definido, o GT debruçou-se sobre como transformar a realidade da E.P. em peça teatral. O consenso dos professores veio com a ideia de construção coletiva do texto, estudantes e professores, seguindo a temática da realidade na escola parque. Pelo conhecimento específico da área de teatro e para facilitar a produção da parte musical, a qual os estudantes propuseram que fosse também autoral, os professores TEA4 e MUS4 estariam à frente deste processo de criação e ficaria mantida a dinâmica das aulas unindo as duas turmas destes professores, como forma de agilizar a redação do texto e a composição das músicas. Deliberamos também que, caso necessário, os períodos de aula de EF e AV estariam à disposição para esta fase, assim como, conforme o andamento do projeto, qualquer professor poderia solicitar aos colegas períodos de aula para que fossem realizadas atividades que exigissem maior urgência para o andamento do projeto, assim como para as que necessitasse a participação do coletivo do quarteto, nas atuações docentes simultâneas que se fizessem necessárias. As sugestões de organização partiram dos seis componentes do grupo. Deflagrado o período de produção textual e musical, mantivemos o combinado do uso do WhatsApp como comunicação e divulgação das etapas do processo entre os membros, como meio facilitador da preparação de todos para o próximo encontro presencial.

O grupo de WhatsApp manteve-se muito ativo nesta semana, o que praticamente caracterizava reuniões extras permanentes. Os professores TEA4 e MUS4 também realizaram reuniões extra expediente via Google Meet e assumiram a definição do enredo central da peça. A cada novo feedback enviado pelos professores TEA4 e MUS4, os demais professores emitiam opiniões e, em virtude desse interesse e proatividade do grupo, foi possível realizar a redação do pré-roteiro e dar início à escolha das prováveis cenas que inspirariam as composições musicais.

Dia 31/9, 5ª reunião presencial: roteiro inicial definido. Conforme relato do professor TEA4, uma estudante apresentou a seguinte narrativa: – “Nosso espetáculo para a Expoarte poderia ser sobre um grupo de alunos que vai para um passeio num museu e lá alguém se perde e todos vão passar a procurá-lo”. Todos os estudantes puderam colaborar com o

*brainstorming*¹⁰ para a criação do espetáculo, porém a proposta desta aluna destacou-se e motivou outros colegas, que já passaram a desenvolvê-la instantaneamente, o que foi bem recebido pelos professores condutores da atividade. Estes formalizaram a entrega do pré-roteiro ao GT e passamos para a fase de organização das atuações docentes. Foi construído um cronograma para as atividades a serem desenvolvidas pelo coletivo de professores do GT:

- 2 a 6/10: consta na programação desta semana a leitura do pré-roteiro inicial com todas as turmas, a ser realizada no auditório da escola, com presença do Quarteto; roda de conversa sobre a versão inicial, brainstorm com todos os envolvidos e ajuste às modificações sugeridas. Conversas para a composição da trilha sonora com os estudantes e professores (2 e 3/10). Atividades de composição em sala de aula a cargo do prof. MUS4; atividades de dança em sala de aula a cargo de EF4 para futuras composições coreográficas para a peça; atividades de jogos teatrais em sala de aula a cargo do prof. TEA4 baseados no roteiro construído; estudo de cenografia e figurinos em sala de aula a cargo de AV4 (4, 5 e 6/10).
- 9 a 11/10: atividades comemorativas à Semana da Criança, organizadas pelo corpo docente, coordenação e Supervisão Pedagógica. Sem atividades previstas em cronograma para o GT, mas com a possibilidade de troca de ideias via WhatsApp para andamento do projeto.
- 22 a 27/10: atividades em sala de aula por área, em continuidade à semana 2 a 6/10.
- 23 a 27/10 - 30 e 31/10: início dos ensaios coletivos no auditório.
- 6 a 10/11: ensaios coletivos no auditório.
- 13, 14, 16 e 17/11: produção de parte da cenografia com execução dos estudantes (atividades a cargo de AV4), simultaneamente a ensaios no auditório entre as três turmas restantes.
- 20 a 24/11 - ensaios coletivos com ajustes de coreografias, marcações cênicas, canto coral e banda.
- 27 a 1/12: ensaios coletivos.

¹⁰ *Brainstorming*, ou tempestade de ideias, é uma técnica de geração de ideias e soluções inovadoras onde participantes colaboram para propor soluções, compartilhar perspectivas ou explorar um tema de maneira aberta e livre. Desta forma, é frequentemente usada na fase de planejamento de projetos e pode ser aplicada em trabalhos em equipe, tanto na escola como no ambiente corporativo.

- 4 a 8/12: ensaios coletivos e ensaio aberto com figurino e cenários para os estudantes da E.P. do turno vespertino (6/10); Culminância do projeto na Expoarte com apresentação aos pais (8/12).
- 12/12: Reunião de avaliação do projeto 1 do GT.

Em função do volume de tarefas extras a serem desenvolvidas, o GT aprovou a possibilidade de marcar alguns dias após o turno de regência para confecção do cenário principal, figurinos e demais ajustes da parte visual, bem como, entre estas atividades, deliberar sobre quaisquer tópicos do projeto. As datas seriam marcadas conforme a necessidade do projeto e houve acordo entre os professores que, em virtude do tamanho do projeto empreendido, todos estariam comprometidos com estas atividades extraturno. As reuniões das terças-feiras no horário de coordenação estariam, então, sendo substituídas por estes encontros extraturno, com aval da equipe gestora.

O diário de bordo acima transcrito relata as reuniões de formação do projeto de intervenção interdisciplinar. Destacamos no relato a escolha da metodologia de projetos por temas geradores realizada pelo GT. Para isso, partimos do objetivo do grupo, que seria construir um trabalho pedagógico interdisciplinar incentivando a pesquisa, a colaboração, a integração e a construção de novos conhecimentos que surjam a partir de conteúdos historicamente construídos em cada uma das disciplinas, do contexto e conhecimento prévio dos estudantes. Queríamos conectar subtemas das áreas do conhecimento envolvida no projeto e apontar uma possibilidade real de romper com o paradigma tradicional pedagógico expositivo que muitas vezes constatamos na E.P. e que é chamada de “Educação Bancária” por Paulo Freire. Thiesen (2008) afirma sobre os estudos e as teorias sobre as práticas interdisciplinares:

[...] existe pelo menos uma posição consensual quanto ao sentido e à finalidade da interdisciplinaridade: ela busca responder à necessidade de superação da visão fragmentada nos processos de produção e socialização do conhecimento. Trata-se de um movimento que caminha para novas formas de organização do conhecimento ou para um novo sistema de sua produção, difusão e transferência.

Quando usados em projetos interdisciplinares, os temas geradores promovem o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, ajudando os alunos a compreenderem que os problemas do mundo real são complexos e exigem a integração de saberes. É uma forma

diferente, dinâmica e humanizada que proporciona a aprendizagem de forma prática e criativa. Isto posto, o GT deu origem ao projeto “O Museu Misterioso” - uma montagem teatral interdisciplinar onde, partindo de todas as colaborações de estudantes e professores, colocou-se no papel tudo o que foi apresentado nos exercícios de criação dramática coletiva. Destas colaborações estabeleceu-se os seguintes critérios: precisaria ter aventura, mistério e conversar com as quatro disciplinas que os estudantes dispõem na Escola Parque, ou seja, o projeto precisaria integrar todas as áreas do conhecimento oferecidos na escola de maneira integrada. Os professores TEA4 e MUS4 se reuniram por algumas vezes, (conforme informa a transcrição do diário de bordo) em horários extra regência para escrever a dramaturgia final do espetáculo e apresentar soluções cênicas para aquilo que foi levantado por todos. O GT, como um todo, também se dispôs a horários alternativos julgados como necessários para atender a especificidade deste projeto. Nos dias 02 e 3/10/2023 foi realizada a primeira leitura do texto, causando certo alvoroço quando as crianças se depararam com as suas ideias esquematizadas e com a dramaticidade que o teatro necessita.

Na segunda etapa, as aulas aconteceram nas salas dos professores de cada disciplina (Artes visuais, Música, Teatro e Ed. Física) e lá foram criadas as músicas, imagens, cenas e coreografias para o espetáculo. Foi possível, no projeto, trabalhar conceitos específicos de cada área, não ocorrendo o tal “prejuízo do conteúdo” citado no Questionário diagnóstico por uma professora da equipe da E.P.. Ao 4º ano, conforme o Currículo em Movimento, eram previstos os seguintes conteúdos por área:

Quadro 4 – Objetivos previstos no Currículo em Movimento para o 4º ano atendidos no Projeto Expoarte – “O Museu Misterioso: uma montagem teatral interdisciplinar”

Componente Curricular	Objetivos
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> ● Vivenciar proposta de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos; ● Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.
Teatro	<ul style="list-style-type: none"> ● Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio de corpo, voz e sensações; ● Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos.
Música	<ul style="list-style-type: none"> ● Perceber as potencialidades vocais na interpretação de obras musicais; ● Executar músicas com instrumentos de bandinha de forma organizada e intencional, relacionando gêneros/estilos musicais diversos como fundo na montagem de espetáculo.
Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios

	<p>em criação de trabalhos variados;</p> <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer processos de criação e releitura de obras, explorando pensamentos, emoções, e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.
--	--

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2024).

Dividindo os alunos em blocos, respeitando a aproximação de cada estudante com cada uma das atribuições existentes na peça, o projeto começou a se desenhar. Enquanto o professor TEA4 ensaiava a parte teatral com alguns dos estudantes, a professor AV4 dava andamento a criação de quadros e pinturas com outros, o professor MUS4 criava e dirigia as músicas que integrariam o espetáculo e a professor EF4 cuidava da construção coreográfica e logística para que o espetáculo acontecesse. Conforme já descrito, outros 2 professores do GT também contribuíram com a montagem. O professor AV5, bem como o professor AV3, mesmo não sendo professores desses alunos, foram voluntários na pesquisa e muito contribuíram para o projeto. Desta forma, o projeto criou força e desbancou todos os desafios de uma produção pedagógica interdisciplinar considerada pelos demais colegas tão grande e complexa, possibilitando aos estudantes uma vivência artística e cultural completa. As imagens a seguir retratam as atividades do projeto realizadas pelos professores participantes. As famílias dos estudantes assinaram o Termo de Uso de Imagem para sua utilização.

Figura 8 – *Brainstorm* sobre temática do roteiro (aula de teatro)



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 9 – Leitura do roteiro inicial com participação de todos os envolvidos



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 10 – Composição musical (aula de Música)



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 11 – Montagem coreográfica (aula de Educação Física)



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 12 – Produção de cenário pelos estudantes – Obras do acervo do Museu (aula de Artes Visuais)



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Na terceira etapa, as 4 turmas eram reunidas no auditório da escola para que pudessemos começar a encaixar as 'peças do quebra-cabeça'. Ao longo do processo, foi visível o interesse crescente e engajamento proativo dos estudantes em constantemente trazer

contribuições para a peça. Durante a realização, também foi solicitado o apoio da comunidade escolar e parceiros da escola, apoio que foi muito importante para confecção de material cenográfico e figurinos.

Figura 13 – Croqui Figurino “Uniforme Escolar”



Fonte: Professor TEA4.

É imprescindível destacar a importância da criação de um ambiente seguro por parte dos professores para que os estudantes pudessem, com o auxílio destes, explorar o processo de criar uma peça do zero, compondo músicas autorais, iniciando o roteiro, buscando formas de integrar temas de cada disciplina e descobrindo na prática os caminhos que traziam os melhores resultados. Equilibrar a curadoria e o direcionamento, com o incentivo à autonomia e exploração, foi um ponto importante. Dentro de cada área, houve um cuidado para que todos se sentissem amparados, confortáveis e instigados a explorar as metas da aula. O intuito do projeto foi propiciar aos estudantes a vivência da construção de um espetáculo teatral interdisciplinar, desde a riqueza do processo até a realização do produto final, podendo olhar para o que foi criado com orgulho e sensação de pertencimento, que são aprendizados e ganhos para além da sala de aula.

Desta forma, “O Museu Misterioso” resultou de uma criação coletiva e colaborativa, onde todos os estudantes puderam participar das decisões da narrativa, guiados pela intervenção docente interdisciplinar. Os professores, dentro de suas especificidades, pesquisaram e embasaram os seus trabalhos buscando aliar a construção da obra com a

realidade, bem como apresentando aos estudantes o contexto moderno das artes e da dança, aos quais grande parte dos estudantes não teriam acesso. A dramaturgia teve inspiração em grupos contemporâneos das Artes Cênicas no Brasil, como, por exemplo, o Grupo Galpão. A construção musical, de cunho totalmente autoral, teve como influência BaianaSystem, Adele, Harry Styles, Falamansa, Zeca Baleiro entre outros. As construções coreográficas, baseadas nas cenas e músicas autorais do projeto, têm como referência a expressividade dos movimentos originados nas criações coletivas. Em Artes Visuais, a releitura de obras de grandes artistas como Leonardo da Vinci, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral e Picasso foi o carro chefe para a cenografia e ambientação do espetáculo.

Figura 14 – Atividade extraturno do GT (período noturno) – Montagem do acervo do Museu



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 15 – Atividade extraturno do GT (período noturno) – Montagem do acervo do Museu



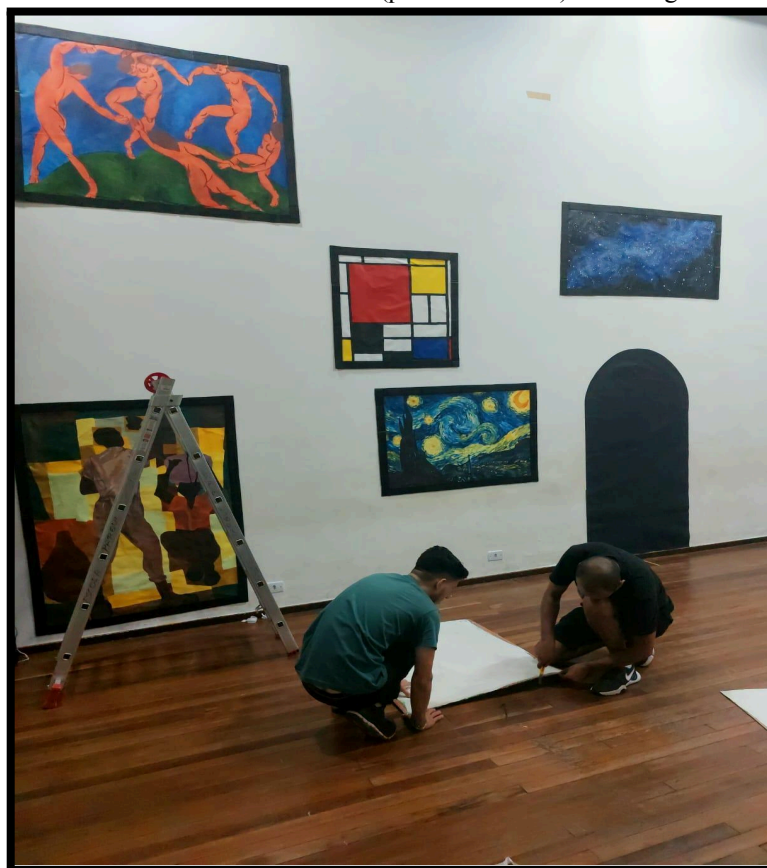
Fonte: Professor AV5.

Figura 16 – Atividade extraturno do GT (período diurno) – Montagem do cenário



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 17 – Atividade extraturno do GT (período noturno) – Montagem do Cenário



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 18 – Atividade extraturno do GT (período noturno) – Montagem do cenário



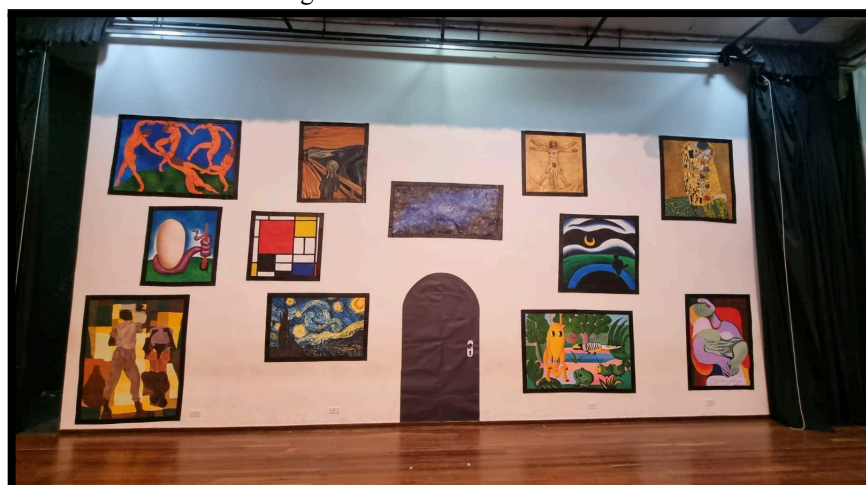
Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 19 – Atividade extra turno do GT (período noturno) – Ajuste da iluminação



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 20 – Cenário finalizado



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 21 – Culminância do projeto – Momento de concentração apresentação no evento EXPOARTE



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 22 – Culminância do projeto – Apresentação no evento EXPOARTE



Fonte: Marcus Oliveira (videomaker).

Figura 23 – Culminância do projeto – Atores (frente) e banda (fundo) no evento EXPOARTE



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Figura 24 – Culminância do projeto – Final da apresentação no evento EXPOARTE



Fonte: Acervo da pesquisadora (2023).

Finalizado este primeiro projeto elaborado pelo GT, coube aos professores promover a avaliação final de todo o trabalho desenvolvido. Em roda de conversa com as quatro turmas envolvidas, os estudantes puderam verbalizar os pontos positivos e negativos do trabalho interdisciplinar ora implantado. No quesito impressões sobre a participação no projeto, atribuíram adjetivos como incrível, mágico e maravilhoso. Destacaram como desafiador e estimulante a construção coletiva do projeto desde o seu início, bem como enfatizaram a importância da orientação, mediação e direcionamento dos professores no decorrer do processo. Como aspecto negativo, os estudantes relataram que, por ser um grande grupo – 62 estudantes – houve necessidade de ensaios mais concentrados, bem como mais exaustivos. Porém, perguntados se isso os afastaria de novos projetos, a resposta foi negativa.

Em reunião, os professores do GT, cerne desta pesquisa, além dos aspectos pedagógicos trabalhados e da troca de ideias e saberes, foram avaliados a organização do trabalho, os procedimentos de logística, comunicação com a família, sendo a avaliação final considerada como excelente experiência e possibilidade real de implantação como rotina no âmbito da E.P.. O grupo de professores considerou importante a unicidade construída nos diálogos e nas democráticas tomadas de decisões que permearam o processo. O GT considerou que trabalhar interdisciplinarmente exigiu dos docentes um fazer pedagógico pautado no diálogo e na constante troca de informações, o que consideraram extremamente positivo. Entretanto, citaram como aspecto negativo alta demanda de atividades, as diversas horas de trabalho extra turno de regência, a exaustão gerada por todo o processo, como

também, em alguns aspectos, o receio de, em algum momento, estar “invadindo” a área de algum colega. Foi citada a postura de alguns colegas de trabalho da escola em comentários sobre o projeto desenvolvido. Enquanto grande parte elogiava a disponibilidade dos professores e o resultado do trabalho, algumas falas criticavam esta mesma disponibilidade, mencionando que o grupo estava fora da realidade de escola fazendo uma mega produção ou até mesmo afirmando que o processo de trabalho adotado pelo GT só dava ideia de aumentar funções e tarefas para os professores. Buscamos em Luck (2001) a explicação para os pontos acima. Ele afirma que o receio no estabelecimento de um trabalho de sentido interdisciplinar provoca, como toda ação a que não se está habituado, sobrecarga de trabalho, certo medo de errar, de perder privilégios e direitos estabelecidos. A orientação para o enfoque interdisciplinar na prática pedagógica implica romper hábitos e acomodações, implica buscar algo novo e desconhecido. É certamente um grande desafio.

A proporção alcançada pelo projeto superou toda e qualquer expectativa. O trabalho visava motivar e produzir um trabalho interdisciplinar no âmbito da E.P.. No entanto, chegavam aos membros do GT *feedbacks* pessoais, em redes sociais, em relatos de familiares e amigos por parte da gestão e da comunidade escolar. Em todos os relatos a incredulidade com relação ao grandioso projeto concluído com êxito em uma escola pública era fala constante, a ponto de incentivar o GT a inscrever o produto final do projeto interdisciplinar no 25º Prêmio Arte na Escola Cidadã, na categoria Ensino Fundamental I. Realizada pelo Instituto Arte na Escola, essa premiação é considerada o maior reconhecimento nacional do trabalho docente em artes visuais, teatro, dança e música nas cinco etapas da Educação Básica de escolas das redes pública e privada em todo o País. Após três fases eliminatórias nos âmbitos regional e nacional, sagrou-se vencedor da categoria, concorrendo com mais de 500 escolas (Anexos D e E). O projeto também foi agraciado com o 2ª Prêmio Paulo Freire de Educação, oferecido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (Anexo F).

4.2.5. Projeto Coparque/Olimparque: a Educação Física como protagonista em um Projeto Interdisciplinar

Partimos agora para o desafio maior da pesquisa: atestar a possibilidade de se ter a Educação Física sendo âncora de um projeto interdisciplinar na E.P.. Esse projeto ficou marcado para ser iniciado em setembro de 2024, em virtude de greve na SEEDF (2023) e problemas no calendário do curso de Mestrado, ainda remanescentes do período de pandemia

de COVID-19, que dificultaram a sincronização dos calendários das duas instituições. Um fator que poderia ter prejudicado a continuidade da pesquisa era a troca de professores temporários em 2024. O GT era composto por três professores temporários. Caso os professores citados não conseguissem retornar à escola em 2024, teríamos um grave problema de continuidade. Felizmente, por estarem muito bem classificados no concurso seletivo, todos escolheram permanecer na mesma escola e, para a alegria da pesquisadora e bom andamento da pesquisa, todos retornaram aos mesmos quartetos. Pensando na continuidade, a pesquisadora e o professor AV4, no período de escolha de turmas para 2024, decidiram acompanhar os estudantes que participaram do projeto anterior, passando a integrar o Quarteto 5. Continuaremos a tratá-los pelos códigos anteriores para facilitar a compreensão. Porém, mais alguns fatores prejudicaram novamente o andamento do projeto, como a greve na UnB e o período de alterações climáticas ocorrido no país, em especial em Brasília, o que ocasionou parcial suspensão das aulas nas escolas localizadas na Asa Norte, região onde se localiza a sede da pesquisa, bem como o adiamento do evento para data indeterminada, em virtude do ambiente seco e queimadas locais.

Isto posto, o reinício das reuniões do GT foi mantido para início de setembro, porém a aplicação do novo projeto estaria vinculada à retomada das atividades escolares e liberação das atividades físicas nas aulas de EF. O projeto Coparque/Olimparque diferencia-se do projeto Expoarte por estar voltado apenas para os estudantes e, conforme o PPP da escola, o nome do evento pode adequar-se ao evento esportivo de renome que está previsto no ano. Trata-se de uma semana de atividades físicas diferenciadas, estruturadas pela equipe de EF da escola, em caráter competitivo entre as turmas. Nesta edição, as atividades seriam organizadas atendendo a faixa etária dos estudantes, para que o formato adotado fosse mais justo. Ou seja:

- Grupo de atividades 1: 1ºs e 2ºs anos (8 turmas)
- Grupo de atividades 2: 3ºs anos (4 turmas)
- Grupo de atividades 3: 4ºs e 5ºs anos (8 turmas).

Cada turma representaria um país e competiria dentro do seu grupo de atividades, somando pontos para o resultado final da competição. Além da competição esportiva, o evento prevê pontuação para hinos de torcida como também para a ornamentação e adereços utilizados no desfile de abertura por cada turma.

De acordo com o esboço do evento, o GT reuniu-se em 3 de setembro para elaborar o cronograma das atividades, já ciente da iminente possibilidade de suspensão de aulas e adiamento do evento.

Quadro 5 – Cronograma de aplicação da pesquisa – Evento 2 – Coparque/Olimparque – 2024

Mês	Datas	Atividades Realizadas
Setembro	3 e 5 9 a 27 ¹¹ 30	<ul style="list-style-type: none"> • Encontros do GT para elaboração do projeto interventivo; • Execução do projeto; intervenções pedagógicas interdisciplinares, observações, análises e readequações do projeto, conforme avaliação do grupo de execução; • Abertura do evento
Outubro	1 a 4	<ul style="list-style-type: none"> • Culminância; feedback dos professores; questionário final. Encerramento do 2º projeto de intervenção construído

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2024)

Em 3 de setembro de 2024 volta a reunir-se o GT, composto pelo mesmo grupo de professores do projeto 1. Foi colocada em discussão a possibilidade de partirmos diretamente ao planejamento da intervenção interdisciplinar para o evento 2, visto que não houve alteração do corpo docente que compunha o GT e portanto, todos já haviam participado das reuniões de discussão dos elementos norteadores do projeto de pesquisa e das normativas oficiais a serem consideradas. Foi consenso partirmos logo para a escolha do tema gerador e elaboração do planejamento. Entre muitas proposições, o consenso veio a partir do relato da professora AV4 acerca de um caso de racismo do qual um estudante nosso foi vítima por um colega de outro ano. Passamos a considerar a utilização do evento da EF como a culminância de atividades interdisciplinares que enaltecessem o negro e sua influência na cultura e nos esportes, bem como destacasse o respeito e o “fair play” entre todos. Desta vez, a temática das atividades foi determinada única e exclusivamente pelo GT. Porém, a participação dos estudantes estaria garantida antes do início das atividades, com um momento de diálogo entre as quatro turmas a respeito de racismo, antirracismo e a presença da cultura negra em todos os âmbitos da sociedade. Os estudantes seriam inseridos na temática escolhida como condutora das atividades pedagógicas com culminância no

¹¹ Neste período houve suspensão de aulas em dias determinados e adiamento do evento. Nova data estimada: 30/9.

evento. Foi escolhido o nome do projeto 2: “Movimento Afro: Esporte, Arte e Respeito”. Como na etapa de elaboração do projeto 1, usamos o grupo de WhatsApp para troca de informações sobre a temática e marcamos reunião para o dia 5, a fim de consolidar o projeto e iniciar sua execução na semana seguinte. A troca de informações no grupo foi intensa, o que praticamente garantiu a escolha das atividades de todos os professores por este meio.

Em reunião no dia 5, formalizamos o projeto 2 e suas atividades pedagógicas interdisciplinares. O cronograma ficou assim estabelecido:

- 9 a 13/9: desenvolvimento dos temas específicos propostos pelas áreas sobre cultura e esportes; projetos de figurinos, composições, coreografias a partir dos conteúdos específicos propostos juntamente com os estudantes;
- 16 a 20/9: ensaios, confecção de figurinos e adereços, treinos para as atividades competitivas;
- 23 a 27: continuidade das atividades anteriores;
- 30/9 a 4/10: Culminância: desfile de abertura, apresentação coreográfica e de hino de torcida, competições esportivas.

Como cada turma representaria um país, o GT determinou que cada uma das turmas representasse um país com forte influência afro. Escolhemos Jamaica, Nigéria, Marrocos e Colômbia no dia da escolha, que foi realizada entre todos os professores da escola. Como já citado, definimos a escolha pela influência da cultura negra nos países, já como forma de instigar o quanto a cultura negra está arraigada em diversas sociedades, não apenas nos países africanos. Elaboramos nesta reunião os tópicos a serem trabalhados em sala de aula na primeira semana prevista - 9 a 13/9. A proposta foi ressaltarmos a influência afro na cultura, artes e esportes. Em AV, o professor optou por destacar elementos das artes visuais característicos de cada país, bem como iniciar a escolha dos adereços a serem confeccionados por cada turma para o desfile de abertura. O professor MUS4 apresentaria aos estudantes os ritmos característicos de cada país com o intuito de comporem o hino de torcida baseado nestes ritmos. O professor EF4 trabalharia sobre personalidades negras do esporte mundial e, em conjunto com o professor TEA4, elaborariam as coreografias a serem apresentadas no desfile de abertura. Os professores estariam sempre em troca de

informações afim de construir simultaneamente, com a participação dos estudantes, hinos, coreografia e adereços interligados. Os professores AV3 e AV5, novamente, participaram de toda a definição estratégica da intervenção e apoiariam os professores responsáveis pela execução do projeto. Desta vez ficou estipulado que as reuniões, caso necessárias, seriam online via Google Meet, em função da situação climática que estava se agravando, tentando preservar a saúde de todos. Seria disponibilizado pelo grupo de WhatsApp até o dia 7/9 os conteúdos e objetivos específicos de cada área a partir do tema gerador definido.

Quadro 6 – Objetivos previstos no Currículo em Movimento para os 5º anos atendidos no Projeto Coparque/Olimparque: “Movimento Afro: Esporte, Arte e Respeito”

Componente Curricular	Objetivos
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem; • Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como elemento intrínseco da competição e não como atitude de rivalidade frente aos demais.
Teatro	<ul style="list-style-type: none"> • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual; • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.
Música	<ul style="list-style-type: none"> • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras; • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos de bandinha e cantando repertório próprio e coletivo, observando pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som, em projetos temáticos do contexto escolar.
Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais; • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2024)

Passamos então à análise do diário de bordo. A continuidade da pesquisa foi imensamente favorecida pela permanência do grupo de professores na E.P.. Os professores componentes do GT, embalados pelos resultados obtidos com o projeto Expoarte, retomaram as reuniões com entusiasmo e vontade de iniciar imediatamente os trabalhos. Novamente

identificamos a abordagem interdisciplinar conforme nos traz Japiassu (1976, p. 75), afirmando que:

[...] nos reconhecemos diante de um empreendimento interdisciplinar todas as vezes em que ele conseguir incorporar os resultados de várias especialidades, que tomar de empréstimo a outras disciplinas certos instrumentos e técnicas metodológicos, fazendo uso dos esquemas conceituais e das análises que se encontram nos diversos ramos do saber, a fim de fazê-los integrarem e convergirem, depois de terem sido comparados e julgados. Donde poderemos dizer que o papel específico da atividade interdisciplinar consiste, primordialmente, em lançar uma ponte para ligar as fronteiras que haviam sido estabelecidas anteriormente entre as disciplinas com o objetivo preciso de assegurar a cada uma seu caráter propriamente positivo, segundo modos particulares e com resultados específicos.

Esta característica é identificada nos projetos elaborados pelo GT. A partir dos conhecimentos específicos interligados, promoveu-se a aprendizagem a partir da realidade problematizada, analisada e ressignificada a partir das vivências e do conhecimento histórico-cultural construído através dos tempos.

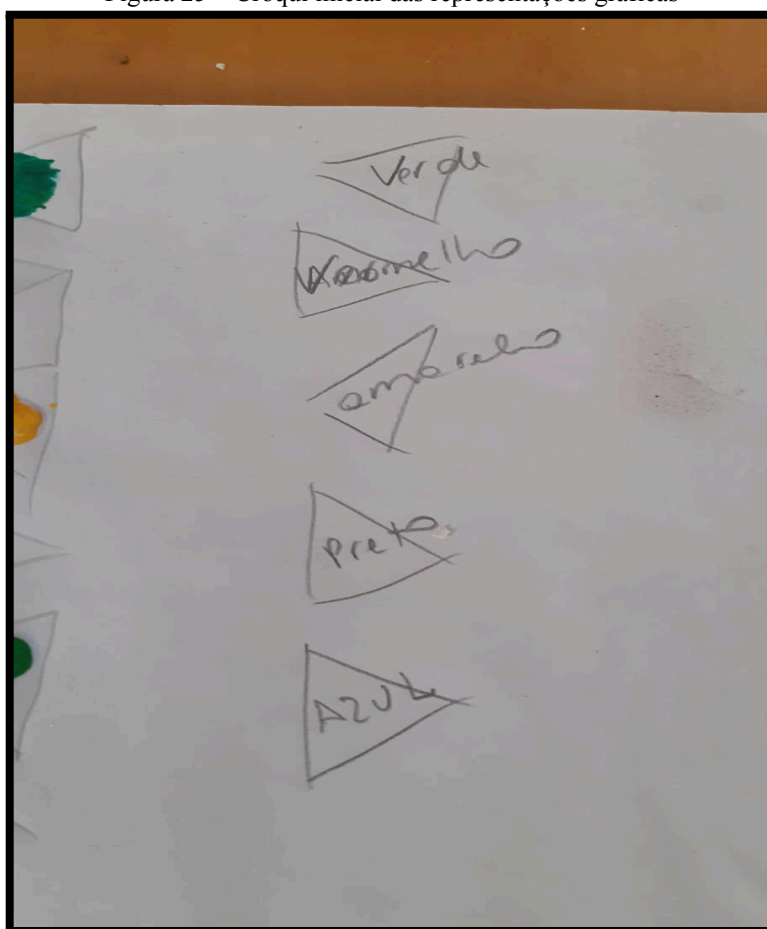
Os tópicos abordados deram origem a discussões nas turmas sobre a cultura afro e sua influência nos países escolhidos para cada turma e sobre atletas negros de destaque no cenário brasileiro e mundial. Destas conversas e novos conhecimentos adquiridos partiram os projetos de coreografia, adereços e hinos de torcida para representar seus países no desfile de abertura. Desta forma, em música, passaram a compor os hinos de torcida com base nas músicas de cada país, sob influência negra: *reggae* (Jamaica, Nigéria e Marrocos) e *cumbia* (Colômbia). As batidas de tambor de cada uma delas tem origem na música do continente africano. Assim produziram os hinos de torcida enaltecendo cada país, usando ritmos característicos destes.

Em EF, todas as turmas pesquisaram a biografia de conhecidos atletas negros brasileiros e de outros países, bem como, a partir da troca de informações, puderam conhecer novas personalidades de esportes até então pouco conhecidos pelos estudantes. As coreografias foram construídas nas aulas de EF e TEA, inspiradas nas músicas compostas pelos estudantes nas aulas de música. Em AV, além de conhecerem um pouco da arte dos países, os estudantes estudaram formas de criação de figurinos e inspirados também nas músicas criadas. Entretanto, uma característica por eles determinada muito nos chamou a atenção. Um aluno expressou sua interpretação sobre o que deveria representar o figurino, apesar de cada turma ter um país diferente: a influência negra que existia em cada um deles. Os demais concordaram com a demanda e passaram a pesquisar como poderiam fazer esse figurino. Mais uma vez, outra estudante nos surpreende: – “E se fizéssemos um figurino

inspirado nos grupos de afroreggae baiano, como a Timbalada?”. A associação feita por ela foi incrível: – “somos crianças brasileiras representando países que também tem influência negra em suas culturas. Vamos cantar e dançar músicas destes países vestidos como representantes da cultura brasileira que tem a força negra no Brasil.”. É nesta hora que os docentes esquecem má estrutura, baixos salários, desvalorização, má vontade e se orgulham da profissão escolhida! Em tempo: cada turma teria cores características da bandeira de seus países, em representações gráficas que lembrassem o afroreggae baiano. – “Mas e os professores do quarteto?” – indagou um aluno.

Várias possibilidades foram pensadas, como cada professor usar o figurino de uma turma. Porém, já que a ideia de unidade prevaleceria nos figurinos dos estudantes, esta pesquisadora propôs que os professores usassem as mesmas representações gráficas, mas misturando as cores de todas as turmas. Seguem abaixo fotos dos estudos iniciais dos figurinos, croqui final e fotos das confecções do figurino, realizadas nos períodos de aula em atividades conjuntas entre todas as áreas:

Figura 25 – Croqui inicial das representações gráficas



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

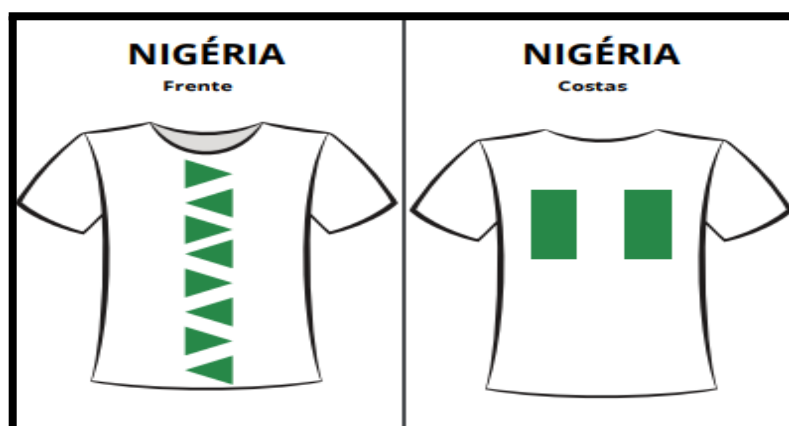
Figura 26 – Croqui final dos figurinos dos professores para a Coparque/Olimparque



Fonte: Professor TEA4.

Figura 27 – Croqui final dos figurinos dos estudantes para a Coparque/Olimparque





Fonte: Professor TEA4.

Figura 28 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

Figura 29 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

Figura 30 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

Figura 31 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

Figura 32 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

Figura 33 – Trabalho coletivo de confecção dos figurinos



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

Os figurinos e adereços foram todos construídos em sala de aula. Evitamos ao máximo trabalhos extraturno para poupar o grupo de professores.

As aulas de música foram realizadas em função da composição dos hinos e no aprendizado dos ritmos para a apresentação. Os estudantes se mostravam tão empolgados quanto os professores, participando tanto das atividades pedagógicas quanto dos treinos das atividades esportivas.

Figura 34 – Composição musical



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

Figura 35 – Ensaios coletivos (música e coreografias)



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

O desfile de abertura ocorreu dia 30/9, com a participação de todas as 20 turmas do vespertino. As turmas do projeto transmitiam alegria e engajamento em todas as atividades propostas. Mais uma vez, as turmas envolvidas foram destaque no evento, com composições, coreografias e figurinos originais e de qualidade irretocável. O trabalho apresentado, mais uma vez, superava as apresentações escolares a que todos estavam acostumados. Os estudantes de outras turmas pediam para que os alunos do projeto ensinassem a eles as músicas das turmas do projeto. Eles ensinavam, além de letra, ritmo e coreografias, a origem étnica das composições e explicavam sobre a influência negra nas criações.

O trabalho coletivo desenvolvido gerou uma união muito grande entre todos. Apesar de serem adversárias, todas as turmas cantavam e tocavam as músicas umas das outras, torciam umas para as outras durante os jogos. Participaram dos eventos esportivos com postura respeitosa e proativa, auxiliando colegas e professores em todas as atividades da semana de jogos.

Figura 36 – Desfile inaugural da Coparque/Olimparque



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

Figura 37 – Desfile inaugural da Coparque/Olimparque



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

Figura 38 – Desfile inaugural da Coparque/Olimparque



Fonte: Acervo da pesquisadora (2024).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou analisar a construção e implementação de intervenções pedagógicas interdisciplinares envolvendo as disciplinas Educação Física, Teatro, Música e Artes Visuais, componentes curriculares oferecidos pela Escola Parque 303/304 Norte, como parte integrante da política pública de educação em tempo integral da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Objetivamos com este trabalho: a) identificar a opinião da equipe docente da referida escola sobre projetos de cunho interdisciplinar previstos no seu Projeto Político Pedagógico (PPP), bem como os fatores considerados possibilitadores ou impeditivos para a combinação de elementos e trabalho coletivo dos professores das quatro disciplinas; b) investigar a participação dos professores de educação física na construção e execução de projetos interdisciplinares previstos no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, de acordo com os conteúdos curriculares previstos para o Ensino Fundamental I nas disciplinas de Educação Física, Artes Visuais, Teatro e Música, conforme os documentos legais que regem a política pública de educação integral no âmbito da SEEDF; e c) acompanhar e participar do processo de criação, execução, avaliação e de projetos interdisciplinares construídos pelos docentes das áreas de ensino lotados nesta instituição.

Esta vivência à luz da interdisciplinaridade nos proporcionou constatar as ricas possibilidades de intervenções pedagógicas que podem surgir no âmbito desta escola de natureza especial com currículo voltado para a área de Linguagens, com real contribuição para o desenvolvimento dos estudantes nela inseridos. As experiências desenvolvidas só reforçaram a ideia de investimento em atuações docentes realmente integradas em contraponto aos documentos oficiais que, apesar de incentivarem práticas interdisciplinares, ainda tem como parâmetro a fragmentação do conhecimento. Constatamos o quanto é importante a construção de projetos a partir do diálogo respeitoso e a troca de saberes e informações entre as áreas do conhecimento envolvidas. As ações integradas e interdisciplinares são um meio efetivo de docência visando superar a ideia simplista de aumento de tempo como efetiva educação e objetivar resultados exitosos na prática docente, tendo como meta alcançar a melhoria da qualidade de ensino ofertada aos estudantes da rede integradora de educação em tempo integral do DF. Este resultado almejado, de acordo com nossa interpretação acerca desta pesquisa, só ocorrerá com o investimento na formação continuada oferecida dos professores que compõem a rede de educação em tempo integral –

em especial aos que atendem em conjunto determinadas turmas – bem como fomentar a associação destes conhecimentos com a prática no chão da escola, incentivando sempre o compartilhamento, planejamento e avaliações coletivas entre os professores, sempre considerando a realidade vivenciada pelos estudantes interligada aos conhecimentos historicamente construídos. É indispensável, portanto, o diálogo e o comprometimento da equipe docente na criação e implantação de projetos interdisciplinares que inibam o currículo fragmentado e recupere a unidade humana, conforme nos diz Thiesen (2008), pela passagem de uma subjetividade para uma intersubjetividade e, assim sendo, recupere a ideia primeira de cultura (formação do homem total), o papel da escola (formação do homem inserido em sua realidade) e o papel do homem (agente das mudanças do mundo).

A pesquisa nos mostrou que os docentes da E.P. estão disponíveis para discutir e reformular suas propostas pedagógicas à luz da interdisciplinaridade mediada por projetos. Estes professores possuem certa base teórica sobre o assunto, porém em sua maioria, encontram-se desgastados em virtude de outras atribuições colocadas pelo sistema educacional como de sua responsabilidade. Fatores como a falta de outros profissionais do sistema educacional, como orientador pedagógico e o professor de sala de recursos inviabilizam um melhor aproveitamento da função pedagógica do professor, visto que ele passa também, ainda que sem condições para tal, a exercer estas funções educacionais. A disponibilidade encontrada nos professores que se voluntariaram para participar da pesquisa é outro aspecto a ser retratado. Mesmo enfrentando os problemas acima descritos, sendo também vítimas do sistema como os demais que optaram, cada um por motivos particulares, em não participar do projeto. Sistema este que desvaloriza os profissionais da educação, seja em termos de uma formação inadequada ou não existente, em desvalorização social como também salarial. Não é à toa que a procura pela graduação em Licenciatura é praticamente insignificante perto de outras profissões que oferecem maior valorização no meio social e maiores remunerações. Estes professores atenderam aos seus instintos de inquietude e não acomodação buscando, mesmo à revelia de contrapartidas tão importantes para suas vidas e consequente crescimento pessoal, reformular seu fazer pedagógico para torná-lo mais atrativo, eficiente e significativo para seus estudantes.

Atendemos com a pesquisa a busca de um perfil participativo e suas possibilidades para os professores de educação física, visto que, na grande maioria das vezes, este era visto como mero fornecedor de períodos extras para o desenvolvimento de projetos da escola. Foi possível constatar que nosso conteúdo programático pode e deve participar ativamente dos

projetos da escola, sendo amplamente facilitado ao dialogarmos o nosso conhecimento com as demais áreas de linguagens. É um trabalho de grande relevância, pois o estudante, neste perfil interdisciplinar, é tratado como um ser integral, sem que o seu tempo escolar seja tratado de maneira fracionada em hora de cultura, hora de movimento. Todos produzem conhecimentos que, interligados, só favorecem o desenvolvimento dos estudantes e sua intervenção crítica na sociedade. Em ambos os projetos desenvolvidos, quer seja de responsabilidade das Artes, quer seja de responsabilidade da Educação Física, o professor de EF teve efetiva participação e importância com seus conhecimentos específicos, abordados de maneira diferente da habitual divisão por conteúdos adotada no sistema de ensino.

Os momentos de discussão e aprimoramento dos projetos foram indicativos da grande vontade de construir algo inovador na E.P., quanto também da capacidade deste grupo em receber novos conhecimentos por intermédio de métodos complementares, da integração de conceitos e de práticas pedagógicas que emergem das diversas formas de atuação dos docentes em suas abordagens frente a disciplinas historicamente construídas. A formação continuada construída nestes momentos fez a diferença para todo o processo, devendo ser considerada urgentemente a possibilidade de tornar rotina nesta escola formações direcionadas à construção interdisciplinar entre as áreas de linguagem que compõem o currículo da E.P.. Desta forma, consideramos que conseguimos atingir, além dos objetivos propostos para esta pesquisa, uma inicial mudança de postura docente dentro desta escola. Como professora pesquisadora do PROEF, tínhamos a incumbência de estudar a nossa realidade de atuação profissional e tentar propor algo que ocasionasse a sua transformação. Esta tarefa foi bastante desafiadora e desgastante sem a utilização do afastamento remunerado para estudos, mas a satisfação de ter participado de cada etapa de construção e implementação dos dois projetos ameniza os efeitos causados do ponto de vista da saúde física e mental desta pesquisadora. Ainda há muito a ser feito para uma implantação de projetos interdisciplinares como rotina educacional, mas esta chama inicial não poderia ter sido mais calorosa!

Os resultados obtidos com a pesquisa, tanto com relação ao trabalho interdisciplinar docente, quanto ao desenvolvimento integral dos estudantes não poderiam ser melhores. A partir desta experiência, com os excelentes resultados e com a observação por parte dos demais docentes da escola com relação à empolgação dos professores do GT ao realizarem estas ações pedagógicas diferenciadas do padrão habitual, suscitou o interesse em conhecer e desenvolver outros projetos que seguissem esta metodologia nos eventos subsequentes. Também iniciou uma mudança na visão da importância da participação da EF nos projetos da

escola. O reconhecimento do trabalho dedicado destes professores acarretou premiações no âmbito local e nacional, coroando o sucesso do projeto além dos muros da escola. Porém, o reconhecimento maior e que coroa o êxito do projeto é, além do reconhecimento do trabalho de qualidade executado por parte das famílias (algo não muito comum na nossa realidade enquanto professores), ver estudantes empolgados com cada conhecimento construído a partir dos saberes em diálogo, pedindo que novos projetos desta natureza sejam recorrentes e, no final da jornada, transparecendo seu lamento por deixar a escola por conclusão do 5º ano na forma mais simples e sincera de uma criança: abraços, lágrimas e gratidão aos docentes que estiveram com eles neste percurso de construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Diário Oficial da União, Brasília, 05 de out. de 1988. nº 191-A, p.1.

_____. *Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014*. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 2014. p. 1.

_____. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. p. 27833.

_____. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARDOSO, Patrick.; ARAUJO, Luciana; GIROTO, Claudia Regina. Pesquisa pedagógica e formação continuada de professores no ambiente escolar: Uma relação necessária. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 16, n. 4, p. 2593–2608, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15822>. Acesso em: 02 dez. 2024.

CASTILHO, Elza; PAESE, Cláudia Regina. Protagonismo docente e inovação na educação. *Itinerarius Reflectionis*, v. 9, n. 1, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/25200>. Acesso em: 4 jan. 2025.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. Tempo de escola e qualidade na educação pública. *Educação & Sociedade*, v. 28, n. 100 Esp., pp. 1015-1035, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1828100>. Acesso em: 15 set. 2023.

COELHO, Lígia Martha. Alunos no Ensino Fundamental, ampliação da jornada escolar e educação integral. *Educar em Revista*, n. 45, p. 73-89, jul./set. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/xZ5JwmhRWVzKx9jCcTRz8YH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jan. 2025.

DARIDO, Suraya Cristina. Relação entre ensinar a fazer e ensinar sobre o fazer na educação física escolar. In ALBUQUERQUE, Denise; DEL-MASSO, Maria (Orgs.). *Desafios da educação física escolar: Temáticas da formação em serviço no ProEF*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. pp. 28-45.

FAZENDA, Ivani. Desafios e Perspectivas do Trabalho Interdisciplinar no Ensino Fundamental: Contribuições da Pesquisa sobre interdisciplinaridade no Brasil. *Interdisciplinaridade*, v. 1, n. 1, pp. 10-23. out. 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/16202/12210>. Acesso em 20 ago 2023.

_____. (Org.). *O que é interdisciplinaridade?*. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: Efetividade ou ideologia*. São Paulo: Loyola, 1979.

_____; GODOY, Hermínia. *Interdisciplinaridade: Pensar, pesquisar, intervir*. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____.; SHOR, Ira. *Modelo e ousadia: O cotidiano do professor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. Pedagogia histórico crítica: Da teoria à prática no contexto escolar. *Dia a Dia Educação*, Paraná, 2008. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>. Acesso em 05 jan. 2023.

GATTI, Bernardete. *Grupo focal nas pesquisas em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília: Liber, 2005.

GILL, Antônio Carlos. *Estudo de caso: Fundamentação científica. Subsídios para coleta e análise de dados*. São Paulo: Atlas, 2009.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: Pensando saídas do não-lugar da EF escolar II. *Cadernos de formação RBCE*, Porto Alegre, v.1, n.2, p. 10-21, mar. 2010. Disponível em <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/978/561>. Acesso em: 18 set. 2023.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. *Lei Orgânica do Distrito Federal*. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, 09 jun. 1993. Atualizado em 13 dez. 2022.

_____. *Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012*. Dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática da educação básica na rede pública de ensino do Distrito Federal e dá outras providências. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, 08 fev. 2012b. nº 29, seção 1.

_____. *Parecer nº 208/2017-CEDF*. Aprova as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, referente à política de educação em tempo integral na rede pública de ensino do DF. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, 29 nov. 2017. nº 228, p. 55.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Projeto Político Pedagógico (PPP): Escola Parque 303/304 Norte*. Brasília: SEEDF, 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília: SEEDF, 2018a.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais*. 2º Ed. Brasília: SEEDF, 2018b.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento para Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais*. 1ª Ed. Brasília: SEEDF, 2014a.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos*. Brasília: SEEDF, 2014b.

ROVERONI, Mariana; MOMMA, Adriana; GUIMARÃES, Bruna. Educação integral, escola de tempo integral: Um Diálogo sobre os tempos. *Caderno Cedes*, v. 39, n. 108, pp. 223-236, mai./ago. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/s9H3HrY6rx9XKsgz58jNrhs/?format=pdf>. Acesso em: 04 jan. 2025.

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LANKSHEAR; Colin; KNOBEL, Michele. *Pesquisa pedagógica: Do projeto à implementação*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LEMES, Zeugmar. Interdisciplinaridade: Trabalho, Atitude e Postura. In CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7, 2020, Maceió. *Anais [...]*. Maceió: Congresso Nacional de Educação, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA13_ID5723_31082020173952.pdf. Acesso em: 04 jan. 2025.

MINAYO, Maria Cecília. O desafio da pesquisa social. In DESLANDES, Suely; CRUZ NETO, Otávio; GOMES, Romeo; MINAYO, Maria Cecília (Org.). *Pesquisa social: Teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2007. pp. 09-29.

_____. *O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde*. 5ª Ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.

O MUSEU MISTERIOSO. *Portfólio digital*. 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1R659cKRh_dkNCZqQ7VJaRplBjQDIrVpt/view?usp=drive_link. Acesso em: 24 jan. 2025.

RESENDE, Manoela. O processo de construção do Currículo em Movimento do Distrito Federal a partir da criação da Base Nacional Comum Curricular. *Caderno Virtual*, v. 1, n. 60, 2024. Disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/cadernovirtual/article/view/8116>. Acesso em: 04 jan. 2025.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. Campinas: Autores Associados, 1996.

THIESEN, Juarez. A Interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação*, v. 12, n. 39, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782008000300010>. Acesso em: 24 fev. 2024.

TITTON, Maria; MOREIRA, Suzana. Educação Integral e Integrada: Reflexões e Apontamentos. *Curso de Educação Integral e Integrada*, pp. 25-31. Goiânia, 2013.

YIN, Robert K. *Estudo de Caso - Planejamento e Métodos* - 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2015

APÊNDICES

APÊNDICE A



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Universitário Darcy Ribeiro - Brasília - DF
Telefone (61) 3107-6243 / 6244 e-mail: fefpg@unb.br

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA (PROEF/UnB)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

A equipe docente desta instituição está sendo convidada a participar da pesquisa **“EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE”**, de responsabilidade de **Luciane Vaneli Mendes das Virgens**, estudante do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF) Polo (UNB) - Universidade de Brasília, tendo como orientador desta pesquisa o **professor Dr. Alfredo Feres Neto (FEF/UnB)**. O objetivo desta pesquisa é perceber a atuação do docente da disciplina de educação física em possíveis projetos interdisciplinares entre os componentes curriculares de linguagens que compõem o currículo da educação integral da rede integradora da Secretaria de Educação do Distrito Federal, no âmbito da Escola Parque 303/304 Norte, analisar fatores que viabilizam ou dificultam esta prática na visão dos docentes das disciplinas de educação física, teatro, artes visuais e música, que compõem a grade curricular geral dos estudantes do Ensino Fundamental I atendidos pela referida rede, bem como propor projetos cuja intervenção pedagógica seja integrada e interdisciplinar. Assim, gostaria de consultá-lo(a) sobre sua disponibilidade em cooperar com a pesquisa.

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes, durante e após a finalização da pesquisa. Os dados provenientes da sua participação na pesquisa, tais como questionários, diário de bordo e imagens, ficarão sob a guarda da pesquisadora responsável pela pesquisa

A pesquisa ocorrerá no ambiente escolar, nos horários previstos para o cumprimento da regência e/ou coordenações pedagógicas dos professores. Nesta pesquisa, entende-se por risco qualquer possibilidade de dano físico, psíquico, emocional, moral, intelectual, sociocultural, ético. Ainda que mínimos, ressaltamos que os estudos/discussões serão mediados de forma a minimizar e/ou evitar toda e qualquer forma de constrangimento entre os participantes da pesquisa, sendo assegurada a iniciativa e a liberdade de expressão/opinião. Os participantes serão orientados antecipadamente a recorrerem à professora-pesquisadora na iminência e/ou ocorrência de quaisquer fatos que possam vir a causar desconforto, estando livres a abdicar de sua participação na pesquisa a qualquer tempo ou motivação. Os benefícios advindos desta pesquisa podem contribuir com a melhoria das práticas pedagógicas, elevando a qualidade da atuação dos docentes e resultando em períodos de vivências ricas e potenciais para um olhar de mundo com conhecimento e criticidade por meio da sensibilidade e da determinação estimuladas conjuntamente entre Educação Física, Teatro, Artes Visuais e Música, intermediados pelos professores e fomentados por possíveis projetos integrados e interdisciplinares..

A coleta de dados será realizada por meio qualitativo e utilizará como instrumentos: questionário

diagnóstico, composição de grupo focal, diário de bordo com os registros das discussões, deliberações e execução do projeto interdisciplinar, bem como o registro de imagens das atividades. São para estes procedimentos que o(a) senhor(a) está sendo convidado a participar, durante seu horário de coordenação e regência de turma na Escola Parque. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir positivamente para as atividades pedagógicas desenvolvidas nesta escola, das quais a Educação Física é disciplina componente, para uma maior interdisciplinaridade das áreas de linguagem que são desenvolvidas na escola, bem como uma maior integração entre toda a Comunidade Escolar. A participação é voluntária e livre de qualquer remuneração ou benefício. O(a) senhor(a) é livre para recusar-se a autorizar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou perda de benefícios. Se o(a) senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, pode me contatar no telefone (61) 995002364 ou pelo e-mail lucianevelini@gmail.com. Os resultados do estudo serão devolvidos aos participantes por meio de apresentação aos/às interessados/as, podendo ser publicados posteriormente na comunidade científica (eventos, revistas, livros). Este projeto foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CEP/CHS) da Universidade de Brasília. As informações com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do/a participante da pesquisa podem ser obtidas por meio do e-mail do CEP/CHS cep_chs@unb.br. Telefone: CEP/CHS: 3107-1592. Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o(a) pesquisador(a) responsável pela pesquisa e a outra com o senhor(a). Por favor, preencha seu nome e data de nascimento, assim como assinar este documento, confirmando sua participação na pesquisa.

Eu, _____, professor regente da disciplina _____, aceito participar bem como autorizo o uso das informações/imagens provenientes da pesquisa “ EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE”, sobre a qual fui devidamente informado e esclarecido no presente Termo.

Brasília, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Professor

APÊNDICE B

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Universitário Darcy Ribeiro - Brasília - DF
Telefone (61)31072512/2508. E-mail: fefpg@unb.br

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA - (PROEF/UnB)

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM DE VOZ

Eu, _____,
autorizo livre e voluntariamente, a pesquisadora Luciane Vaneli Mendes das Virgens a obter minhas fotografias, filmagens e/ou gravações de voz para fins de pesquisa científica/educacional do curso de Mestrado Profissional em Educação Física, Polo UNB, para a pesquisa intitulada “ **EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE**”.

Concordo que o material e as informações obtidas relacionadas possam ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras, dissertações, teses e/ou periódicos científicos, Porém, sem ser identificado por nome ou qualquer outra forma. As fotografias, vídeos e gravações ficarão sob a propriedade da pesquisadora.

Brasília (DF), ____ de _____ de _____.

Assinatura ou impressão datiloscópica do(a) participante da pesquisa

APÊNDICE C

Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional (PROEF)

PESQUISA DE MESTRADO

**EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA
 EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE**

QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO

1 - Perfil do professor:

- Idade: _____
- Nível de Instrução: () graduação () especialização () mestrado () doutorado
- Tempo de graduação na área de atuação na Escola Parque
303/304 Norte _____
- Tempo de atuação em escola pública: _____
- Tempo de experiência na Educação em Tempo Integral da SEEDF: _____
- Tempo de atuação na Escola Parque 303/304 Norte no formato de educação em
tempo integral: _____

2 - Perfil de atuação docente:

- Área de atuação docente: () educação física () teatro () artes visuais () música
- Turno de regência: () matutino () vespertino
- Anos do Ensino Fundamental I atendidos por seu quarteto: () 1º () 2º () 3º () 4º

3 - Visão do professor sobre a Política Pública de educação integral na SEEDF

- Na sua visão, o projeto da SEEDF contempla os objetivos da educação integral?
() sim () não

4 - Visão do professor sobre educação em tempo integral na SEEDF

- Na sua visão, quais os principais motivos da procura das famílias pela Educação em Tempo Integral da SEEDF?
() qualidade () necessidade

Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional (PROEF)



5 - Sobre o Currículo em Movimento você:

- tem conhecimento integral do documento
- tem conhecimento parcial do conhecimento
- tem conhecimento integral sobre a sua área de atuação
- tem conhecimento parcial sobre a sua área de atuação

6 - Sobre a visão do professor sobre o PPP da Escola Parque 303/304 Norte

- Você tem conhecimento do Projeto Político Pedagógico da E.P. 303/304 Norte?
 completamente somente sobre tópicos de uso do cotidiano

7 - Sobre as práticas interdisciplinares na Escola Parque 303/304 Norte:

- Com relação ao trabalho interdisciplinar desenvolvido entre as áreas da E.P. você:
 considera exitoso considera regular considera insuficiente
- Marque a alternativa que representa sua realidade:
 todas as propostas do quarteto são interdisciplinares entre as 4 áreas
 algumas propostas do quarteto são interdisciplinares entre algumas áreas
 são poucas as propostas interdisciplinares entre o quarteto
 não há atuação interdisciplinar
- Se a interdisciplinaridade não é uma referência na sua atuação, qual seria o motivo:
 falta de estrutura
 falta de conhecimento aprofundado sobre esta metodologia
 autonomia pedagógica da área e da atuação docente
 demanda de trabalho maior do que a prática pedagógica individualizada
 divergências interpessoais e /ou de conduta pedagógica
 outros _____
 não se aplica
- Teria interesse em aprofundar seu conhecimento sobre interdisciplinaridade e participar de projetos de cunho interdisciplinar na sua prática docente?
 sim não



PESQUISA DE MESTRADO

EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE

QUESTIONÁRIO FINAL

1 - Perfil do professor:

- Idade: _____
- Nível de Instrução: () graduação () especialização () mestrado () doutorado
- Tempo de graduação na área de atuação na Escola Parque 303/304 Norte _____
- Tempo de atuação em escola pública: _____
- Tempo de experiência na Educação em Tempo Integral da SEEDF: _____
- Tempo de atuação na Escola Parque 303/304 Norte no formato de educação em tempo integral: _____

2 - Perfil de atuação docente:

- Área de atuação docente: () educação física () teatro () artes visuais () música
- Turno de regência: () matutino () vespertino
- Anos do Ensino Fundamental I atendidos por seu quarteto: () 1º () 2º () 3º () 4º

Após sua participação no Grupo Focal da pesquisa “EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE”, analise e responda às seguintes questões:

- Os aspectos teóricos discutidos nos encontros do Grupo Focal foram relevantes para sua prática docente?
() sim
() não
- Os temas abordados nesses encontros possibilitaram ampliação do seu repertório metodológico?
() sim
() não

Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional (PROEF)

- A elaboração e execução de um projeto integrado e interdisciplinar entre as quatro áreas de linguagens ofertadas pela E.P. 303/304 Norte trouxe crescimento para sua prática pedagógica?
 sim
 não
- Esta atuação integrada acarretou a você um maior volume de trabalho, em comparação ao trabalho individualizado por componente curricular ?
 sim
 não
- O planejamento pedagógico em conjunto com os demais professores dos seus estudantes:
 foi dificultoso devido às especificidades de cada disciplina
 foi dificultoso devido às personalidades de cada professor
 foi instigante devido à busca pelo melhor aproveitamento dos estudantes
- foi prazeroso devido ao trabalho integrado de todos os envolvidos, com a participação efetiva de todos os docentes em todas as etapas, independente de sua área de atuação.
- O trabalho docente interdisciplinar proporcionou maiores ganhos pedagógicos e melhoria da qualidade de ensino aos seus estudantes?
 sim
 não
- Após esta experiência pedagógica integrada e interdisciplinar e considerando a realidade da organização da E.P. você:
 considera viável que toda a rotina escolar seja adequada para a prática interdisciplinar entre os componentes dos quartetos
 considera que, em função da organização escolar e da autonomia da prática pedagógica, as propostas de trabalho integrado devem ser opcionais
 considera que a previsão do trabalho interdisciplinar em eventos constantes no PPP da escola é satisfatória para a qualidade da proposta educacional, se efetivamente adotada pela totalidade dos docentes

APÊNDICE D

PROPOSTA DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES DE CONSTRUÇÃO COLETIVA

Unidade Escolar: Escola Parque 303/304 Norte

Disciplinas envolvidas no projeto: Educação Física (EF), Teatro (TEA), Música (MUS) e Artes Visuais (AV)

Professores: Grupo de Trabalho de Pesquisa - Professores EF4, TEA4, MUS4, AV4, AV3 e AV5

Turmas: 13, 14, 15 e 16

Unidade Didática: Projeto de Trabalho de construção Interdisciplinar entre professores de Educação Física, Teatro, Música e Artes Visuais da Escola Parque 303/304 Norte em atendimento às turmas supracitadas.

“O Museu Misterioso – Uma montagem teatral interdisciplinar” – PROJETO 1

“Movimento Afro: Esporte, Arte e Respeito” – PROJETO 2

1. Apresentação do Projeto

Este projeto tem por objetivo constituir uma ação pedagógica interdisciplinar entre professores de Educação Física, Teatro, Música e Artes Visuais, componentes do Grupos de Trabalho (GT) estabelecido para discutir, planejar, executar e readequar, caso necessário, as etapas do projeto. Todo trabalho a ser construído será desenvolvido na Escola Parque 303/304 Norte (E.P.), no turno Vespertino.

O GT reuniu-se para revisar e discutir acerca dos parâmetros que regem a conduta pedagógica no âmbito da E.P. Em dois encontros foram temas de estudo Educação Integral X Educação de Tempo Integral, Interdisciplinaridade, Currículo em Movimento e Projeto Político Pedagógico da E.P., aspectos determinantes para a construção do presente projeto. Três encontros foram destinados à formatação do projeto, sendo válido destacar sua construção mediante participação dos estudantes no que tange à temática que nortearia toda a sua trajetória: sua realidade escolar.

O projeto 1, com ênfase ao evento coordenado pela área de Artes (EXPOARTE) terá duração de dois meses, inclusive construção, execução e culminância, sendo esta proposta para o evento Expoarte, constante no PPP desta escola, devendo ser reavaliado e readequado para a construção do Projeto 2. O projeto 2, Coparque/Olimparque, também previsto no PPP da

escola e sob coordenação da Educação Física, também terá duração de dois meses, nos mesmos moldes do projeto 1. A execução dos projetos terá flexibilização de momentos de execução em função dos calendários escolares e propostas pedagógicas próprias da escola.

0. Justificativa

Justificamos a partir do Currículo em Movimento para o Ensino Fundamental I e do PPP da E.P. a aplicação do presente projeto por terem entre seus norteadores a previsibilidade de ações integradas entre as disciplinas do currículo de Linguagens oferecidas aos estudantes. Pressupõe-se que, a partir desta conduta docente, sejamos capazes de estimular e atingir maiores potenciais de qualidade na educação, articular o ensinar e o aprender e ressignificar o fazer pedagógico em termos de currículo, de métodos, de avaliação e de organização dos meios para a aprendizagem.

Conforme o Currículo em Movimento, o ensino não deve contemplar apenas a transmissão fragmentada de conteúdos. É necessário articular as diferentes áreas do conhecimento a partir da realidade dos estudantes, oportunizando a estes um lugar de fala sobre suas experiências e saberes individuais na construção de uma formação integral.

Seguindo a orientação acima descrita, o PPP da Escola Parque 303/304 Norte incentiva a práxis pedagógica interdisciplinar dos seus docentes, sempre buscando oportunizar o conhecimento com a compreensão do ambiente natural e social ao qual está inserido o sujeito central do processo de ensino aprendizagem: o estudante e suas condições individuais.

Diante do acima exposto, ressalta-se a relevância deste projeto para a melhoria da qualidade de ensino nas atividades previstas à rede de educação em tempo integral da qual esta escola faz parte, tornando, a partir do repensar das práticas pedagógicas, a exaustiva jornada de 10 horas a que os estudantes estão inseridos um local de aprendizado atrativo, dinâmico e cada vez mais significativo em suas vidas.

0. Objetivo geral

- Repensar a atual práxis pedagógica no âmbito da E.P. e reorganizar o fazer pedagógico dos professores de EF, TEA, MUS e AV em uma perspectiva integrada e interdisciplinar.

3.1. Objetivos específicos do Projeto 1

- Oportunizar conhecimentos integrados, dinâmicos e associados à realidade dos estudantes;
- Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.
- Vivenciar proposta de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos;
- Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio de corpo, voz e sensações;
- Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos.
- Perceber as potencialidades vocais na interpretação de obras musicais;
- Executar músicas com instrumentos de bandinha de forma organizada e intencional, relacionando gêneros/estilos musicais diversos como fundo na montagem de espetáculo.
- Conhecer fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos variados;
- Reconhecer processos de criação e releitura de obras, explorando pensamentos, emoções, e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.

3.2. Objetivos específicos do Projeto 2

- Identificar elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem;
- Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como elemento intrínseco da competição e não como atitude de rivalidade frente aos demais.
- Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual;
- Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.
- Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras;

- Participar de apresentações musicais tocando instrumentos de bandinha e cantando repertório próprio e coletivo, observando pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som, em projetos temáticos do contexto escolar.
- Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais;
- Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva

4. Estratégias e Atividades

O projeto foi elaborado tendo por base a abordagem interdisciplinar do conhecimento das áreas envolvidas. Terá duração de dois meses e ocorrerá nos períodos das aulas de todas as disciplinas, com previsão de atividades coletivas para andamento do projeto proposto. as Ações serão planejadas a partir de uma temática central proposta pelos estudantes, contemplando o evento Expoarte, previsto no PPP da escola, com a apresentação do resultado final para a comunidade escolar. As dinâmicas e conhecimentos propostos serão debatidos, escolhidos e acompanhados em tempo real pelos professores via grupo de comunicação, visando a rápida tomada de decisão e adaptações que se fizerem necessárias de maneira dinâmica e colaborativa por parte da equipe docente.

5. Cronograma de aplicação do Projeto 1 – Evento Expoarte – “O Museu Misterioso - uma montagem teatral interdisciplinar”

Mês	Datas	Atividades Realizadas
Outubro 2023	2 a 6; 9 a 11; 16 a 20; 22 a 27; 30 e 31	Construção e execução do projeto; intervenções pedagógicas interdisciplinares, observações, análises e readequações do projeto, conforme avaliação do grupo de execução
Novembro 2023	6 a 10; 13, 14, 16 e 17; 20 a 24; 27 a 30	Execução do projeto; intervenções pedagógicas interdisciplinares, observações, análises e adequações ao projeto, conforme avaliação do grupo de execução
Dezembro 2023	4 a 7; 8 e 12	Ensaaios, ensaio aberto, culminância e avaliação do projeto

6. Cronograma de aplicação do Projeto 2 - Evento Coparque/Olimparque – “Movimento Afro: Esporte, Arte e Respeito”

Mês	Datas	Atividades Realizadas
Setembro 2024	3 e 5; 9 a 27; 30	<ul style="list-style-type: none"> • Encontros do GT para elaboração do projeto interventivo; • Execução do projeto; intervenções pedagógicas interdisciplinares, observações, análises e readequações do projeto, conforme avaliação do grupo de execução; • Abertura do evento
Outubro 2024	1 a 4	<ul style="list-style-type: none"> • Culminância; feedback dos professores; questionário final. Encerramento do 2º projeto de intervenção construído

7. Culminância

Conforme já citado, os projetos 1 e 2 terão culminância em eventos previstos no PPP da escola: Expoarte 2023 para o projeto 1 e Coparque/Olimparque 2024 para o projeto 2. O primeiro tem como objetivo a exposição dos trabalhos realizados para a comunidade escolar durante o ano letivo. O segundo, dirigido especificamente para os estudantes com o objetivo de promover a importância das atividades físicas no seu cotidiano, bem como o respeito e o “*fair play*”.

8. Avaliação

A avaliação da proposta será realizada a partir de avaliações parciais de cada um dos projetos, de forma processual e qualitativa durante os períodos de implantação e na culminância dos projetos, sempre com possibilidade de flexibilização e adequação conforme se faça necessário.

A avaliação dos estudantes, também de cunho processual e qualitativo, será realizada por observação e discussão entre os professores integrantes do quarteto atendido, considerando as perspectivas cognitivas, afetivas, motoras e sociais durante o andamento dos projetos. Será considerada a autoavaliação dos estudantes na composição do parecer dos professores.

9. Bibliografia

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais*. 2º Ed. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Projeto Político Pedagógico (PPP): Escola Parque 303/304 Norte*. Brasília: SEEDF, 2023.

APÊNDICE E

QUARTETO 4
VESPertino APRESENTA

O MUSEU MISTERIOSO

DIREÇÃO TEATRAL: Wanderson de Sousa
DIREÇÃO MUSICAL: Filipe Campos
PRODUÇÃO: Luciane Vanelli
EXPOSIÇÃO: Sônia Sant'anna
CENOGRAFIA: Viviane Macena e Sônia Sant'anna
ELENCO: Turmas 13, 14, 15 e 16

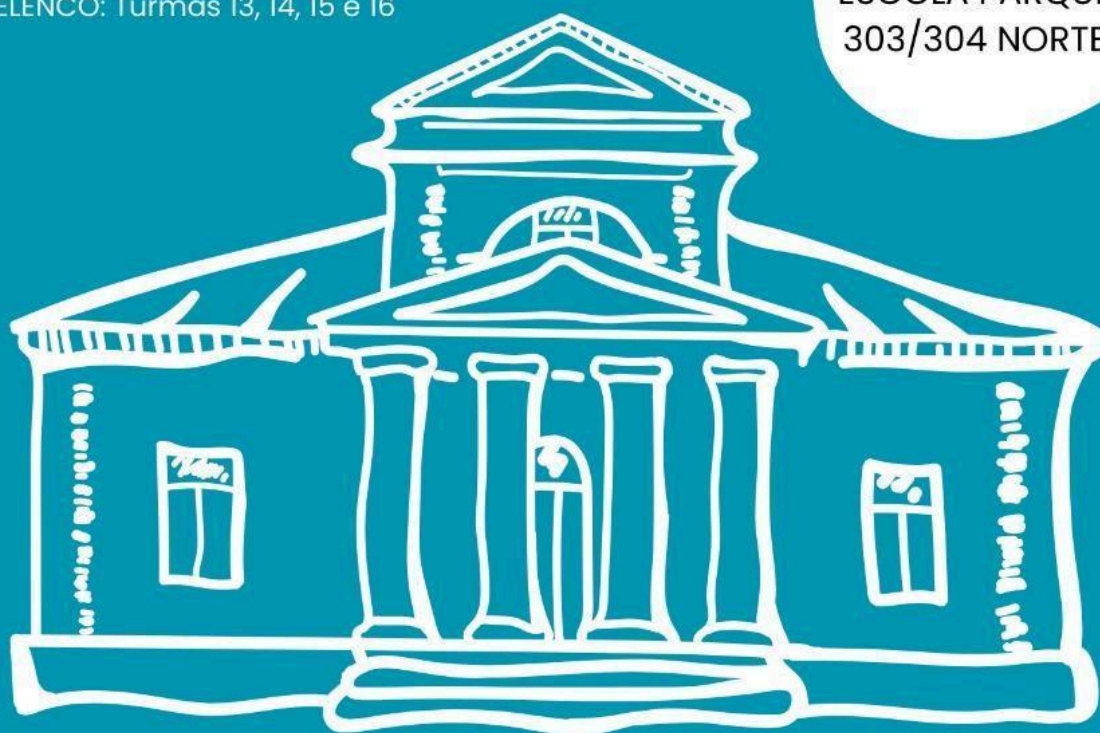


sexta-feira

08/12/2023

17:30

AUDITÓRIO DA
ESCOLA PARQUE
303/304 NORTE



APÊNDICE F**PORTFÓLIO DIGITAL**

O Museu Misterioso (2024):

<https://drive.google.com/drive/folders/1x88JnKluJBg4gdFr8pFc86RqJ-3BWA2f?usp=sharing>

Coparque (2024):

https://drive.google.com/drive/folders/18-5cqyoT9yyxsn0N1xFD3MzgEmwwO3_1

ANEXOS

ANEXO A



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
 Campus Universitário Darcy Ribeiro - Brasília - DF
 Telefone (61)31072512/2508. E-mail: fefpg@unb.br

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA - (PROEF/UnB)

CARTA DE ACEITAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O (A) Sr(a). gestor(a) da **ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE**, ao assinar este termo, afirma estar de acordo com a realização da pesquisa “**EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE**”, de responsabilidade da pesquisadora **Luciane Vaneli Mendes das Virgens**, estudante do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF) Polo (UNB) - Universidade de Brasília, orientada pelo Prof. Dr. **Alfredo Feres Neto (FEF/UnB)**, após revisão e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Brasília – CEP/CHS.

O estudo envolve investigar qual a visão do grupo docente desta instituição com relação a projetos interdisciplinares entre as disciplinas ofertadas - Educação Física, Artes Visuais, Teatro e Música - as quais compõem a área de conhecimento Linguagens, constante no Currículo em Movimento da Educação Básica - Ensino Fundamental / Anos Iniciais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, assim como acompanhar, registrar e analisar resultados de projetos pedagógicos interdisciplinares desenvolvidos pelos professores que aceitarem participar desta pesquisa, dentro das diretrizes pedagógicas voltadas para a Educação em Tempo Integral. A pesquisa terá a duração de 2 meses, com previsão de início em Fevereiro /2024 e término em Março/2024.

Eu, **REINALDO BURGARDT DA SILVA**, diretor(a) da Escola Parque 303/304 Norte, declaro conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 196/96. Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infra-estrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Brasília-DF, 13 de novembro de 2023.


 Reinaldo Burgardt da Silva
 Diretor
 Escola Parque 303/4 Norte
 Mat. 45.388-6 DODF Nº222-29/11/21

Reinaldo Burgardt da Silva - Diretor

Telefone e e-mail da pesquisadora: (61) 995002364 - lucianevaneli@gmail.com

Telefone CEP/CHS: 3107-1592 E-mail CEP/CHS: cep_chs@unb.br

ANEXO B



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação/ EAPE

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA

A) Informações Pessoais

Nome: LUCIANE VANELI MENDES DAS VIRGENS
 Endereço: DF 150 KM 5 COND. BEM ESTAR CONJ i CASA 3
 Telefone(s): 61 995002364 E-mail: lucianevaneli@gmail.com

B) Informações Funcionais (caso seja servidor da SEEDF)

Matrícula: 230.013-3 Cargo/Função: Professora Efetiva Educação Básica
 Órgão de Lotação/Exercício: Escola Parque 303/304 Norte

C) Outras Informações

Coordenação Regional de Ensino: CRE PP
 Área da Pesquisa: () Especialização (X) Mestrado () Doutorado

Título da Pesquisa: **EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE**

Instituição Interessada: Universidade de Brasília - Faculdade de Educação Física - PROEF

Objetivo da Pesquisa: Pesquisar a prática pedagógica da equipe docente da Escola Parque 303/304 Norte dentro da perspectiva interdisciplinar

Data: 19/08/2024 Assinatura: _____

Documento assinado digitalmente
LUCIANE VANELI MENDES DAS VIRGENS
 Data: 19/08/2024 14:31:17-0300
 Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

D) Parecer Final da Direção da EAPE

() Concordamos com a realização da pesquisa proposta, por estar em conformidade com as normas da SEEDF.

() Não concordamos com a realização da pesquisa proposta, por não estar em conformidade com as normas da SEEDF.

 Assinatura e Carimbo – EAPE

Anexar:

- . Pré-projeto da pesquisa ou Projeto;
- . Carta da Instituição apresentando o(a) pesquisador(a), em papel timbrado, assinada pelo(a) Orientador(a).
- * Esta solicitação deverá ser enviada para o SDOC (Setor de Documentação) da EAPE, e-mail sdoc.eape@edu.se.df.gov.br. Aguardar 10 (dez) dias úteis
- . Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação/EAPE SGAS 907, Conjunto - A, CEP- 70.390-070 Telefone: 3901-2378

ANEXO C



Governo do Distrito Federal
 Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
 Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação
 Diretoria de Organização do Trabalho Pedagógico e Pesquisa

Memorando Nº 277/2024 - SEE/EAPE/DIOP

Brasília-DF, 18 de setembro de 2024.

À Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, Ceilândia, Gama, Guará, Núcleo Bandeirantes, Paranoá, Planaltina, Plano Piloto, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho, Taguatinga.

Assunto: Encaminhamento de pesquisador(a).

Senhor(a) Coordenador(a),

Após análise documental da solicitação de pesquisa no âmbito desta Secretaria de Educação, encaminhamos **LUCIANE VANELI MENDES DAS VIRGENS** a realização de pesquisa^[1] de **MESTRADO** intitulada **“EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE”** em elaboração no âmbito do Programa de Pós Graduação em Educação Física - PROEF, da Universidade de Brasília.

Salientamos que a autorização final da coleta dos dados na escola dependerá do aceite do(a) gestor(a) da unidade escolar ou do responsável pelo setor objeto da pesquisa. Nas pesquisas que envolvam profissionais e estudantes, é necessário cumprir os princípios que norteiam as Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016 e, quando for o caso, observar os requisitos normativos do Programa de Pós-Graduação da Instituição de Ensino Superior.

Na medida em que houver o aceite final do(a) gestor(a) da unidade escolar e/ou do setor objeto da pesquisa, a Secretaria de Educação coloca-se ciente de suas corresponsabilidades enquanto instituição coparticipante do referido projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e do bem-estar dos(as) participantes, dispondo da infraestrutura necessária para a garantia dos elementos necessários à segurança e bem-estar de todos(as) os(as) envolvidos(as).

^[1] Esta autorização tem validade de doze meses, a contar desta data de expedição.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **MARTHA LEMOS DE MORAES - Matr.0226314-9, Professor(a) de Educação Básica**, em 18/09/2024, às 16:55, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA DE ALMEIDA LULA RIBEIRO - Matr. 00328073, Diretor(a) de Organização do Trabalho Pedagógico e Pesquisa**, em 24/09/2024, às 16:41, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?aca=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **151450992** código CRC= **4E5E026C**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SGAS 907 Sul Conjunto A - CEP 70.390-070 - DF
Telefone(s):
Site - www.se.df.gov.br

ANEXO D



ANEXO E



ANEXO F



*A Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante proposição do
Deputado Gabriel Magno, confere a presente*

Moção de Louvor

ao

Montagem Teatral Interdisciplinar:

O Museu Misterioso

*pelos relevantes serviços prestados ao Distrito Federal,
por ocasião da Sessão Solene de Entrega do 2º Prêmio Paulo Freire de Educação.*

Brasília, 26 de setembro de 2024.



*Deputado Wellington Luiz
Presidente*

CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL



Guia Instrucional para Formação Continuada de Professores

ATUAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR E INTEGRADA



Luciane Vaneli Mendes das Virgens
Alfredo Feres Neto
ProEF UNB
2025



FICHA CATALOGRÁFICA

Sobrenom, Prenome do autor
Título principal do trabalho: subtítulo /
Nome completo do autor. – Local(cidade)
xxx f : il. ; **XX cm + X Tipo (XX p./il./XX
cm/son., color.)**

Modo de acesso: <http://www....>

Orientador(a): Nome Completo

Dissertação (Mestrado) – Programa
de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede
Nacional – ProEF da Universidade/Instituto/Faculdade
....., (cidade), ano.

1 Descritor. 2. Descritor. 3 . Descritor. I. Autor II.
Título.

Referência da Dissertação: VIRGENS, Luciane Vaneli Mendes das. EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília. Orientador: Prof. Dr. Alfredo Feres Neto. Brasília, 2025.



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	04
2 EMENTA DA FORMAÇÃO CONTINUADA.....	05
3 INTERDISCIPLINARIDADE.....	07
4 PERFIL DOCENTE EM UM PROJETO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR.....	10
5 PROJETOS INTERDISCIPLINARES POR TEMAS GERADORES.....	14
6 TAREFA AVALIATIVA: CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR POR TEMAS GERADORES.....	17
7 BIBLIOGRAFIA.....	18



Universidade de Brasília

1 APRESENTAÇÃO

Este guia instrucional é resultado do trabalho intitulado “ **EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA PARQUE 303/304 NORTE**”, o qual consiste no relato dissertativo de construção, aplicação e análise da referida pesquisa, oriunda dos estudos da autora como integrante da Turma 3 do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física Escolar (PROEF), vinculado ao programa de pós-graduação stricto sensu da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Presidente Prudente), com polo na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (FEF-UnB). A pesquisa tomou por base de estudos a atuação pedagógica de docentes da área de Linguagens, mais precisamente dos componentes curriculares Educação Física, Teatro, Música e Artes Visuais lotados na Escola Parque 303/304 Norte, a qual é participante do grupo de Escolas da Rede Integradora (ERI) que compõem o núcleo de Educação em Tempo Integral (ETI) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Tendo como parâmetros as diretrizes firmadas no Currículo em Movimento (documento norteador da educação na rede pública de ensino do Distrito Federal (DF), o Projeto Político Pedagógico (PPP) desta Escola Parque incentiva o processo pedagógico interdisciplinar, objetivando a integração das áreas e, conseqüentemente, uma melhor qualidade da educação pública. Sobre a metodologia de pesquisa utilizada, foi adotada a orientação da abordagem qualitativa, de acordo com os parâmetros da pesquisa pedagógica.



Desta forma, este guia, a partir da experiência da construção e execução de projetos de cunho interdisciplinar integrados entre docentes de Educação Física, Teatro, Música e Artes Visuais - cerne da pesquisa - traz a Interdisciplinaridade, suas características e perfil desejado dos professores como proposta temática para fins de formação continuada destinada a docentes no formato OFICINA (30 horas /aula), com atenção para metodologia de construção de projetos com este viés pedagógico específico.

2 EMENTA

PLANO DE CURSO/OFICINA
NOME DO CURSO/OFICINA: ATUAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR E INTEGRADA
EMENTA: a presente oficina busca proporcionar a professores de educação básica uma opção de formação continuada, dentro da perspectiva da Interdisciplinaridade. Propõe um repensar da prática pedagógica pelos responsáveis pela mediação do processo pedagógico, fomentando a inovação da práxis pedagógica, intencionando ultrapassar a mera reprodução dos conhecimentos para produzir significativo aprendizado, construindo propostas de trabalho pedagógico integrado e interdisciplinar.
OBJETIVOS: *promover a formação continuada dos professores de educação básica; *difundir a educação dentro de uma perspectiva interdisciplinar; *conhecer o perfil necessário a um professor em atuação integrada e interdisciplinar; *acessar a interdisciplinaridade por meio de projetos oriundos de temas geradores.
PÚBLICO ALVO: professores da rede pública/privada de ensino com perspectiva de trabalho pedagógico interdisciplinar
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: ser professor da educação básica
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA: 20 (vinte)
METODOLOGIA: aulas expositivas, discussões sobre temáticas abordadas pelos textos orientadores, construção de projeto interdisciplinar
RECURSOS DIDÁTICOS: sala de aula, quadro, projetor, textos impressos, guia instrucional
PERIODICIDADE: 1(uma) oficina semestral
CARGA HORÁRIA: 30 (trinta) horas
CONTEÚDO: *Interdisciplinaridade *Perfil docente para um trabalho pedagógico interdisciplinar *Projetos interdisciplinares por temas geradores
AVALIAÇÃO:
1. Instrumento de avaliação do curso/oficina: questionário sobre conteúdo, metodologia do professor formador e avaliação final da oficina



2. Instrumento de avaliação dos participantes do curso/oficina: construção de um projeto interdisciplinar baseado em temas geradores. Serão avaliados os projetos de acordo com os seguintes quesitos:

*tema gerador; *problemática a ser trabalhada; *contextualização do tema gerador; *construção de projeto interdisciplinar; *objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação conforme documentos norteadores educacionais vigentes.

CERTIFICAÇÃO: 75% de frequência mais média final 7,0

VALOR DE INSCRIÇÃO OU ADESÃO POR PARTICIPANTE: conforme orientação da instituição

REFERÊNCIAS:

*COSTA, Jaqueline de Moraes; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel. O Ensino Por Meio de Temas Geradores: A Educação Pensada de Forma Contextualizada, Problematizada e Interdisciplinar. *Imagens da Educação*, v. 3, n. 2, p. 37-44, 13 jun. 2013. Disponível em <https://doi.org/10.4025/imagenseduc.v3i2.20265>

*FAZENDA, Ivani. Desafios e Perspectivas do Trabalho Interdisciplinar no Ensino Fundamental: Contribuições da Pesquisa sobre interdisciplinaridade no Brasil. *Interdisciplinaridade*, v. 1, n. 1, pp. 10-23. out. 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/16202/12210>. Acesso em 20 ago 2023.

*_____; GODOY, Hermínia. *Interdisciplinaridade: Pensar, pesquisar, intervir*. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

*FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

*LEMES, Zeugmar. Interdisciplinaridade: Trabalho, Atitude e Postura. In CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7, 2020, Maceió. *Anais [...]*. Maceió: Congresso Nacional de Educação, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA13_ID5723_31082020173952.pdf. Acesso em: 04 jan. 2025.

*MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 5. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.



3 INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade é um conceito fundamental na educação atual, sendo um dos principais caminhos para tornar o ensino mais dinâmico, contextualizado e significativo para os alunos. Ela baseia-se na integração e diálogo entre diferentes disciplinas, objetivando superar a fragmentação do conhecimento e promovendo uma visão mais ampla e holística dos conteúdos estudados.

"A interdisciplinaridade não é um simples justapor de conteúdos, mas um movimento de reciprocidade, de interação e de troca entre as disciplinas, possibilitando a construção coletiva do conhecimento."
(FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. Campinas: Papyrus, 1994).

A interdisciplinaridade possibilita, no contexto escolar, uma abordagem acerca dos conteúdos em um formato mais rico e conectado com a realidade dos estudantes. Ao invés de abordar os conteúdos de maneira isolada, os professores trabalham de forma conjunta para construir conexões entre as suas áreas do conhecimento, tornando o aprendizado mais coerente e significativo ao cotidiano dos alunos. Isso contribui para o processo pedagógico mais dinâmico e estimulante, cujo objetivo é o pleno desenvolvimento de aprendizagens essenciais, tais como o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolver problemas, dos simples aos mais complexos.

A efetiva implementação da interdisciplinaridade no ensino requer mudanças na organização curricular, no planejamento pedagógico e na metodologia adotada pelos educadores. Para que ela ocorra de maneira eficaz, é fundamental que os docentes estejam preparados e dispostos a trabalhar de forma colaborativa, promovendo projetos e atividades que envolvam múltiplas disciplinas. Ivani Fazenda destaca que a introdução da interdisciplinaridade implica simultaneamente uma transformação profunda da pedagogia, um novo tipo de formação de professores e um novo jeito de ensinar.



Além disso, é primordial que as instituições educacionais apóiem tais projetos, garantindo tempo e espaço para planejamento e desenvolvimento das práticas interdisciplinares.

São inúmeros os benefícios da interdisciplinaridade. Ela favorece a contextualização do aprendizado, permitindo que os estudantes compreendam os conteúdos dentro de uma perspectiva mais ampla e conectada ao mundo real. Além disso, auxilia na motivação dos

alunos, tornando as aulas mais interessantes e participativas. Quando os estudantes percebem a relação entre os diferentes campos do saber, sua compreensão se torna mais profunda, facilitando a construção do conhecimento e sua aplicação em diversas situações.

Outro aspecto relevante é a valorização do trabalho em equipe e da troca de experiências entre professores e alunos. A interdisciplinaridade incentiva a cooperação, possibilitando que diferentes perspectivas sejam consideradas e debatidas, enriquecendo o processo educativo.

A interdisciplinaridade não é apenas uma estratégia pedagógica, mas uma necessidade para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Ao romper com a compartimentalização do conhecimento e integrar diferentes saberes, ela proporciona um ensino mais significativo, preparando os alunos para os desafios da vida em sociedade e para um mundo cada vez mais interconectado.

Em uma perspectiva de educação integral, onde o objetivo primordial é a busca pelo desenvolvimento completo dos sujeitos, considerando suas múltiplas dimensões — intelectual, física, emocional, social e cultural — e não apenas o acúmulo de conteúdos escolares e o simples aumento de carga horária na escola, a interdisciplinaridade constitui um dos pilares fundamentais para a sua consolidação. Para MOLL (2012), a educação integral vai além da ampliação do tempo escolar: trata-se da ampliação das experiências formativas dos estudantes, promovendo uma educação comprometida com a equidade e a transformação social. Sob a ótica da formação humana, a educação integral visa ao desenvolvimento pleno dos



sujeitos, englobando dimensões cognitivas, emocionais, éticas, sociais e culturais. Nesse sentido, a interdisciplinaridade se apresenta como um caminho para a efetivação desse ideal, ao promover práticas pedagógicas que valorizam a contextualização do conhecimento, o diálogo entre saberes e a problematização da realidade. Tais práticas estimulam o protagonismo discente, a autonomia intelectual e o engajamento social, aspectos essenciais para a formação cidadã (FREIRE, 1996). Além disso, a interdisciplinaridade responde às demandas da contemporaneidade, na medida em que prepara os estudantes para enfrentar desafios complexos que requerem competências múltiplas, como pensamento crítico, criatividade, colaboração e tomada de decisões éticas. A articulação entre as áreas do conhecimento possibilita, por exemplo, a realização de projetos pedagógicos interdisciplinares voltados à investigação de temas emergentes, como sustentabilidade, diversidade cultural, tecnologias digitais e justiça social (FAZENDA, 2008). Portanto, a interdisciplinaridade não se configura apenas como uma metodologia didática, mas como uma concepção de educação comprometida com a formação integral do sujeito e com a transformação social. Ao integrar diferentes saberes e promover uma aprendizagem significativa, ela contribui para uma escola mais inclusiva, crítica e humanizadora.

Sugestão de material de apoio sobre a temática.

Clique na figura para acessar:



FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 2. ed. Campinas: Papirus, 2008.



FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.



MOLL, Jaqueline. Educação integral e tempo integral na perspectiva do direito à educação: fundamentos, concepções e políticas. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 6, n. 11, p. 37–50, jan./jun. 2012.



MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 5. ed. São Paulo: Cortez; UNESCO, 2000.

4 PERFIL DOCENTE EM UM PROJETO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR

Um dos grandes desafios enfrentados pelos docentes nas tentativas de implantação de um projeto interdisciplinar nas instituições educacionais é a pouca ou nenhuma experiência exitosa em tentativas de trabalhos interdisciplinares integrados. São citados como aspectos que inviabilizam tais projetos divergências metodológicas e relações interpessoais atribuladas como fatores que muito prejudicam as iniciativas de intervenção neste formato. Em narrativas dos professores, atribui-se o fracasso dos trabalhos interdisciplinares, em grande parte, a diferenças interpessoais, muitas vezes causada por tentativas de alguns docentes em sobrepor a sua opinião/disciplina em detrimento das opiniões e conteúdos dos demais parceiros de trabalho, causando desconforto e, por muitas vezes, discussões e situações que muito pouco colaboram com um trabalho coletivo. Ivani Fazenda, uma das principais referências em interdisciplinaridade no Brasil, (2011) postula que a interdisciplinaridade é uma nova atitude frente à questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos colocando-os em questão. Também nos fala que requer uma profunda imersão no trabalho cotidiano, na prática e que sem uma postura da equipe docente pautada em humildade, coerência, espera, respeito e desapego, além da afetividade e ousadia, torna-se impossível estabelecer parcerias para uma atuação integrada e interdisciplinar.



Desta forma, podemos constatar que grande parte dos problemas citados passam pelo perfil e postura profissional dos docentes envolvidos em um projeto interdisciplinar. Segundo Ivani Fazenda e Hermínia Godoy (2014), um professor participante de um projeto interdisciplinar que pretenda promover aprendizagens significativas deve adotar uma postura aberta ao diálogo, sendo capaz de acolher contribuições de diferentes áreas do conhecimento. É essencial demonstrar humildade intelectual, reconhecendo que nenhuma disciplina é autossuficiente e que o compartilhamento de saberes é fundamental para a inovação e a resolução de problemas. A flexibilidade também se mostra indispensável, permitindo ao professor repensar suas práticas e adaptar-se a novas ideias ao longo do processo. Isto posto, o perfil do professor que atua em projetos interdisciplinares deve ser pensado a partir de uma **postura ética, epistemológica e metodológica**. Conforme a ótica de Fazenda, interdisciplinaridade não é apenas a aposição de conteúdos, mas sim uma atitude de construção frente aos conhecimentos das áreas envolvidas, à prática docente e às relações humanas. A descrição do perfil desejado ao docente em um projeto interdisciplinar será resumida a seguir:

a. Postura ética:

- o professor interdisciplinar é alguém disposto ao diálogo, ao respeito pelas diferenças entre saberes e pessoas;
- a humildade intelectual deve ser uma característica preponderante, reconhecendo os limites de sua própria área e valorizando as contribuições das demais áreas do conhecimento;
- sua atuação pedagógica deve ser guiada por seu compromisso com a formação integral do aluno e não apenas com atendimento ao conteúdo a ser trabalhado.

b. Postura epistemológica

- o professor precisa ter uma compreensão crítica do conhecimento, questionando a fragmentação dos saberes imposta pelos currículos tradicionais;
- o professor deve assumir função de pesquisador, disposto a aprender constantemente e a reconstruir o conhecimento em colaboração;



- o professor deve ter a compreensão de que o conhecimento é construído a partir de diferentes perspectivas, e que nenhuma área é suficiente por si só para explicar a complexidade da realidade.

c. Postura metodológica

- o professor interdisciplinar deve planejar coletivamente, negociar objetivos, conteúdos e estratégias com os demais professores e com os alunos,
- deve valorizar projetos pedagógicos que integrem teoria e prática, favorecendo o envolvimento ativo dos estudantes;
- deve utilizar metodologias abertas e flexíveis, permitindo que os caminhos do conhecimento se construam no processo, e não apenas de forma pré-estabelecida.

Em suma, para Ivani Fazenda, o professor que atua com interdisciplinaridade é alguém que reconstrói constantemente sua prática, está aberto ao outro (seja colega, estudante ou saber) e busca sentido e coerência na ação educativa. A interdisciplinaridade, para ela, é mais do que uma técnica: é uma forma de ser, pensar e ensinar. Para o êxito da construção interdisciplinar, é necessário aos docentes adotar uma postura colaborativa, trabalhando de forma cooperativa com os demais envolvidos, e desenvolver uma visão holística, compreendendo as inter-relações entre os diversos campos do saber. A curiosidade e a vontade de aprender ampliam a bagagem cultural, incentivando o contato com áreas além de sua especialidade. Por fim, a capacidade de mediar conflitos e o compromisso ético são atributos centrais para promover o entendimento mútuo e garantir que o projeto traga resultados positivos para os estudantes e para a comunidade escolar.

A atuação interdisciplinar dos professores também exige parâmetros pedagógicos claros, pois sem eles, corre-se o risco de a interdisciplinaridade virar apenas uma justaposição de conteúdos ou uma prática superficial. Abaixo estão listados os principais parâmetros pedagógicos que sustentam uma prática interdisciplinar coerente:

a. Objetivos integrados:

- os objetivos de aprendizagem devem transcender os limites disciplinares, buscando desenvolver competências que articulem diferentes saberes;



- deve haver clareza sobre a finalidade formativa, como o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da capacidade de análise contextualizada;
- b. Planejamento coletivo:
- a interdisciplinaridade requer planejamento conjunto entre professores de diferentes áreas;
 - o planejamento deve considerar problemas reais ou temas geradores que possam ser explorados sob múltiplos olhares.
- c. Avaliação processual e formativa
- a avaliação não pode ser apenas por conteúdo; ela deve considerar processos de aprendizagem, colaboração, criatividade e articulação entre saberes;
 - avaliações qualitativas, autoavaliações e portfólios são práticas recomendadas nesse contexto.
- d. Metodologias participativas e investigativas :
- deve-se adotar metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos, resolução de problemas, oficinas e rodas de conversa;
 - o professor atua como mediador, e o aluno é incentivado a pesquisar, propor soluções e construir conhecimento de forma colaborativa.
- e. Contextualização do conhecimento :
- os conteúdos devem estar vinculados à realidade dos alunos, permitindo que percebam a utilidade e a aplicabilidade do que aprendem;
 - a interdisciplinaridade favorece essa contextualização ao mostrar como diferentes áreas explicam um mesmo fenômeno de forma complementar.
- f. Flexibilidade curricular :
- o currículo deve permitir tempos e espaços para projetos interdisciplinares, rompendo com a rigidez dos horários e dos compartimentos disciplinares;
 - as escolas precisam criar uma estrutura pedagógica e organizacional que favoreça a integração.



g. Formação continuada dos professores:

- a atuação interdisciplinar exige que os docentes estejam em processo constante de formação, aprendendo a trabalhar em equipe, pesquisar, dialogar com outros campos do saber.

Esses parâmetros não são receitas prontas, mas princípios norteadores que ajudam a sustentar uma prática interdisciplinar de forma crítica, coerente e transformadora.

Sugestão de material de apoio sobre a temática:

Clique na figura para acessar:



FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; GODOY, Herminia Prado. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir. Campinas, SP: Papyrus, 2014.

5. Projetos Interdisciplinares por Temas Geradores

Projetos por temas geradores são propostas pedagógicas organizadas em torno de temas significativos extraídos da realidade concreta dos estudantes, os quais despertem interesse, mobilizem saberes prévios e possibilitem a articulação entre diferentes áreas do conhecimento.

Ivani Fazenda, em seus estudos sobre interdisciplinaridade, destaca que os temas geradores favorecem a integração dos saberes, uma vez que nascem da vida e não das disciplinas escolares.



“O tema gerador emerge da vida, da prática social. E é aí que a interdisciplinaridade se ancora: na realidade vivida que clama por leitura crítica e ação.”(Ivani Fazenda, *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*)

O conceito de “tema gerador” foi desenvolvido por Paulo Freire e parte da ideia de que a aprendizagem se torna mais relevante quando está atrelada às experiências e ao contexto social do educando. São temas que emergem da escuta ativa da comunidade escolar, das vivências dos alunos e dos desafios do mundo real — por exemplo: "violência urbana", "sustentabilidade", "desigualdade social", "tecnologia no cotidiano", entre outros.

Freire propõe um processo chamado “investigação temática”, onde educadores dialogam com os educandos para identificar os temas relevantes em sua realidade. Esses temas servem de ponto de partida para a ação educativa transformadora.

“Não é a consciência do homem que determina o seu ser, mas o seu ser social que, refletido criticamente, gera a consciência possível.”(Paulo Freire, *Pedagogia do Oprimido*)

Os temas geradores permitem transformar o currículo em uma experiência significativa, articular diferentes áreas do saber a partir de problemas reais, desenvolver a consciência crítica e a participação cidadã, bem como fomentar metodologias interativas, como projetos, rodas de conversa, pesquisa e produção cultural.

Como exemplo de composição de um projeto por temas geradores, apresentamos uma proposta interdisciplinar entre as áreas de Educação Física, Teatro, Música e Artes Visuais, criado a partir dos conteúdos comuns entre estas quatro áreas de linguagens:

- a. Nome do Projeto: “Corpos em Movimento: expressões da identidade e da cultura”
- b. Tema Gerador: “corpo , identidade e cultura” (o corpo como meio de expressão individual e coletiva, presente na arte, na cena, no som e no movimento físico).
- c. Objetivos Gerais: promover o reconhecimento do corpo como forma de expressão, comunicação e identidade, desenvolver o respeito às diferenças culturais, corporais e expressivas, estimular a expressão artística, motora e



criativa por meio de atividades interdisciplinares, fortalecer o trabalho em grupo, a empatia e a escuta sensível.

d. Possibilidades de conteúdos a serem trabalhados entre as áreas envolvidas:

EDUCAÇÃO FÍSICA	TEATRO	MÚSICA	ARTES VISUAIS
<p>O corpo na dança, no esporte e na cultura</p> <p>Jogos de expressão corporal e consciência corporal</p> <p>Práticas corporais de diferentes culturas (capoeira, dança afro, danças urbanas)</p> <p>Preparação física e alongamento como linguagem do cuidado com o corpo</p>	<p>Expressão corporal e improvisação</p> <p>Jogos teatrais sobre identidade e cotidiano</p> <p>Criação de cenas a partir de vivências pessoais e culturais</p> <p>Construção de uma performance coletiva sobre o tema "meu corpo fala"</p>	<p>Ritmo corporal e percussão com o corpo (body percussion)</p> <p>Música e identidade cultural (ritmos regionais, músicas de protesto)</p> <p>Criação de trilhas sonoras para cenas ou intervenções teatrais</p> <p>Análise de letras que tratam de corpo, gênero, pertencimento</p>	<p>Corpo e imagem: auto retrato e representação cultural do corpo</p> <p>Arte urbana e corporal (grafite, body art, moda, tatuagem)</p> <p>Produção de figurinos e adereços para performances</p> <p>Estudo de artistas que trabalham com o corpo como suporte</p>

e. Etapas do Projeto:

SENSIBILIZAÇÃO E ESCUTA	INVESTIGAÇÃO	CRIAÇÃO INTERDISCIPLINAR	APRESENTAÇÃO PÚBLICA	AVALIAÇÃO FORMATIVA	COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS
<p>Roda de conversa: "O que o nosso corpo comunica?"</p> <p>Propostas iniciais de jogos, músicas, imagens e cenas que provoquem o grupo a refletir sobre sua própria identidade corporal.</p>	<p>Pesquisa coletiva sobre manifestações corporais nas artes, na música, nos esportes e no cotidiano.</p> <p>Entrevistas com pessoas da comunidade sobre o corpo como expressão (ex: dançarinos, grafiteiros, músicos de rua, atletas).</p>	<p>Cada área promove oficinas práticas de experimentação.</p> <p>A partir das vivências, o grupo constrói uma performance interdisciplinar: pode ser um espetáculo com cenas teatrais, trilha sonora original, figurinos criados pelos alunos e coreografias inspiradas em culturas diversas.</p>	<p>Apresentação na escola ou em espaço comunitário.</p> <p>Exposição de figurinos, vídeos do processo, cartazes e instalações visuais.</p>	<p>Autoavaliação dos alunos</p> <p>Avaliação entre pares (coletiva)</p> <p>Registro reflexivo dos professores sobre o processo</p> <p>Debate final: "O que aprendemos com nosso corpo, com o outro e com as linguagens?"</p>	<p>Expressão e comunicação corporal e artística</p> <p>Valorização da diversidade cultural</p> <p>Trabalho em equipe, empatia e escuta</p> <p>Consciência crítica sobre identidade e corpo</p> <p>Integração entre linguagem artística, movimento e emoção</p>

*Este é um exemplo generalizado, devendo ser adaptado à faixa etária, nível de ensino, disciplinas envolvidas, conteúdo programático previsto e realidade da comunidade escolar



Sugestão de material de apoio sobre a temática:

Clique na figura para acessar:



FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

6. TAREFA AVALIATIVA: CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR POR TEMAS GERADORES

O instrumento de avaliação dos participantes do presente curso/oficina será a construção de um projeto interdisciplinar baseado em temas geradores. Serão avaliados os projetos de acordo com os seguintes quesitos:

- *tema gerador;
- *problemática a ser trabalhada;
- *contextualização do tema gerador;
- *construção de projeto interdisciplinar;
- *objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação conforme documentos norteadores educacionais vigentes.
- *adequação do projeto interdisciplinar ao nível educacional de proposição.

Os prazos para desenvolvimento e apresentação do projeto construído serão tratados durante o percurso formativo, de acordo com a demanda do curso/oficina.



7 BIBLIOGRAFIA

*COSTA, Jaqueline de Moraes; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel. O Ensino Por Meio de Temas \Geradores: A Educação Pensada de Forma Contextualizada, Problematizada e |Interdisciplinar. *Imagens da Educação* , v. 3, n. 2, p. 37-44, 13 jun. 2013. Disponível em <https://doi.org/10.4025/imagenseduc.v3i2.20265>

*FAZENDA, Ivani. Desafios e Perspectivas do Trabalho Interdisciplinar no Ensino Fundamental: Contribuições da Pesquisa sobre interdisciplinaridade no Brasil. *Interdisciplinaridade*, v. 1, n. 1, pp. 10-23. out. 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/16202/12210>. Acesso em 20 ago 2023.

*_____; GODOY, Hermínia. *Interdisciplinaridade: Pensar, pesquisar, intervir*. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

*FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

*LEMES, Zeugmar. Interdisciplinaridade: Trabalho, Atitude e Postura. In CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7, 2020, Maceió. *Anais [...]*. Maceió: Congresso Nacional de Educação, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA13_ID5723_31082020173952.pdf. Acesso em: 04 jan. 2025.

*MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 5. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.